

**PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JORGE D'OESTE**  
**SECRETARIA DE SAÚDE**

**RELAÇÃO MUNICIPAL DE**  
**MEDICAMENTOS ESSENCIAIS**  
**(REMUME)**

**SÃO JORGE D'OESTE - PR**  
**FEVEREIRO 2025**



**2025**



**PREFEITURA SÃO JORGE D'OESTE**  
**GESTÃO 2025-2028**

**Prefeito: Gelson Coelho do Rosário**

**Vice Prefeito: Gilmar Paixão**

**Secretária Municipal de Saúde: Valéria Cristina Tisatto**

**Assistência Farmacêutica: Patrícia Aparecida Menegolla**

**Angela Simioni**

Membros da Comissão de Farmácia e Terapêutica –  
CFT, decreto nº 4.552/2025

Bruno Emerson Budel Zuanazzi

Emiliano Ademir Ribeiro Viesba

Soeli Stermer

Luciele Soster

Angela Simioni

Valeria Cristina Tisatto

Lisei de Cassia B. Gross

Alessandro Balbi Uchoa

Patrícia Aparecida Menegolla

Clair Mariano da Costa

Aryadne Mendes Restelatto

## **APRESENTAÇÃO**

A Assistência Farmacêutica no âmbito do SUS constitui uma estratégia para aumento e qualificação do acesso da população aos medicamentos essenciais. Ao mesmo tempo em que o medicamento é um importante insumo no processo de atenção a saúde, pode também se constituir em um fator de risco, quando utilizado de maneira inadequada. Ela está vinculada a garantia de acesso aos medicamentos, ao seu uso racional e pela necessidade de articulação do conjunto das ações de saúde, sendo o usuário SUS o foco principal de seus serviços.

Dentre esses mecanismos podemos destacar a utilização da Relação Municipal de Medicamentos Essenciais (REMUME) e dos protocolos clínicos. A REMUME foi elaborada pela Comissão de Farmácia e Terapêutica, existente no Município de São Jorge D'Oeste, composta por uma equipe multiprofissional. A REMUME tende a incrementar a qualidade da prescrição e facilitar o processo de escolha do medicamento e da dispensação, além de facilitar o abastecimento dos sistemas, inclusive o armazenamento e a distribuição, tornando-os mais regulares e eficientes, com economia e racionalização.

## Sumário

<b>INTRODUÇÃO .....</b>	<b>8</b>
<b>1. MEDICAMENTOS POR GRUPO FARMACOLÓGICO DISPONÍVEIS NAS FARMÁCIAS MUNICIPAIS DE SÃO JORGE D'OESTE.....</b>	<b>9</b>
<b>1.1 ANALGÉSICOS E ANTIPIRÉTICOS.....</b>	<b>9</b>
1.2 ANESTÉSICO E ADJUVANTES NA ANESTESIA.....	10
1.3 ANTAGONISTAS DOS RECEPTORES H <sub>2</sub> DA HISTAMINA .....	11
1.4 ANTIÁCIDOS E ANTIFLATULENTICOS .....	11
1.5 ANTIAGREGANTE PLAQUETÁRIO E ANTITROMBÓTICO .....	11
1.6 ANTIALÉRGICOS.....	12
1.7 ANTIARRÍTMICOS, DIGITÁLICOS E VASODILATADORES .....	12
1.8 ANTIASMÁTICOS .....	14
1.9 ANTIBACTERIANOS .....	14
1.9.1 Aminoglicosídeos .....	14
1.9.2 Cefalosporinas .....	15
1.9.3 Imidazólicos .....	15
1.9.4 Macrolídeos.....	15
1.9.5 Penicilinas .....	16
1.9.6 Quinolonas .....	16
1.9.7 Sulfonamídeos e Antisséptico Urinário.....	16
<b>1.10 - ANTICOAGULANTES E COAGULANTES.....</b>	<b>17</b>
1.11 – ANTIDIABÉTICOS ORAIS E INSULINAS.....	18
1.12 – ANTIDOTOS USADOS EM INTOXICAÇÕES EXÓGENAS .....	18
1.12 - ANTIEMÉTICOS.....	19
1.13 - ANTIESPASMÓDICOS .....	19
1.14 – ANTI-HEMORROIDAIS TÓPICOS .....	20

1.15 – ANTI-HIPERTENSIVOS .....	20
1.15.1 Antagonistas de receptores de Angiotensina II .....	20
1.15.2 Bloqueadores Adrenérgicos .....	21
1.15.3 Bloqueadores de Canais de Cálcio .....	22
1.15.4 Inibidores da Enzima Conversora da Angiotensina.....	22
1.15.5 Agonista Adrenérgico .....	22
<u>1.16 - ANTIHIPOTENSIVO.....</u>	23
1.17 - ANTIINFLAMÁTORIOS NÃO ESTEROIDAIIS .....	23
1.18 - ANTIPARASITÁRIOS .....	24
1.19 – ANTISSECRETORES.....	24
1.20 - ANTITUSSÍGENOS .....	25
1.21 – ANTIVIRAL E ANTIFÚNGICO .....	25
1.22 - CERATOPLÁSTICO .....	26
1.23 – COLÍRIOS OFTÁLMICOS .....	26
1.24 - CORTICOSTEROIDES (Associações) e IMUNOSUPRESSORES ....	27
1.25 - DIURÉTICOS E METABOLISMO DO ÁCIDO ÚRICO.....	28
1.26 – ESCABICIDAS.....	29
1.27 - EXPECTORANTES .....	29
1.28 - FOLATOS E ANTIANÊMICOS .....	29
1.30 - HIPOLIPEMIANTES .....	30
1.31 – HORMÔNIOS FEMININOS .....	30
1.32 – HORMÔNIOS TIREOIDIANOS.....	31
1.33 – LAXATIVO .....	31
1.34 – MEDICAMENTOS QUE AGEM NO SISTEMA NERVOSO CENTRAL E PERIFÉRICO.....	32
1.34.1 - Ansiolíticos e Hipnóticos .....	32
1.34.2 - Anticonvulsivantes .....	32

1.34.3 - Antidepressivos.....	33
1.34.4 - Antiparkinsonianos.....	34
1.34.5 - Antipsicóticos .....	35
1.34.6 - Inibidores Seletivos da Recaptação de Serotonina e da noradrenalina .....	35
1.34.7 - Simpaticomiméticos e hipertensores.....	36
1.34.8 – Bloqueadores neuromusculares.....	36
1.35 – MEDICAMENTOS QUE AGEM SOBRE A CALCIFICAÇÃO .....	36
1.36 – MICRO-ORGANISMOS ANTIDIARREICOS.....	37
1.37 – PREPARAÇÃO NASAL .....	37
1.38 – REPOSITORES HIDROELETROLITICOS E NUTRIÇÃO PARENTERAL.....	37
1.39 – VASOPROTETORES SISTÊMICOS .....	38
1.40 - VITAMINAS .....	38
1.41 – CONTRACEPTIVOS HORMONAIS.....	39
<b>2. MEDICAMENTOS POR ORDEM ALFABÉTICA.....</b>	<b>41</b>
<b>ANEXOS .....</b>	<b>51</b>

## INTRODUÇÃO

Assistência Farmacêutica da Secretaria Municipal da Saúde de São Jorge D'Oeste tem como objetivo garantir à população o acesso aos medicamentos essenciais. Ela se direciona a um conjunto de ações voltadas à promoção, proteção e recuperação da saúde, tanto individual como coletivo, tendo o medicamento como insumo essencial e visando o acesso e ao seu uso racional.

Este conjunto envolve a pesquisa, o desenvolvimento, a produção de medicamentos e insumos, bem como a sua seleção, programação, aquisição, distribuição, dispensação, garantia da qualidade dos produtos e serviços, acompanhamento e avaliação de sua utilização, na perspectiva da obtenção de resultados concretos e da melhoria da qualidade de vida da população.

A chave para uma política de uso racional de medicamentos é a cuidadosa seleção de medicamentos essenciais. Desde 1977 a Organização Mundial da Saúde (OMS) preconiza que os países procedam à criação de Comitês Científicos e estabeleçam a lista básica de medicamentos para uso nos diversos níveis de atenção.

Diante da diversidade de produtos farmacêuticos presentes no mercado se fizeram necessário um estudo criterioso sobre as necessidades dessas utilizações clínicas o que para a Assistência Farmacêutica Pública tem como referência a RENAME (Relação de Medicamentos Essenciais) que compõe na lista com Relação Municipal de Medicamentos Essenciais complementar de medicamento, visando subsidiar os profissionais de saúde para a prescrição, a dispensação e o uso dos medicamentos para atendimento de doenças ou de agravos no âmbito do SUS.

O mesmo foi aprovado pelo Conselho Nacional de Saúde com um suporte técnico, operacional e financeiro do Consórcio Paraná Medicamentos relacionado com as prescrições clínicas dos médicos do SUS, englobando assim ações desde a seleção de produtos farmacêuticos básicos até o momento de sua utilização pelo usuário do Sistema Único de Saúde (SUS), baseando-se nas prioridades do município, os medicamentos são insumos relevantes para melhoria da qualidade de vida.



**1. MEDICAMENTOS POR GRUPO FARMACOLÓGICO  
DISPONÍVEIS NAS FARMACIAS MUNICIPAIS DE SÃO  
JORGE D'OESTE**

## 1.1 ANALGÉSICOS E ANTIPIRÉTICOS

<b>Denominação Genérica</b>	<b>Apresentação</b>	<b>Local de acesso</b>
Cloridrato de ciclobenzaprina	5 mg - comprimido	Farmácias Municipais - Prescrição de clínicos e especialistas
Dipirona sódica	500 mg – comprimido 500 mg/ ml – solução oral	Farmácias Municipais - Prescrição de clínicos e especialistas
Dipirona sódica	500 mg/ml – solução injetável	Uso interno Pronto Atendimento Caixas de emergência
Ibuprofeno	300 mg – comprimido 600 mg – comprimido 50 mg/ml – solução oral	Farmácias Municipais - Prescrição de clínicos e especialistas
Paracetamol	500 mg – comprimido 200 mg/ml – solução oral	Farmácias Municipais - Prescrição de clínicos e especialistas
Paracetamol + codeína	500 + 30 mg - comprimido	Farmácias Municipais - Prescrição de clínicos e especialistas
Sulfato de morfina	10 mg/ml – solução injetável	Uso interno Pronto Atendimento Caixas de emergência
Cloridrato de tramadol	50 mg/ml – solução injetável	Uso interno Pronto Atendimento Caixas de emergência
Cloridrato de tramadol	50 mg – comprimido	Farmácias Municipais - Prescrição de clínicos e especialistas

## 1.2 ANESTÉSICO E ADJUVANTES NA ANESTESIA

<b>Denominação Genérica</b>	<b>Apresentação</b>	<b>Local de acesso</b>
Cloridrato de cetamina	50mg/ml – solução injetável	Uso interno Pronto Atendimento Caixas de emergência
Cloridrato de midazolam	5mg/ml – solução injetável	Uso interno Pronto Atendimento Caixas de emergência
Cloridrato de lidocaína	2% (20mg/ml) - solução injetável	Uso interno Pronto Atendimento Caixas de emergência
Cloridrato de Lidocaína	Gel 2%	Farmácias Municipais - Prescrição de clínicos e especialistas
Cloridrato de Lidocaína + Hemitartarato de epinefrina	20 mg/ml + 0,2 mg/ml	Uso interno Pronto Atendimento Caixas de emergência
Etomidato	2mg/ml – solução injetável	Uso interno Pronto Atendimento Caixas de emergência
Fentanila	78,5 mg/mL - solução injetável	Uso interno Pronto Atendimento Caixas de emergência
Propofol	10 mg/ml – emulsão injetável	Uso interno Pronto Atendimento Caixas de emergência
Sulfato de Atropina	0,25mg/ml – solução injetável	Uso interno Pronto Atendimento Caixas de emergência

### 1.3 ANTAGONISTAS DOS RECEPTORES H2 DA HISTAMINA

<b>Denominação Genérica</b>	<b>Apresentação</b>	<b>Local de Acesso</b>
Cimetidina	150 mg/ml – solução injetável (IM)	Uso interno Pronto Atendimento Caixas de emergência

### 1.4 ANTIÁCIDOS E ANTIFLATULENICOS

<b>Denominação Genérica</b>	<b>Apresentação</b>	<b>Local de acesso</b>
Simeticona	75 m/ml – solução oral gotas	Farmácias Municipais – Prescrição de clínicos gerais e especialistas
Hidróxido de Alumínio	60 mg/ml - suspensão oral	Farmácias Municipais – Prescrição de clínicos gerais e especialistas

### 1.5 ANTIAGREGANTE PLAQUETÁRIO E ANTITROMBÓTICO

<b>Denominação Genérica</b>	<b>Apresentação</b>	<b>Local de acesso</b>
Ácido acetilsalicílico	100 mg - comprimido	Farmácias Municipais – Prescrição de clínicos e especialistas
Bissulfato de clopidogrel	75 mg - comprimido	Farmácias Municipais – Prescrição de clínicos e especialistas
Cilostazol	100 mg - comprimido	Farmácias Municipais – Prescrição de clínicos e especialistas

Varfarina Sódica	5 mg - comprimido	Farmácias Municipais – Prescrição de clínicos e especialistas
Rivaroxabana	10 mg - comprimido	Farmácias Municipais – Prescrição de clínicos e especialistas

### 1.6 ANTIALÉRGICOS

<b>Denominação Genérica</b>	<b>Apresentação</b>	<b>Local de acesso</b>
Maleato de Dexclorfeniramina	2 mg – comprimido 0,4 mg/ml - xarope	Farmácias Municipais - Prescrição de clínicos e especialistas
Desloratadina	0,5 mg / ml - xarope	Farmácias Municipais – Prescrição de clínicos e especialistas
Loratadina	10 mg - comprimido 1mg/ml - xarope	Farmácias Municipais - Prescrição de clínicos e especialistas
Cloridrato de Prometazina	25 mg - comprimido	Farmácias Municipais - Prescrição de clínicos e especialistas
Cloridrato de prometazina	25 mg/ml – solução injetável	Uso interno Pronto Atendimento Caixas de emergência

### 1.7 ANTIARRÍTMICOS, DIGITÁLICOS E VASODILATADORES

<b>Denominação Genérica</b>	<b>Apresentação</b>	<b>Local de acesso</b>
-----------------------------	---------------------	------------------------

Cinarizina	75 mg - comprimido	Farmácias Municipais – Prescrição de clínicos e especialistas
Cloridrato de amiodarona	200 mg - comprimido	Farmácias Municipais – Prescrição de clínicos e especialistas
Cloridrato de amiodarona	50 mg/ml - solução injetável	Uso interno Pronto Atendimento Caixas de emergência
Cloridrato de hidralazina	20 mg/ml - solução injetável	Uso interno Pronto Atendimento Caixas de emergência
Deslanosídeo	0,2mg/ml – solução injetável	Uso interno Pronto Atendimento Caixas de emergência
Digoxina	0,25 mg - comprimido	Farmácias Municipais – Prescrição de clínicos e especialistas
Dinitrato de isossorbida	5 mg – comprimido	Farmácias Municipais – Prescrição de clínicos e especialistas
Nitroglicerina	5 mg/ml – solução injetável	Uso interno Pronto Atendimento Caixas de emergência
Nitroprusseto de sódio	50 mg/ml – pó liofilizado para solução injetável	Uso interno Pronto Atendimento Caixas de emergência
Mononitrato de isossorbida	20 mg - comprimido	Farmácias Municipais – Prescrição de clínicos e especialistas

Propatilnitrato	10 mg - comprimido	Farmácias Municipais – Prescrição de clínicos e especialistas
-----------------	--------------------	---

## 1.8 ANTIASMÁTICOS

<b>Denominação Genérica</b>	<b>Apresentação</b>	<b>Local de acesso</b>
Aminofilina	24mg/ml – solução injetável	Uso interno Pronto Atendimento Caixas de emergência
Brometo de Ipratrópio	0,25 mg/ml – solução inalatória	Farmácias Municipais - Prescrição de clínicos e especialistas
Brometo de ipratrópio + bromidrato de fenoterol	0,02 + 0,05 mg/dose – frasco para inalação	Farmácias Municipais - Prescrição de clínicos e especialistas
Montelucaste de sódio	4 mg - comprimido	Farmácias Municipais - Prescrição de clínicos e especialistas
Sulfato de Salbutamol	100 mcg/dose - aerossol oral	Uso interno Pronto Atendimento Caixas de emergência

## 1.9 ANTIBÁCTERIANOS

### 1.9.1 Aminoglicosídeos

<b>Denominação Genérica</b>	<b>Apresentação</b>	<b>Local de acesso</b>
Sulfato de gentamicina	5mg/ml – solução oftálmica	Farmácias Municipais - Prescrição de clínicos e especialistas

Sulfato de neomicina + bacitracina	5 mg + 250ui/g - pomada	Farmácias Municipais - Prescrição de clínicos e especialistas
------------------------------------	-------------------------	---

### 1.9.2 Cefalosporinas

<b>Denominação Genérica</b>	<b>Apresentação</b>	<b>Local de acesso</b>
Cefalexina	500 mg - comprimido 50 mg/ml - suspensão oral	Farmácias Municipais - Prescrição de clínicos e especialistas
Ceftriaxona	1 g EV/IM – pó para sol. injetável 500 mg – pó para sol. injetável	Farmácias Municipais - Prescrição de clínicos e especialistas

### 1.9.3 Imidazólicos

<b>Denominação Genérica</b>	<b>Apresentação</b>	<b>Local de acesso</b>
Metronidazol	250mg - comprimido 100 mg/g - gel vaginal	Farmácias Municipais - Prescrição de clínicos e especialistas
Benzoilmetronidazol	40 mg/ml - suspensão	Farmácias Municipais - Prescrição de clínicos e especialistas

### 1.9.4 Macrolídeos

<b>Denominação Genérica</b>	<b>Apresentação</b>	<b>Local de acesso</b>
Azitromicina	500 mg - comprimido 200 mg/5ml - solução oral	Farmácias Municipais - Prescrição de clínicos e especialistas

Claritromicina	500 mg – comprimido 50 mg/ml – suspensão oral	Farmácias Municipais - Prescrição de clínicos e especialistas
Estolato de Eritromicina	500 mg - comprimido 50mg/ml - suspensão oral	Farmácias Municipais - Prescrição de clínicos e especialistas

### 1.9.5 Penicilinas

Denominação Genérica	Apresentação	Local de acesso
Amoxicilina	500 mg - comprimido 50 mg/ml - suspensão oral	Farmácias Municipais - Prescrição de clínicos e especialistas
Amoxicilina + Clavulanato de potássio	500 mg + 125 mg Comprimido 50mg/ml + 12,5 mg/ml	Farmácias Municipais - Prescrição de clínicos e especialistas
Benzilpenicilinabenzatina	1.2000.000 UI 6.000.000 UI	Farmácias Municipais - Prescrição de clínicos e especialistas

### 1.9.6 Quinolonas

Denominação Genérica	Apresentação	Local de acesso
Cloridrato de ciprofloxacino	500 mg - comprimido	Farmácias Municipais - Prescrição de clínicos e especialistas

### 1.9.7 Sulfonamídeos e Antisséptico Urinário

Denominação Genérica	Apresentação	Local de acesso
----------------------	--------------	-----------------

Nitrofurantoína	100 mg - comprimido	Farmácias Municipais - Prescrição de clínicos e especialistas
Permanganato de potássio	100 mg - comprimido	Farmácias Municipais - Prescrição de clínicos e especialistas
Sulfadiazina de prata	10 mg/g (1%) - creme	Farmácias Municipais - Prescrição de clínicos e especialistas
Sulfametoxazol + trimetoprima	400 mg + 80 mg - comprimido 40 mg/ml + 8 mg/ml - suspensão Oral	Farmácias Municipais - Prescrição de clínicos e especialistas

### 1.10 - ANTICOAGULANTES E COAGULANTES

<b>Denominação Genérica</b>	<b>Apresentação</b>	<b>Local de Acesso</b>
Ácido Tranexâmico	50 mg/ml – solução injetável	Uso interno Pronto Atendimento Caixas de emergência
Heparina sódica	5.000 UI/0,25 ml – solução injetável	Uso interno Pronto Atendimento Caixas de emergência
Heparina sódica	5000ui/ml – solução injetável	Uso interno Pronto Atendimento Caixas de emergência
Fitomenadiona (vit. K)	10 mg/ml – solução injetável	Uso interno Pronto Atendimento Caixas de emergência

### 1.11 – ANTIDIABÉTICOS ORAIS E INSULINAS

<b>Denominação Genérica</b>	<b>Apresentação</b>	<b>Local de Acesso</b>
Alogliptina + pioglitazona	25 mg + 30 mg - comprimido	Farmácias Municipais – Prescrição de clínicos e especialistas
Gliclazida	30 mg - comprimido	Farmácias Municipais – Prescrição de clínicos e especialistas
Glibenclamida	5 mg - Comprimido	Uso interno Pronto Atendimento Caixas de emergência
Cloridrato de Metformina	850 mg Comprimido	Uso interno Pronto Atendimento Caixas de emergência
Insulina humana NPH	100 UI/ml - suspensão injetável	Farmácias Municipais – Prescrição de clínicos e especialistas
Insulina humana regular	100 UI/ml - solução injetável	Farmácias Municipais – Prescrição de clínicos e especialistas

### 1.12 – ANTIDOTOS USADOS EM INTOXICAÇÕES EXÓGENAS

<b>Denominação Genérica</b>	<b>Apresentação</b>	<b>Local de Acesso</b>
Carvão vegetal ativado	pó para uso oral - sachê 10 g	Uso interno Pronto Atendimento Caixas de emergência
Flumazenil	0,1 mg/ml – solução injetável	Uso interno Pronto Atendimento Caixas de emergência

### 1.12 - ANTIEMÉTICOS

<b>Denominação Genérica</b>	<b>Apresentação</b>	<b>Local de Acesso</b>
Bromoprida	5 mg/ml - solução injetável	Uso interno Pronto Atendimento Caixas de emergência
Bromoprida	4 mg/ml - solução oral gotas	Farmácias municipais – Prescrição de clínicos gerais e especialistas
Cloridrato de Metoclopramida	10 mg -comprimido 4 mg/ml – solução oral	Farmácias Municipais – Prescrição de clínicos e especialistas
Cloridrato de Metoclopramida	0,5 mg/ml – solução injetável	Uso interno Pronto Atendimento Caixas de emergência
Cloridrato de ondansetrona	4 mg – comprimido 4 mg - comprimido orodispersível	Farmácias Municipais – Prescrição de clínicos e especialistas
Cloridrato de ondansetrona	2mg/ml – solução injetável	Uso interno Pronto Atendimento Caixas de emergência
Dimenidrinato + piridoxina + glicose + frutose	3 mg + 5mg + 100mg+ 100 mg/ml – solução injetável (IM, IV)	Uso interno Pronto Atendimento Caixas de emergência

### 1.13 - ANTIESPASMÓDICOS

<b>Denominação Genérica</b>	<b>Apresentação</b>	<b>Local de acesso</b>
Butilbrometo de escopolamina	10 mg – Comprimido 10 mg/ml – solução oral gotas	Farmácias Municipais- Prescrições de clínicos e especialistas

Butilbrometo de escopolamina	20 mg/ml – solução injetável	Uso interno Pronto Atendimento Caixas de emergência
Butilbrometo de escopolamina + Dipirona sódica	10 mg+250mg – Comprimido 6,67 mg + 333,4 mg/ml – solução oral gotas	Farmácias Municipais – Prescrições de clínicos e especialistas
Butilbrometo de escopolamina + Dipirona sódica	4 mg/ml + 500 mg/ml Uso IM / IV – solução injetável	Uso interno Pronto Atendimento Caixas de emergência

#### 1.14 – ANTI-HEMORROIDAIS TÓPICOS

Denominação Genérica	Apresentação	Local de Acesso
Policresuleno + Cloridrato de cinchocaína	50mg + 10 mg - pomada	Farmácias Municipais - Prescrição de clínicos e especialistas

#### 1.15 – ANTI-HIPERTENSIVOS

##### 1.15.1 Antagonistas de receptores de Angiotensina II

Denominação Genérica	Apresentação	Local de acesso
Losartana Potássica	50 mg - comprimido	Uso interno Pronto Atendimento Caixas de emergência
Valsartana	320 mg - comprimido	Farmácias Municipais – Prescrição de clínicos e especialistas
Olmesartana medoxomila + hidroclorotiazida	20 mg + 12,5 mg - comprimido	Farmácias Municipais – Prescrição de clínicos e especialistas

### 1.15.2 Bloqueadores Adrenérgicos

<b>Denominação Genérica</b>	<b>Apresentação</b>	<b>Local de acesso</b>
Atenolol	50 mg - comprimido	Farmácias Municipais - Prescrição de clínicos e especialistas
Atenolol + Clortalidona	50mg + 12,5 mg - comprimido	Farmácias Municipais - Prescrição de clínicos e especialistas
Carvedilol	3,125 mg – comprimido 6,25 mg – comprimido 12,5 mg – comprimido 25 mg - comprimido	Farmácias Municipais - Prescrição de clínicos e especialistas
Cloridrato de propranolol	40 mg - comprimido	Uso interno Pronto Atendimento Caixas de emergência
Finasterida	5 mg – comprimido	Farmácias Municipais - Prescrição de clínicos e especialistas
Mesilato de doxazosina	2 mg - comprimido	Farmácias Municipais - Prescrição de clínicos e especialistas
Metildopa	250 mg – comprimido	Farmácias Municipais – Prescrição de clínicos e especialistas
Succinato de metoprolol	50 mg - comprimido	Farmácias Municipais – Prescrição de clínicos e especialistas
Tartarato de metoprolol	100 mg – comprimido	Farmácias Municipais – Prescrição de clínicos e especialistas

Tartarato de metoprolol	1 mg/ml – solução injetável	Uso interno Pronto Atendimento Caixas de emergência
-------------------------	-----------------------------	---

### 1.15.3 Bloqueadores de Canais de Cálcio

<b>Denominação Genérica</b>	<b>Apresentação</b>	<b>Local de acesso</b>
Besilato de Anlodipino	5 mg - comprimido	Uso interno Pronto Atendimento Caixas de emergência
Cloridrato de Verapamil	80 mg - comprimido	Farmácias Municipais – Prescrição de clínicos e especialistas
Nifedipino	10 mg – comprimido 20 mg - comprimido	Farmácias Municipais – Prescrição de clínicos e especialistas

### 1.15.4 Inibidores da Enzima Conversora da Angiotensina

<b>Denominação Genérica</b>	<b>Apresentação</b>	<b>Local de acesso</b>
Captopril	25 mg - comprimido	Uso interno Pronto Atendimento Caixas de emergência
Maleato de enalapril	10 mg – comprimido 20 mg - comprimido	Farmácias Municipais – Prescrição de clínicos e especialistas

### 1.15.5 Agonista Adrenérgico

<b>Denominação Genérica</b>	<b>Apresentação</b>	<b>Local de acesso</b>
-----------------------------	---------------------	------------------------

Cloridrato de Clonidina	0,200 mg - comprimido	Farmácias Municipais – Prescrição de clínicos e especialistas
Cloridrato de Clonidina	0,15 mg/ml – solução injetável	Uso interno Pronto Atendimento Caixas de emergência
Terbutalina	0,5mg/ml – solução injetável	Uso interno Pronto Atendimento Caixas de emergência

#### 1.16 - ANTIHIPOTENSIVO

<b>Denominação Genérica</b>	<b>Apresentação</b>	<b>Local de acesso</b>
Cloridrato de Etilefrina	10 mg/ml – solução injetável	Uso interno Pronto Atendimento Caixas de emergência

#### 1.17 - ANTIINFLAMÁTORIOS NÃO ESTEROIDAIIS

<b>Denominação Genérica</b>	<b>Apresentação</b>	<b>Local de acesso</b>
Cetoprofeno	50 mg/ml – solução injetável 100 mg – solução injetável	Uso interno Pronto Atendimento Caixas de emergência
Diclofenaco dietilamônio	11,6 mg/g - creme	Farmácias Municipais - Prescrição de clínicos e especialistas
Diclofenaco Sódico	75 mg/ml – solução injetável	Uso interno Pronto Atendimento Caixas de emergência

Meloxicam	15 mg - comprimido	Farmácias Municipais - Prescrição de clínicos e especialistas
Nimesulida	100 mg - comprimido	Farmácias Municipais - Prescrição de clínicos e especialistas

### 1.18 - ANTIPARASITÁRIOS

<b>Denominação Genérica</b>	<b>Apresentação</b>	<b>Local de acesso</b>
Albendazol	400 mg - comprimido 40 mg/ml - suspensão oral	Farmácias Municipais - Prescrição de clínicos e especialistas
Ivermectina	6 mg - comprimido	Farmácias Municipais - Prescrição de clínicos e especialistas
Metronidazol	250 mg – comprimido 400 mg - comprimido 100 mg/g - gel vaginal	Farmácias Municipais - Prescrição de clínicos e especialistas
Nitazoxanida	500 mg – comprimido 20 mg/ml – suspensão oral	Farmácias Municipais - Prescrição de clínicos e especialistas

### 1.19 – ANTISSECRETORES

<b>Deniminação Generica</b>	<b>Apresentação</b>	<b>Local de Acesso</b>
Omeprazol	20 mg - comprimido	Farmácias Municipais – Prescrição de clínicos e especialistas

### 1.20 - ANTITUSSÍGENOS

<b>Denominação Genérica</b>	<b>Apresentação</b>	<b>Local de acesso</b>
Cloridrato de ambroxol	3 mg/ml – xarope 6 mg/ml – xarope	Farmácias Municipais - Prescrição de clínicos e especialistas
Mikaniaglomerata(Guac o)	0,1 ml/ml - xarope	Farmácias Municipais - Prescrição de clínicos e especialistas

### 1.21 – ANTIVIRAL E ANTIFÚNGICO

<b>Denominação Genérica</b>	<b>Apresentação</b>	<b>Local de acesso</b>
Aciclovir	200 mg – comprimido 50 mg/g (5%) - creme	Farmácias Municipais - Prescrição de clínicos e especialistas
Cetoconazol	20 mg/g (2%) - xampu	Farmácias Municipais - Prescrição de clínicos e especialistas
Fluconazol	150 mg - comprimido	Farmácias Municipais - Prescrição de clínicos e especialistas
Itraconazol	100 mg - comprimido	Farmácias Municipais - Prescrição de clínicos e especialistas
Nitrato de miconazol	2% (20 mg/g) – creme 2% (20 mg/g) - creme vaginal	Farmácias Municipais - Prescrição de clínicos e especialistas
Nistatina	100.000 UI/ml – suspensão oral 100.000 UI/4g - creme	Farmácias Municipais - Prescrição de clínicos e especialistas

### 1.22 - CERATOPLÁSTICO

<b>Denominação Genérica</b>	<b>Apresentação</b>	<b>Local de acesso</b>
Colagenase	1,2 UI - pomada 30g	Programa de atenção domiciliar e Ambulatório de feridas
Óxido de zinco +nistatina	100.000 UI/g + 200 mg/g pomada	Farmácias municipais – Prescrição de clínicos e especialistas

### 1.23 – COLÍRIOS OFTÁLMICOS

<b>Denominação Genérica</b>	<b>Apresentação</b>	<b>Local de Acesso</b>
Carmelose Sódica	5,0 mg – solução oftálmica gotas	Farmácias Municipais – Prescrição de clínicos e especialistas
Cloridrato de Tetracaína + Cloridrato de Fenilefrina	1% + 0,1% - solução oftálmica gotas	Uso Interno Pronto Atendimentos Caixas de Emergência
Fosfato Dissódico de Dexametasona + Sulfato de Neomicina	1,093 + 5,8 mg – solução oftálmica gotas	Farmácias Municipais – Prescrição de clínicos e especialistas
Gentamicina	5mg/ml - solução oftálmica	Farmácias Municipais – Prescrição de clínicos e especialistas
Maleato de Timolol	0,5% - solução oftálmica	Farmácias Municipais – Prescrição de clínicos e especialistas
Oxibuprocaina	4 mg/ml – solução oftálmica	Uso Interno Pronto Atendimentos Caixas de Emergência

Retinol + aminoácidos + metionina + clorafenicol	100.000 UI/g + 25mg/ml + 5mg/ml + 5mg/ml	Farmácias Municipais – Prescrição de clínicos e especialistas Pronto Atendimentos
--	--	---

#### 1.24 - CORTICOSTEROIDES (Associações) e IMUNOSUPRESSORES

Denominação Genérica	Apresentação	Local de acesso
Budesonida	32 mcg - aerossol nasal 64 mcg - aerossol nasal	Farmácias Municipais - Prescrição de clínicos e especialistas
Cetoconazol + dipropionato de betametasona + sulfato de neomicina	20,0 mg + 0,64 mg + 2,5 mg - pomada	Farmácias Municipais - Prescrição de clínicos e especialistas
Dexametasona	4 mg - comprimido 1mg/g (0,1%) – creme 0,1 mg/mL - elixir	Farmácias Municipais - Prescrição de clínicos e especialistas
Dexametasona	4 mg/ml – solução injetável	Uso interno, prontos atendimentos e caixas de emergência
Acetado de betametasona + Fosfato dissódico de betametasona	3 mg/ml + 3mg/ml – solução injetável	Farmácias Municipais - Prescrição de clínicos e especialistas
Dipropionato de Beclometasona	50 mcg - solução inalatória 250 mcg - solução inalatória	Uso interno Pronto Atendimento Caixas de emergência
Fosfato sódico de Prednisolona	3 mg/ml - solução oral	Farmácias Municipais - Prescrição de clínicos e especialistas

Prednisona	5 mg – comprimido 20 mg- comprimido	Farmácias Municipais - Prescrição de clínicos e especialistas
Succinato sódico de hidrocortisona	500 mg – solução injetável	Uso interno Pronto Atendimento Caixas de emergência
Triancinolona Acetonida Ora Base	1 mg - creme	Farmácias Municipais - Prescrição de clínicos e especialistas
Valerato de betametasona + Hilaluronidase	2,5 mg + 150 URT - pomada	Farmácias Municipais - Prescrição de clínicos e especialistas

### 1.25 - DIURÉTICOS E METABOLISMO DO ÁCIDO ÚRICO

<b>Denominação Genérica</b>	<b>Apresentação</b>	<b>Local de acesso</b>
Alopurinol	300 mg – comprimido 100 mg - comprimido	Farmácias Municipais – Prescrição de clínicos e especialistas
Espironolactona	25 mg – comprimido 100 mg - comprimido	Farmácias Municipais – Prescrição de clínicos e especialistas
Furosemida	40 mg - comprimido	Uso interno Pronto Atendimento Caixas de emergência
Furosemida	10 mg/ml – solução injetável	Uso interno, prontos atendimentos e caixas de emergência
Hidroclorotiazida	25 mg - comprimido	Uso interno Pronto Atendimento Caixas de emergência

**1.26 – ESCABICIDAS**

<b>Denominação Genérica</b>	<b>Apresentação</b>	<b>Local de acesso</b>
Permetrina	10 mg/g (1%) – solução tópica 50 mg/g (5%) – solução tópica	Farmácias Municipais - Prescrição de clínicos e especialistas

**1.27 - EXPECTORANTES**

<b>Denominação Genérica</b>	<b>Apresentação</b>	<b>Local de acesso</b>
Acebrofilina	50 mg / 5ml – xarope 25 mg / 5 ml - xarope	Farmácias Municipais - Prescrição de clínicos e especialistas
Acetilcisteína	20 mg/ml - xarope	Farmácias Municipais - Prescrição de clínicos e especialistas

**1.28 - FOLATOS E ANTIANÊMICOS**

<b>Denominação Genérica</b>	<b>Apresentação</b>	<b>Local de Acesso</b>
Ácido Fólico	5mg Comprimido 0,2 mg/ml – solução oral	Farmácias Municipais – Prescrição de clínicos e especialistas
Sulfato ferroso	40 mg Comprimido 125 mg/ml – solução oral	Farmácias Municipais – Prescrição de clínicos e especialistas

### 1.29 – GOTAS OTOLÓGICAS

<b>Denominação Genérica</b>	<b>Apresentação</b>	<b>Local de Acesso</b>
Fluocinolona acetonida + sulfato de neomicina + sulfato de polimixina B + cloridrato de lidocaína	0,25 mg/ml + 3.500 mg/ml + 10.000 UI/ml + 20 mg/ml - solução otológica gotas	Farmácias Municipais – Prescrição de clínicos e especialistas
Hidroxiquinolina + trolamina	0,4 mg + 140 mg – solução otológica gotas	Farmácias Municipais – Prescrição de clínicos e especialistas

### 1.30 - HIPOLIPEMIANTE

<b>Denominação Genérica</b>	<b>Apresentação</b>	<b>Local de Acesso</b>
Ciprofibrato	100 mg - comprimido	Farmácias Municipais – Prescrição de clínicos e especialistas
Pitavastatina Cálcica	2 mg – comprimido	Farmácias Municipais – Prescrição de clínicos e especialistas
Sinvastatina	20 mg - comprimido 40 mg - comprimido	Farmácias Municipais – Prescrição de clínicos e especialistas

### 1.31 – HORMÔNIOS FEMININOS

<b>Denominação Genérica</b>	<b>Apresentação</b>	<b>Local de Acesso</b>
Isoflavona de Soja (Glycinemax)	150 mg - comprimido	Farmácias Municipais – Prescrição de clínicos e especialistas

Estriol	1 mg/g - creme vaginal	Farmácias Municipais – Prescrição de clínicos e especialistas
Estrógenos Conjugados	0,3 mg - comprimido	Farmácias Municipais – Prescrição de clínicos e especialistas
Tibolona	2,5 mg - comprimido	Farmácias Municipais – Prescrição de clínicos e especialistas
Ocitocina	5 UI/ml – solução injetável	Uso interno Pronto Atendimento Caixas de emergência

### 1.32 – HORMÔNIOS TIREOIDIANOS

<b>Denominação Genérica</b>	<b>Apresentação</b>	<b>Local de Acesso</b>
Levotiroxina Sódica	25 mcg – comprimido 37,5 mcg - comprimido 50 mcg - comprimido 100 mcg - comprimido	Farmácias Municipais – Prescrição de clínicos e especialistas

### 1.33 – LAXATIVO

<b>Denominação Genérica</b>	<b>Apresentação</b>	<b>Local de Acesso</b>
Fosfato monobásico 16% + fosfato dibásico 6%enema	16 % + 6 % - frasco	Uso interno Pronto Atendimento Caixas de emergência
Óleo Mineral	Solução Oral	Farmácias Municipais – Prescrição de clínicos e especialistas

### 1.34 – MEDICAMENTOS QUE AGEM NO SISTEMA NERVOSO CENTRAL E PERIFÉRICO

#### 1.34.1 - Ansiolíticos e Hipnóticos

<b>Denominação Genérica</b>	<b>Apresentação</b>	<b>Local de Acesso</b>
Clonazepam	2,5 mg/ml - solução oral	Farmácias Municipais – Prescrição de clínicos e especialistas
Diazepam	5 mg - comprimido	Farmácias Municipais – Prescrição de clínicos e especialistas
Diazepam	5 mg /ml - solução injetável	Uso interno Pronto Atendimento Caixas de emergência
Passiflora incarnata L.	260 mg – comprimido	Farmácias Municipais – Prescrição de clínicos e especialistas

#### 1.34.2 - Anticonvulsivantes

<b>Denominação Genérica</b>	<b>Apresentação</b>	<b>Local de Acesso</b>
Ácido valproico (valproato de sódio)	250 mg – comprimido 250 mg – cápsula 500 mg – comprimido 50 mg/mL – solução oral	Farmácias Municipais – Prescrição de clínicos e especialistas
Carbamazepina	200 mg – comprimido 400 mg – comprimido 20 mg / ml – suspensão oral	Farmácias Municipais – Prescrição de clínicos e especialistas

Fenobarbital	100 mg - comprimido 40mg/ml - solução oral	Farmácias Municipais – Prescrição de clínicos e especialistas
Fenobarbital	100mg/ml – solução injetável	Uso interno Pronto Atendimento Caixas de emergência
Fenitoína	100 mg - comprimido	Farmácias Municipais – Prescrição de clínicos e especialistas
Fenitoína	50mg/ml – solução injetável	Uso interno Pronto Atendimento Caixas de emergência
Pregabalina	75 mg – comprimido	Farmácias Municipais – Prescrição de clínicos e especialistas
Oxcarbamazepina	600 mg – comprimido	Farmácias Municipais – Prescrição de clínicos e especialistas

### 1.34.3 - Antidepressivos

<b>Denominação Genérica</b>	<b>Apresentação</b>	<b>Local de Acesso</b>
Carbonato de lítio	300 mg - comprimido	Farmácias Municipais – Prescrição de clínicos e especialistas
Cloridrato de Amitriptilina	25 mg - comprimido 75 mg - comprimido	Farmácias Municipais – Prescrição de clínicos e especialistas
Cloridrato de Bupropiona	150 mg - comprimido	Farmácias Municipais – Prescrição de clínicos e especialistas

Cloridrato de clomipramina	25 mg - comprimido	Farmácias Municipais – Prescrição de clínicos e especialistas
Cloridrato de Fluoxetina	20 mg - comprimido	Farmácias Municipais – Prescrição de clínicos e especialistas
Cloridrato de nortriptilina	25 mg – cápsulas 75 mg – cápsulas	Farmácias Municipais – Prescrição de clínicos e especialistas
Cloridrato de sertralina	50 mg - comprimido	Farmácias Municipais – Prescrição de clínicos e especialistas

#### 1.34.4 - Antiparkinsonianos

<b>Denominação Genérica</b>	<b>Apresentação</b>	<b>Local de Acesso</b>
Cloridrato de Biperideno	2 mg - comprimido	Farmácias Municipais – Prescrição de clínicos e especialistas
Lactato de biperideno	5mg/ml- solução injetável	Uso interno Pronto Atendimento Caixas de emergência
Levodopa+ Benserazida	200 mg + 50 mg – comprimido 100 mg + 25 mg - comprimido	Farmácias Municipais – Prescrição de clínicos e especialistas
Levodopa + Carbidopa	250 mg + 25 mg comprimido	Farmácias Municipais – Prescrição de clínicos e especialistas

**1.34.5 - Antipsicóticos**

<b>Denominação Genérica</b>	<b>Apresentação</b>	<b>Local de Acesso</b>
Cloridrato de clorpromazina	25 mg – comprimido 100 mg – comprimido 5 mg/ml – solução injetável	Farmácias Municipais – Prescrição de clínicos e especialistas
Decanoato de haloperidol	50 mg/ml – solução injetável	Uso interno Pronto Atendimento Caixas de emergência
Haloperidol	1 mg - comprimido 5 mg - comprimido 2 mg/mL – solução oral	Farmácias Municipais – Prescrição de clínicos e especialistas
Maleato de levomepromazina	25 mg – comprimido 100 mg – comprimido 40 mg/ml – solução oral	Farmácias Municipais – Prescrição de clínicos e especialistas

**1.34.6 - Inibidores Seletivos da Recaptação de Serotonina e da noradrenalina**

<b>Denominação Genérica</b>	<b>Apresentação</b>	<b>Local de Acesso</b>
Escitalopram	10 mg - Comprimido	Farmácias Municipais- Prescrição de clínicos e especialistas
Venlafaxina	75 mg - Comprimido	Farmácias Municipais- Prescrição de clínicos e especialistas
Cloridrato de Duloxetina	30 mg - Comprimido	Farmácias Municipais- Prescrição de clínicos e especialistas

Cloridrato de Metilfenidato	10 mg - comprimido	Farmácias Municipais- Prescrição de especialistas
-----------------------------	--------------------	---

#### 1.34.7 - Simpaticomiméticos e hipertensores

<b>Denominação Genérica</b>	<b>Apresentação</b>	<b>Local de Aceso</b>
Epinefrina (Adrenalina)	1 mg/ml - solução injetável	Uso interno Pronto Atendimento Caixas de Emergência
Cloridrato de Dopamina	5 mg/ml - solução injetável	Uso interno Pronto Atendimento Caixas de Emergência
Cloridrato de Dobutamina	12,5mg/ml – solução injetável	Uso interno Pronto Atendimento Caixas de Emergência
Hemitartarato de norepinefrina	2 mg/ml – solução injetável	Uso interno Pronto Atendimento Caixas de Emergência

#### 1.34.8 – Bloqueadores neuromusculares

<b>Denominação Genérica</b>	<b>Apresentação</b>	<b>Local de Aceso</b>
Cloreto de Suxametônio	100 mg/ml - solução injetável	Uso interno Pronto Atendimento Caixas de emergência
Brometo de Rocurônio	10mg/ml- solução injetável	Uso interno Pronto Atendimento Caixas de emergência

#### 1.35 – MEDICAMENTOS QUE AGEM SOBRE A CALCIFICAÇÃO

<b>Denominação Genérica</b>	<b>Apresentação</b>	<b>Local de Acesso</b>
-----------------------------	---------------------	------------------------

Alendronato de sódio	70 mg - comprimido	Farmácias Municipais – Prescrição de clínicos e especialistas
Carbonato de Cálcio	500 mg - comprimido	Farmácias Municipais – Prescrição de clínicos e especialistas
Carbonato de cálcio + colecalfiferol	600 mg + 400 UI - comprimido	Farmácias Municipais – Prescrição de clínicos e especialistas

### 1.36 – MICRO-ORGANISMOS ANTIDIARREICOS

Denominação Genérica	Apresentação	Local de acesso
<i>Saccharomyces boulardii</i>	200 mg - sachês	Farmácias Municipais – Prescrição de clínicos e especialistas

### 1.37 – PREPARAÇÃO NASAL

Denominação Genérica	Apresentação	Local de Acesso
Cloreto de sódio	0,9% (9mg/ml) - solução nasal	Farmácias Municipais – Prescrição de clínicos e especialistas

### 1.38 – REPOSITORES HIDROELETROLITICOS E NUTRIÇÃO PARENTERAL

Denominação Genérica	Apresentação	Local de Acesso
Água para injeção	10 ml - ampola	Uso interno Pronto Atendimento Caixas de emergência
Bicarbonato de sódio	1 mEq/mL (8,4%) – solução injetável	Uso interno Pronto Atendimento

		Caixas de emergência
Cloreto de Potássio	2,56mEq/mL (19,1%) - solução injetável	Uso interno Pronto Atendimento Caixas de emergência
Cloreto de Sódio	20% - solução injetável	Uso interno Pronto Atendimento Caixas de emergência
Gliconato de Cálcio	10% - solução injetável	Uso interno Pronto Atendimento Caixas de emergência
Glicose	50% - solução injetável	Uso interno Pronto Atendimento Caixas de emergência
Sais para reidratação oral (clor. de sódio+clor. de potássio+citrato de sódio+glicose)	3,5g/L+1,5g/L+2,9g/L+20,0g/L Envelope 27,9 g	Farmácias municipais – Prescrição clínico geral e especialistas
Sulfato de Magnésio	50 % - solução injetável	Uso interno Pronto Atendimento Caixas de emergência

### 1.39 – VASOPROTETORES SISTÊMICOS

<b>Denominação Genérica</b>	<b>Apresentação</b>	<b>Local de acesso</b>
Diosmina + Hesperidina	450 mg + 50 mg - comprimido	Farmácias Municipais – Prescrição de clínicos e especialistas

### 1.40 - VITAMINAS

<b>Denominação Genérica</b>	<b>Apresentação</b>	<b>Local de Acesso</b>

Beta-glucana de levedo – Saccharomyces cerevisiae, rico em vitamina C e zinco	Suspensão oral	Farmácias municipais – Prescrição de clínicos e especialistas
Vitamina A + D (palmitato de retinol +colecalciferol)	50.000 U.I + 10.000 U.I/ml - solução oral gotas	Farmácias municipais – Prescrição de clínicos e especialistas
Ácido ascórbico	100 mg/ml - solução injetável	Uso interno Pronto Atendimento Caixas de emergência
Vitaminas do complexo B (Cloridrato de tiamina; riboflavina 5-fosfato de sódio; nicotinamida; cloridrato de piridoxina; pantotenato de cálcio)	10mg + 2,5mg + 2,5 mg + 6 mg - solução injetável	Uso interno Pronto Atendimento Caixas de emergência
Vitaminas do complexo B (B1+B2+B3+B5+B6)	4mg + 2 mg + 10mg + 2 mg + 1 mg - comprimido Solução oral	Farmácias municipais - Prescrição de clínicos e especialistas
Cloridrato de Tiamina	300 mg - comprimido	Farmácias municipais – Prescrição de clínicos e especialistas
Cloridrato de Tiamina	100mg/ml – solução injetável	Uso interno Pronto Atendimento Caixas de emergência

#### 1.41 – CONTRACEPTIVOS HORMONAIS

Denominação Genérica	Apresentação	Local de acesso
----------------------	--------------	-----------------

Acetato de medroxiprogesterona	150 mg/ML - solução injetável	Farmácias Municipais – Prescrição de clínicos e especialistas
Enantato de noretisterona + valerato de estradiol	50 mg/mL + 5 mg/mL solução injetável	Farmácias Municipais – Prescrição de clínicos e especialistas
Etinilestradiol + levonorgestrel	0,03 mg + 0,15 mg - comprimido	Farmácias Municipais – Prescrição de clínicos e especialistas
Levonorgestrel	0,75 mg - comprimido	Farmácias Municipais – Prescrição de clínicos e especialistas
Noretisterona	0,35 mg - comprimido	Farmácias Municipais – Prescrição de clínicos e especialistas

#### 1.42 – ESTIMULANTE UTERINO

<b>Denominação Genérica</b>	<b>Apresentação</b>	<b>Local de acesso</b>
Maleato de Metilergometrina	0,2mg/ml – solução injetável	Uso interno Pronto Atendimento Caixas de emergência

#### 1.43 – ANTAGONISTAS OPIÓIDES

<b>Denominação Genérica</b>	<b>Apresentação</b>	<b>Local de acesso</b>
Cloridrato de naloxona	0,4mg/ml – solução injetável	Uso interno Pronto Atendimento Caixas de emergência

## 2. MEDICAMENTOS POR ORDEM ALFABÉTICA

1. Acebrofilina 25 mg / 5 ml - xarope
2. Acebrofilina 50 mg / 5 ml - xarope
3. Acetado de betametasona + Fosfato dissódico de betametasona 3 mg/ml + 3 mg/ml - solução injetável
4. Acetato de medroxiprogesterona 150 mg/ml - solução injetável
5. Acetilcisteína 20mg/ml - xarope
6. Aciclovir 200 mg - comprimido
7. Aciclovir 50 mg/g (5%) - creme
8. Ácido acetilsalicílico 100 mg - comprimido
9. Ácido ascórbico 100 mg/ml - solução injetável
10. Ácido Fólico 0,2 mg/ml - solução oral
11. Ácido Fólico 5 mg - comprimido
12. Ácido tranexâmico 50 mg/ml - solução injetável
13. Ácido valpróico (valproato de sódio) 250 mg - cápsula
14. Ácido valpróico (valproato de sódio) 250 mg - comprimido
15. Ácido valpróico (valproato de sódio) 50 mg/ml - solução oral
16. Ácido valpróico (valproato de sódio) 500 mg - comprimido
17. Adenosina 3 mg/ml - solução injetável
18. Água para injeção 10 ml - ampola
19. Albendazol 40 mg/ml - suspensão oral
20. Albendazol 400 mg - comprimido
21. Alendronato de sódio 70 mg - comprimido
22. Alopurinol 100 mg - comprimido
23. Alopurinol 300 mg - comprimido
24. Alogliptina + pioglitazona 25 mg + 30 mg - comprimido
25. Aminofilina 24 mg/ml - solução injetável
26. Amoxicilina 50 mg/ml - suspensão oral
27. Amoxicilina 500 mg - comprimido
28. Amoxicilina + clavulanato de potássio 500 mg + 125 mg - comprimido
29. Amoxicilina + clavulanato de potássio 50 mg/ml + 12,5 mg/ml - suspensão oral

30. Atenolol 50 mg - comprimido
31. Atenolol + clortalidona 50 mg + 12,5 mg - comprimido
32. Azitromicina 200 mg/5 ml - solução oral
33. Azitromicina 500 mg - comprimido
34. Benzilpenicilina benzatina 1.200.000 UI - pó para suspensão injetável
35. Benzilpenicilina benzatina 6.000.000 UI - pó para suspensão injetável
36. Benzoilmetronidazol 40 mg/ml - suspensão
37. Besilato de anlodipino 5 mg – comprimido
38. Beta-glucana de levedo – *Saccharomyces cerevisiae*, rico em vitamina C e zinco – suspensão oral
39. Bicarbonato de sódio 1 meq/ml (8,4%) - solução injetável
40. Bissulfato de clopidogrel 75 mg - comprimido
41. Brometo de ipratrópio 0,25 mg/ml - solução para inalação
42. Brometo de ipratrópio + bromidrato de fenoterol 0,02 + 0,05 mg/dose - frasco para inalação
43. Brometo de rocurônio 10 mg/ml - solução injetável
44. Bromoprida 4 mg/ml - solução oral gotas
45. Bromoprida 5 mg/ml - solução injetável
46. Budesonida 32 mcg - aerossol nasal
47. Budesonida 64 mcg - aerossol nasal
48. Butilbrometo de escopolamina 10 mg - comprimido
49. Butilbrometo de escopolamina 10 mg/ml - solução oral gotas
50. Butilbrometo de escopolamina 20 mg/ml - solução injetável
51. Butilbrometo de escopolamina + dipirona sódica 10 mg + 250 mg - comprimido
52. Butilbrometo de escopolamina + dipirona sódica 4 mg/ml + 500 mg/ml - solução injetável
53. Captopril 25 mg - comprimido
54. Carmelose Sódica 5,0 mg - solução oftálmica gotas
55. Carbamazepina 200 mg - comprimido
56. Carbamazepina 400 mg - comprimido
57. Carbamazepina 20 mg/ml - suspensão oral
58. Carbonato de cálcio + colecalciferol 600 mg + 400 UI - comprimido

59. Carbonato de cálcio 500 mg - comprimido
60. Carbonato de lítio 300 mg - comprimido
61. Carvão vegetal ativado - sachê
62. Carvedilol 3,125 mg - comprimido
63. Carvedilol 6,25 mg - comprimido
64. Carvedilol 12,5 mg - comprimido
65. Carvedilol 25 mg - comprimido
66. Cefalexina 50 mg/ml - suspensão oral
67. Cefalexina 500 mg - comprimido
68. Ceftriaxona 1 g EV/IM - pó para solução injetável
69. Ceftriaxona 500 mg - pó para solução injetável
70. Cetoconazol + dipropionato de betametasona + sulfato de neomicina 20 mg + 0,64 mg + 2,5 mg - pomada
71. Cetoconazol 20 mg/g (2%) - xampu
72. Cetoprofeno 100 mg - solução injetável
73. Cetoprofeno 50 mg/ml - solução injetável
74. Cilostazol 100 mg - comprimido
75. Cimetidina 150 mg/ml - solução injetável
76. Cinarizina 75 mg - comprimido
77. Ciprofibrato 100 mg - comprimido
78. Claritromicina 500 mg – comprimido
79. Claritromicina 50 mg/ml – suspensão oral
80. Clonazepam 2,5 mg/ml - solução oral
81. Cloreto de potássio 2,56 mEq/ml (19,1%) - solução injetável
82. Cloreto de sódio 0,9% (9 mg/ml) - solução nasal
83. Cloreto de sódio 20% - solução injetável
84. Cloreto de suxametônio 100 mg/ml - solução injetável
85. Cloridrato de ambroxol 3 mg/ml - xarope
86. Cloridrato de ambroxol 6 mg/ml - xarope
87. Cloridrato de amiodarona 200 mg - comprimido
88. Cloridrato de amiodarona 50 mg/ml - solução injetável
89. Cloridrato de amitriptilina 25 mg - comprimido
90. Cloridrato de amitriptilina 75 mg - comprimido

91. Cloridrato de biperideno 2 mg - comprimido
92. Cloridrato de bupropiona 150 mg - comprimido
93. Cloridrato de cetamina 50 mg/ml - solução injetável
94. Cloridrato de ciclobenzaprina 5 mg - comprimido
95. Cloridrato de ciprofloxacino 500 mg - comprimido
96. Cloridrato de clomipramina 25 mg - comprimido
97. Cloridrato de clonidina 0,15 mg/ml - solução injetável
98. Cloridrato de clonidina 0,200 mg - comprimido
99. Cloridrato de clorpromazina 5 mg/ml - solução injetável
100. Cloridrato de clorpromazina 25 mg - comprimido
101. Cloridrato de clorpromazina 100 mg - comprimido
102. Cloridrato de dopamina 5 mg/ml - solução injetável
103. Cloridrato de duloxetina 30 mg – comprimido
104. Cloridrato de etilefrina 10 mg/ml - solução injetável
105. Cloridrato de fluoxetina 20 mg - comprimido
106. Cloridrato de hidralazina 20 mg/ml - solução injetável
107. Cloridrato de lidocaína 2% (20 mg/ml) - solução injetável
108. Cloridrato de lidocaína Gel 2%
109. Cloridrato de metformina 850 mg - comprimido
110. Cloridrato de metilfenidato 10 mg - comprimido
111. Cloridrato de metoclopramida 0,5 mg/ml - solução injetável
112. Cloridrato de metoclopramida 4 mg/ml - solução oral
113. Cloridrato de metoclopramida 10 mg - comprimido
114. Cloridrato de midazolam 5 mg/ml - solução injetável
115. Cloridrato de naloxona 0,4 mg/ml - solução injetável
116. Cloridrato de nortriptilina 25 mg - cápsula
117. Cloridrato de nortriptilina 75 mg - cápsula
118. Cloridrato de ondansetrona 2 mg/ml - solução injetável
119. Cloridrato de ondansetrona 4 mg - comprimido
120. Cloridrato de ondansetrona 4 mg - comprimido orodispersível
121. Cloridrato de prometazina 25 mg - comprimido
122. Cloridrato de prometazina 25 mg/ml - solução injetável
123. Cloridrato de propranolol 40 mg - comprimido

124. Cloridrato de tetracaína + cloridrato de fenilefrina 1% + 0,1% - solução oftálmica
125. Cloridrato de tiamina 300 mg – comprimido
126. Cloridrato de tiamina 100 mg/ml – solução injetável
127. Cloridrato de tramadol 50 mg - comprimido
128. Cloridrato de tramadol 50 mg/ml - solução injetável
129. Cloridrato de verapamil 80 mg - comprimido
130. Colagenase 1,2 UI - pomada 30 g
131. Decanoato de haloperidol 50 mg/ml - solução injetável
132. Deslanosídeo 0,2 mg/ml - solução injetável
133. Desloratadina 0,5 mg/ml - xarope
134. Dexametasona 0,1 mg/ml - elixir
135. Dexametasona 4 mg - comprimido
136. Dexametasona 4 mg/ml - solução injetável
137. Dexametasona 1 mg/g (0,1%) - creme
138. Diazepam 5 mg/ml - solução injetável
139. Diazepam 5 mg - comprimido
140. Diclofenaco dietilamônio 11,6 mg/g - creme
141. Diclofenaco Sódico 75 mg/ml - solução injetável
142. Digoxina 0,25 mg - comprimido
143. Dimenidrinato + piridoxina 50 mg + 50 mg/ml - solução injetável
144. Dimenidrinato + Piridoxina + Glicose + Frutose 3 + 5 + 100 + 100 mg/ml - solução injetável
145. Dinitrato de isossorbida 5 mg - comprimido
146. Diosmina + hesperidina 450 mg + 50 mg - comprimido
147. Dipirona sódica 500 mg - comprimido
148. Dipirona sódica 500 mg/ml - solução oral
149. Dipirona sódica 500 mg/ml - solução injetável
150. Dipropionato de Beclometasona 50 mcg - solução inalatória
151. Dipropionato de Beclometasona 250 mcg - solução inalatória
152. Dobutamina, Cloridrato 12,5 mg/ml - solução injetável
153. Dopamina, Cloridrato 5 mg/ml - solução injetável

- 154. Enantato de noretisterona + valerato de estradiol 50 mg/ml + 5 mg/ml - solução injetável
- 155. Epinefrina (Adrenalina) 1 mg/ml - solução injetável
- 156. Escitalopram 10 mg - comprimido
- 157. Espinheira santa 400 mg - cápsula
- 158. Espironolactona 25 mg - comprimido
- 159. Espironolactona 100 mg - comprimido
- 160. Estolato de eritromicina 500 mg - comprimido
- 161. Estolato de eritromicina 50 mg/ml - suspensão oral
- 162. Estriol 1 mg/g - creme vaginal
- 163. Estrógenos conjugados 0,3 mg - comprimido
- 164. Etinilestradiol + levonorgestrel 0,03 mg + 0,15 mg - comprimido
- 165. Etomidato 2 mg/ml - solução injetável
- 166. Fenitoína sódica 100 mg - comprimido
- 167. Fenitoína 50 mg/ml - solução injetável
- 168. Fenobarbital 40 mg/ml - solução oral
- 169. Fenobarbital 100 mg - comprimido
- 170. Fenobarbital 100 mg/ml - solução injetável
- 171. Fentanila 78,5 mg/ml - solução injetável
- 172. Fitomenadiona 10 mg/ml - solução injetável
- 173. Finasterida 5 mg - comprimido
- 174. Fluconazol 150 mg - comprimido
- 175. Flumazenil 0,1 mg/ml - solução injetável
- 176. Fluocinolona acetonida + sulfato de neomicina + sulfato de polimixina B + cloridrato de lidocaína 0,25 mg/ml + 3.500 mg/ml + 10.000 UI/ml + 20 mg/ml - solução otológica gotas
- 177. Fosfato dissódico de dexametasona + Sulfato de Neomicina 1,093 + 5,8 mg - solução oftálmica gotas
- 178. Fosfato monobásico 16% + fosfato dibásico 6% - solução
- 179. Fosfato sódico de prednisolona 3 mg/ml - solução oral
- 180. Furosemida 40 mg - comprimido
- 181. Furosemida 10 mg/ml - solução injetável
- 182. Gentamicina 5 mg/ml - solução oftálmica

- 183. Glibenclamida 5 mg - comprimido
- 184. Glicazida 30 mg - comprimido
- 185. Gliconato de cálcio 10% - solução injetável
- 186. Glicose 50% - solução injetável
- 187. Haloperidol 1 mg - comprimido
- 188. Haloperidol 2 mg/ml - solução oral
- 189. Haloperidol 5 mg - comprimido
- 190. Heparina sódica 5.000 UI/0,25 ml - solução injetável
- 191. Heparina sódica 5000 UI/ml - solução injetável
- 192. Hemitartrato de norepinefrina 2 mg/ml - solução injetável
- 193. Hidroclorotiazida 25 mg - comprimido
- 194. Hidróxido de alumínio 60 mg/ml - suspensão oral
- 195. Hidroxiquinolina + trolamina 0,4 mg + 140 mg - solução otológica
- 196. Ibuprofeno 300 mg - comprimido
- 197. Ibuprofeno 600 mg - comprimido
- 198. Ibuprofeno 50 mg/ml - solução oral
- 199. Insulina humana NPH 100 UI/ml - suspensão injetável
- 200. Insulina humana regular 100 UI/ml - solução injetável
- 201. Isoflavona de soja (Glycine max) 150 mg - comprimido
- 202. Itraconazol 100 mg - comprimido
- 203. Ivermectina 6 mg - comprimido
- 204. Lactato de biperideno 5 mg/ml - solução injetável
- 205. Lactulose 667 mg/ml - xarope
- 206. Levodopa + carbidopa 250 mg + 25 mg - comprimido
- 207. Levodopa + benserazida 100 mg + 25 mg - comprimido
- 208. Levodopa + benserazida 200 mg + 50 mg - comprimido
- 209. Levonorgestrel 0,75 mg - comprimido
- 210. Levotiroxina sódica 25 mcg - comprimido
- 211. Levotiroxina sódica 37,5 mcg - comprimido
- 212. Levotiroxina sódica 50 mcg - comprimido
- 213. Levotiroxina sódica 100 mcg - comprimido
- 214. Loratadina 1 mg/ml - xarope
- 215. Loratadina 10 mg - comprimido

- 216. Losartana potássica 50 mg - comprimido
- 217. Maleato de dexclorfeniramina 0,4 mg/ml - xarope
- 218. Maleato de dexclorfeniramina 2 mg - comprimido
- 219. Maleato de enalapril 10 mg - comprimido
- 220. Maleato de enalapril 20 mg - comprimido
- 221. Maleato de levomepromazina 25 mg - comprimido
- 222. Maleato de levomepromazina 40 mg/ml - solução oral
- 223. Maleato de levomepromazina 100 mg - comprimido
- 224. Maleato de Metilergometrina 0,2 mg/ml - solução injetável
- 225. Maleato de timolol 0,5% - solução oftálmica
- 226. Meloxicam 15 mg - comprimido
- 227. Mesilato de doxazosina 2 mg - comprimido
- 228. Metildopa 250 mg - comprimido
- 229. Metronidazol 100 mg/g - gel vaginal
- 230. Metronidazol 250 mg - comprimido
- 231. Metronidazol 400 mg - comprimido
- 232. Miconazol 2% (20 mg/g) - creme
- 233. Mikania glomerata (Guaco) 0,1 ml/ml - xarope
- 234. Mononitrato de isossorbida 20 mg – comprimido
- 235. Montelucaste de sódio 4 mg - comprimido
- 236. Nifedipino 10 mg - comprimido
- 237. Nifedipino 20 mg - comprimido
- 238. Nimesulida 100 mg - comprimido
- 239. Nistatina 100.000 UI/4 g - creme
- 240. Nistatina 100.000 UI/ml - suspensão oral
- 241. Nitazoxanida 20 mg/ml – suspensão oral
- 242. Nitazoxanida 500 mg - comprimido
- 243. Nitrato de miconazol 2% (20 mg/g) - creme vaginal
- 244. Nitrofurantoína 100 mg - comprimido
- 245. Nitroglicerina 5 mg/ml - solução injetável
- 246. Nitroprusseto de sódio 50 mg - pó liofilizado para solução injetável
- 247. Noretisterona 0,35 mg - comprimido
- 248. Ocitocina 5 UI/ml - solução injetável

- 249. Óleo mineral - solução oral
- 250. Olmesartana medoxomila + hidroclorotiazida 20 mg + 1,5 mg - comprimido
- 251. Omeprazol 20 mg - comprimido
- 252. Oxibuprocaina 4 mg/ml - solução oftálmica
- 253. Oxcarbazepina 600 mg - comprimido
- 254. Óxido de zinco - pomada
- 255. Óxido de zinco + nistatina 100.000 UI/g + 200 mg/g - pomada
- 256. Paracetamol 500 mg - comprimido
- 257. Paracetamol 200 mg/ml - solução oral
- 258. Paracetamol + codeína 500 mg + 30 mg - comprimido
- 259. Passiflora incarnata L. 260 mg - comprimido
- 260. Permanganato de potássio 100 mg - comprimido
- 261. Permetrina 10 mg/g (1%) - solução tópica
- 262. Permetrina 50 mg/g (5%) - solução tópica
- 263. Pitavastatina cálcica 2 mg - comprimido
- 264. Policresuleno + Cloridrato de cinchocaína 50 mg + 10 mg - pomada
- 265. Prednisona 5 mg - comprimido
- 266. Prednisona 20 mg - comprimido
- 267. Pregabalina 75 mg - comprimido
- 268. Propatilnitrato 10 mg - comprimido
- 269. Propofol 10 mg/ml - emulsão injetável
- 270. Retinol + aminoácidos + metionina + clorafenicol 100.000 UI/g + 25mg/ml + 5mg/ml + 5mg/ml - frasco
- 271. Rivaroxabana 10 mg – comprimido
- 272. Saccharomyces boulardii 200 mg - sachê
- 273. Sais para reidratação oral (cloreto de sódio + cloreto de potássio + citrato de sódio + glicose) 3,5 g/L + 1,5 g/L + 2,9 g/L + 20,0 g/L - envelope 27,9 g
- 274. Sertralina 50 mg - comprimido
- 275. Simeticona 75 mg/ml - solução oral gotas
- 276. Sinvastatina 20 mg - comprimido
- 277. Sinvastatina 40 mg - comprimido

- 278. Succinato de metoprolol 50 mg - comprimido
- 279. Succinato sódico de hidrocortisona 500 mg - solução injetável
- 280. Sulfadiazina de prata 10 mg/g (1%) - creme
- 281. Sulfametoxazol + trimetoprima 400 mg + 80 mg - comprimido
- 282. Sulfametoxazol + trimetoprima 40 mg/ml + 8 mg/ml - suspensão oral
- 283. Sulfato de atropina 0,25 mg/ml - solução injetável
- 284. Sulfato de gentamicina 5 mg/ml - solução oftálmica
- 285. Sulfato de magnésio 50% - solução injetável
- 286. Sulfato de morfina 10 mg/ml - solução injetável
- 287. Sulfato de neomicina + bacitracina 5 mg + 250 UI/g - pomada
- 288. Sulfato de salbutamol 100 mcg/dose - aerossol oral
- 289. Sulfato ferroso 40 mg - comprimido
- 290. Sulfato ferroso 125 mg/ml - solução oral
- 291. Tartarato de metoprolol 100 mg - comprimido
- 292. Tartarato de metoprolol 1 mg/ml - solução injetável
- 293. Terbutalina 0,5 mg/ml - solução injetável
- 294. Tibolona 2,5 mg - comprimido
- 295. Triancinolona acetona 1 mg - creme
- 296. Valerato de betametasona + hialuronidase 2,5 mg + 150 URT - pomada
- 297. Valsartana 320 mg - comprimido
- 298. Varfarina sódica 5 mg - comprimido
- 299. Venlafaxina 75 mg - comprimido
- 300. Vitamina A + D (palmitato de retinol + colecalciferol) 50.000 UI + 10.000 UI/ml - solução oral gotas
- 301. Vitaminas do complexo B (B1 + B2 + B3 + B5 + B6) 4 mg + 2 mg + 10 mg + 2 mg + 1 mg - comprimido
- 302. Vitaminas do complexo B (cloridrato de tiamina; riboflavina 5-fosfato de sódio; nicotinamida; cloridrato de piridoxina; pantotenato de cálcio) 10 mg + 2,5 mg + 2,5 mg + 6 mg - solução injetável
- 303. Vitaminas do complexo B – solução oral

## ANEXOS

### FORMULÁRIO DE SOLICITAÇÃO PARA ALTERAÇÃO DA REMUME

**SUBSTITUIÇÃO ( )**

**INCLUSÃO ( )**

**EXCLUSÃO ( )**

<p><b>1. Identificação do Fármaco</b></p> <p>1.1 Denominação Comum Brasileira (DCB):</p> <p>1.2 Concentração:</p> <p>1.3 Apresentação/forma farmacêutica:</p> <p>1.4 Consta da última edição da RENAME? ( ) Sim ( ) Não</p>
<p><b>2. Dados Farmacológicos</b></p> <p>2.1 Classificação farmacológica:</p> <p>2.2 Principais indicações terapêuticas:</p> <p>2.3 Contraindicações, precauções e toxicidade:</p> <p>2.4 Possuem registro na ANVISA para indicação proposta? ( ) Sim ( ) Não</p>
<p><b>3. Justificativa da solicitação (para inclusão/substituição) apresentar resumo de evidências clínicas e/ou epidemiológicas.</b></p>
<p><b>4. Existem outras opções terapêuticas na RENAME? ( ) Não ( ) Sim, quais?</b></p>
<p><b>5. Informações complementares:</b></p>

## FORMULÁRIO DE SOLICITAÇÃO PARA ALTERAÇÃO DA REMUME

**SUBSTITUIÇÃO ( )**

**INCLUSÃO ( X )**

**EXCLUSÃO ( )**

### 1. Identificação do Fármaco

1.1 Denominação Comum Brasileira (DCB): Ácido Ascórbico.

1.2 Concentração: 100 mg / ml.

1.3 Apresentação/forma farmacêutica: Solução injetável ampola.

1.4 Consta da última edição da RENAME? ( ) Sim (x) Não

### 2. Dados Farmacológicos

2.1 Classificação farmacológica: Vitaminas.

2.2 Principais indicações terapêuticas: Suplemento Vitamínico que deve ser utilizado em todos os estados onde há deficiência ou aumento das necessidades de vitamina C no organismo, protegendo o da ação danosa dos radicais livres, substâncias estas que estão ligadas ao aparecimento de doenças.

2.3 Contraindicações, precauções e toxicidade: Não deve ser utilizado por pacientes com reconhecida hipersensibilidade ao ácido ascórbico.

2.4 Possuem registro na ANVISA para indicação proposta? (x) Sim ( ) Não

### 3. Justificativa da solicitação (para inclusão/substituição) apresentar resumo de evidências clínicas e/ou epidemiológicas.

É comprovada sua eficácia como um importante antioxidante, auxilia nas doenças crônicas e muito utilizadas em pacientes que estão em dietas restritivas e inadequadas. Atua também como reforço no sistema imune em casos de gripes e resfriados.

### 4. Existem outras opções terapêuticas na RENAME? (x) Não ( ) Sim, quais?

### 5. Informações complementares: Não há.

## FORMULÁRIO DE SOLICITAÇÃO PARA ALTERAÇÃO DA REMUME

**SUBSTITUIÇÃO ( )**

**INCLUSÃO ( X )**

**EXCLUSÃO ( )**

### 1. Identificação do Fármaco

1.1 Denominação Comum Brasileira (DCB): Atenolol + clortalidona

1.2 Concentração: 50 mg + 12,5 mg

1.3 Apresentação/forma farmacêutica: Comprimidos

1.4 Consta da última edição da RENAME? ( ) Sim ( x ) Não

### 2. Dados Farmacológicos

2.1 Classificação farmacológica: Bloqueadores Adrenérgicos

2.2 Principais indicações terapêuticas: Medicamento é indicado no controle da hipertensão

2.3 Contraindicações, precauções e toxicidade: Paciente com hipersensibilidade ao atenolol, à clortalidona ou a qualquer outro componente da formulação, bradicardia, choque cardiogênico, hipotensão, acidose metabólica, distúrbios graves da circulação arterial periférica, bloqueio cardíaco de segundo ou terceiro grau, síndrome do nodosinusal, feocromocitoma não tratado, insuficiência cardíaca descompensada. Não deve ser administrado durante a gravidez ou a lactação.

2.4 Possui registro na ANVISA para indicação proposta? (x) Sim ( ) Não

### 3. Justificativa da solicitação (para inclusão/substituição) apresentar resumo de evidências clínicas e/ou epidemiológicas.

Combina a ação de dois hipotensores orais. O primeiro atuando diretamente no coração e em vasos sanguíneos, diminuindo a frequência e o inotropismo do coração. O segundo agindo principalmente como potente diurético. A combinação facilita ainda a correta administração em pacientes polimedicados.

4. Existem outras opções terapêuticas na RENAME? (x) Não ( ) Sim, quais?

5 . Informações complementares: Não há

## FORMULÁRIO DE SOLICITAÇÃO PARA ALTERAÇÃO DA REMUME

**SUBSTITUIÇÃO ( )**

**INCLUSÃO ( X )**

**EXCLUSÃO ( )**

### 1. Identificação do Fármaco

1.1 Denominação Comum Brasileira (DCB): Ácido Tranexâmico

1.2 Concentração: 50mg/ml

1.3 Apresentação/forma farmacêutica: solução injetável

1.4 Consta da última edição da RENAME? ( ) Sim ( x ) Não

### 2. Dados Farmacológicos

2.1 Classificação farmacológica: Antihemorrágico

2.2 Principais indicações terapêuticas: Patologias que levam a quadros hemorrágicos.

2.3 Contraindicações, precauções e toxicidade: Portadores de coagulação intravascular ativa, vasculopatia oclusiva aguda e em pacientes com hipersensibilidade aos componentes da fórmula. Não deve ser utilizado por mulheres grávidas sem orientação médica ou do cirurgião dentista.

2.4 Possui registro na ANVISA para indicação proposta? ( X ) Sim ( ) Não

### 3. Justificativa da solicitação (para inclusão/substituição) apresentar resumo de evidências clínicas e/ou epidemiológicas.

É destinado ao controle e profilaxia de hemorragias provocadas por hiperfibrinose e ligadas a várias áreas, como cirurgias cardíacas, ortopédicas, ginecológicas, obstétricas, otorrinolaringológicas, odontológicas, em pacientes hemofílicos e nas hemorragias digestivas.

### 4. Existem outras opções terapêuticas na RENAME? ( x ) Não ( ) Sim, quais?

5. Informações complementares: A apresentação injetável (ação mais rápida) não consta na RENAME, apenas a apresentação via oral.

## FORMULÁRIO DE SOLICITAÇÃO PARA ALTERAÇÃO DA REMUME

SUBSTITUIÇÃO ( )

INCLUSÃO ( X )

EXCLUSÃO ( )

### 1. Identificação do Fármaco

1.1 Denominação Comum Brasileira (DCB): Bromoprida

1.2 Concentração: 5 mg/ml ampola;

1.3 Apresentação/forma farmacêutica: Solução oral e injetável (ampola)

1.4 Consta na última edição da RENAME? ( ) Sim (x) Não

### 2. Dados Farmacológicos

2.1 Classificação farmacológica: Antieméticos

2.2 Principais indicações terapêuticas: Distúrbios da motilidade gastrointestinal, Refluxo gastroesofágico, náuseas e vômitos de origem central e periférica.

2.3 Contraindicações, precauções e toxicidade: Em pacientes com antecedentes de alergia aos componentes da fórmula, quando a estimulação da mobilidade gastrointestinal seja perigosa, como, por exemplo, na presença de hemorragia. Obstrução mecânica ou perfuração gastrointestinal, em pacientes epiléticos ou que estejam recebendo outras drogas que possam causar reações extrapiramidais, uma vez que a frequência e intensidade destas reações podem ser aumentadas.

2.4 Possui registro na ANVISA para indicação proposta? (x) Sim ( ) Não

### 3. Justificativa da solicitação (para inclusão/substituição) apresentar resumo de evidências clínicas e/ou epidemiológicas.

Amplamente utilizada para aliviar náuseas e vômitos pois ajuda no esvaziamento gástrico mais rapidamente. Usado também no refluxo gastroesofágico, espasmos e/ou cólicas. Este medicamento não possui os efeitos colaterais na medicação disponível na RENAME (Metoclopramida), como a síndrome extrapiramidal.

4. Existem outras opções terapêuticas na RENAME? ( ) Não (x) Sim, quais?  
Metoclopramida

5. Informações complementares: Não Há.

## FORMULÁRIO DE SOLICITAÇÃO PARA ALTERAÇÃO DA REMUME

**SUBSTITUIÇÃO ( )**

**INCLUSÃO ( X )**

**EXCLUSÃO ( )**

### 1. Identificação do Fármaco

1.1 Denominação Comum Brasileira (DCB): Bissulfato de clopidogrel

1.2 Concentração: 75mg

1.3 Apresentação/forma farmacêutica: comprimido

1.4 Consta da última edição da RENAME? ( x ) Sim ( ) Não

### 2. Dados Farmacológicos

2.1 Classificação farmacológica: antiagregante plaquetário

2.2 Principais indicações terapêuticas: prevenção da isquemia transitória, prevenção de recorrência de infarto do miocárdio e AVC's., angina de peito instável.

2.3 Contraindicações, precauções e toxicidade: hipersensibilidade a qualquer dos componentes, sangramento patológico ativo.

2.4 Possui registro na ANVISA para indicação proposta? ( x ) Sim ( ) Não

### 3. Justificativa da solicitação (para inclusão/substituição) apresentar resumo de evidências clínicas e/ou epidemiológicas.

É um fármaco do grupo dos antiagregante plaquetários com ação inibitória sobre os receptores de adenosina difosfato. É usado no tratamento e prevenção da trombose arterial. Bloqueador irreversível do receptor de ADP das plaquetas que é fundamental na sua ativação e agregação. Não tem efeitos a nível dos prostanoídes (conforme mecanismo de ação da aspirina)

### 4. Existem outras opções terapêuticas na RENAME? ( ) Não ( x ) Sim, quais?

Ácido Acetilsalicílico

### 5. Informações complementares: Não há

## FORMULÁRIO DE SOLICITAÇÃO PARA ALTERAÇÃO DA REMUME

SUBSTITUIÇÃO (   )

INCLUSÃO ( X )

EXCLUSÃO (   )

### 1. Identificação do Fármaco

1.1 Denominação Comum Brasileira (DCB): Meloxicam

1.2 Concentração: 15mg

1.3 Apresentação/forma farmacêutica: comprimidos

1.4 Consta da última edição da RENAME? (   ) Sim (x ) Não

### 2. Dados Farmacológicos

2.1 Classificação farmacológica: AINH

2.2 Principais indicações terapêuticas: osteoartrites, artrite reumatóide

2.3 Contraindicações, precauções e toxicidade: pacientes sensíveis a qualquer composto do medicamento

2.4 Possui registro na ANVISA para indicação proposta? ( x ) Sim (   ) Não

### 3. Justificativa da solicitação (para inclusão/substituição) apresentar resumo de evidências clínicas e/ou epidemiológicas.

Apresenta propriedades antiinflamatórias contra dor e febre, age inibindo preferencialmente o funcionamento da enzima responsável pela inflamação, COX 2, e em menor extensão da COX 1. Desta forma diferenciando do medicamento (Ibuprofeno) que age de forma não seletiva sobre COX 1 e COX2 e inibe a produção de prostaglandinas. Desta forma deixando a mucosa gástrica menos protegida contra acidez. É conhecido também a sua contraindicação nos casos de patologias que causam hemorragia, devido a sua não seletividade COX 1 e COX 2.

4. Existem outras opções terapêuticas na RENAME? (X) Não (   ) Sim, quais?

5. Informações complementares: não há.

## FORMULÁRIO DE SOLICITAÇÃO PARA ALTERAÇÃO DA REMUME

**SUBSTITUIÇÃO ( )**

**INCLUSÃO ( X )**

**EXCLUSÃO ( )**

### **1. Identificação do Fármaco**

1.1 Denominação Comum Brasileira (DCB): Cloridato de Midazolan

1.2 Concentração: 5mg/ml

1.3 Apresentação/forma farmacêutica: solução injetável

1.4 Consta da última edição da RENAME? ( ) Sim ( x ) Não

### **2. Dados Farmacológicos**

2.1 Classificação farmacológica: Benzodiazepínico

2.2 Principais indicações terapêuticas: Sedação, insônia.

2.3 Contraindicações, precauções e toxicidade: Pacientes com hipersensibilidade a benzodiazepínicos.

2.4 Possui registro na ANVISA para indicação proposta? ( x ) Sim ( ) Não

### **3 Justificativa da solicitação (para inclusão/substituição) apresentar resumo de evidências clínicas e/ou epidemiológicas.**

Seu principal mecanismo de ação é nos receptores gabarérgicos aumentando a permeabilidade neuronal aos íons cloretos, colocando a célula em um estado de hiperpolarização. Seus principais efeitos são ansiolíticos, relaxamento muscular, amnésia e em altas doses pode causar hipnose. É amplamente utilizado como fármaco de escolha nas intubações orotraqueais.

### **4. Existem outras opções terapêuticas na RENAME? ( ) Não ( x ) Sim, quais?**

**5. Informações complementares:** Na RENAME existe o Diazepam, porém o mesmo não apresenta o mesmo efeito sedativo seletivo do Midazolan.

## FORMULÁRIO DE SOLICITAÇÃO PARA ALTERAÇÃO DA REMUME

**SUBSTITUIÇÃO ( )**

**INCLUSÃO ( X )**

**EXCLUSÃO ( )**

### 1. Identificação do Fármaco

1.1 Denominação Comum Brasileira (DCB): Paracetamol + Codeína

1.2 Concentração: 500mg + 30mg

1.3 Apresentação/forma farmacêutica: comprimido

1.4 Consta da última edição da RENAME? ( ) Sim ( x ) Não

### 2. Dados Farmacológicos

2.1 Classificação farmacológica: analgésico

2.2 Principais indicações terapêuticas: alívio de dores de grau moderado a intenso, como nas decorrentes de traumatismo(entorces, luzações, contusões, fraturas) pós operatório, pós extração dentária, principalmente neuralgia.

2.3 Contraindicações, precauções e toxicidade: hipersensibilidade aos componentes, nutrices e crianças abaixo de 12 anos.

2.4 Possui registro na ANVISA para indicação proposta? ( x ) Sim ( ) Não

### 3. Justificativa da solicitação (para inclusão/substituição) apresentar resumo de evidencias clínicas e/ou epidemiológicas.

A codeína liga-se à receptores opiáceos no sistema nervoso central inibindo a chegada de impulsos dolorosos (altera a percepção e a resposta a dor) devido a a sua ação central na medula. Desta forma atua com mais eficácia nas dores tanto agudas como crônicas juntamente com ação do paracetamol, o qual inibe a ciclooxigenase do sistema nervoso central.

4. Existem outras opções terapêuticas na RENAME? (x) Não ( ) Sim, quais?

5. Informações complementares: Não há.

## FORMULÁRIO DE SOLICITAÇÃO PARA ALTERAÇÃO DA REMUME

SUBSTITUIÇÃO (   )

INCLUSÃO ( X )

EXCLUSÃO (   )

### 1. Identificação do Fármaco

1.1 Denominação Comum Brasileira (DCB): Cimetidina

1.2 Concentração: 150 mg/ml

1.3 Apresentação/forma farmacêutica: solução injetável

1.4 Consta da última edição da RENAME? (   ) Sim ( x ) Não

### 2. Dados Farmacológicos

2.1 Classificação farmacológica: protetor gástrico

2.2 Principais indicações terapêuticas: úlcera gástrica, úlcera de boca anastomótica, úlcera péptica e esofagite.

2.3 Contraindicações, precauções e toxicidade: aumento no risco de arritmia ventricular, incluindo *torsades de pointes*.

2.4 Possui registro na ANVISA para indicação proposta? ( x ) Sim (   ) Não

### 3. Justificativa da solicitação (para inclusão/substituição) apresentar resumo de evidências clínicas e/ou epidemiológicas.

Inibe competitivamente a ação da histamina nos receptores H<sub>2</sub>, das células parietais, reduzindo a secreção ácida gástrica durante o dia e em condições basais noturnas, mesmo quando estimulada por alimentos, insulina, aminoácidos, histamina ou pentagastrina.

### 4. Existem outras opções terapêuticas na RENAME? (   ) Não ( x ) Sim, quais?

Omeprazol 20 mg comprimido

### 5. Informações complementares: Diferentemente do IBPS oferecido pela RENAME

## FORMULÁRIO DE SOLICITAÇÃO PARA ALTERAÇÃO DA REMUME

**SUBSTITUIÇÃO ( )**

**INCLUSÃO ( X )**

**EXCLUSÃO ( )**

### 1. Identificação do Fármaco

1.1 Denominação Comum Brasileira (DCB): Sulfato de morfina

1.2 Concentração: 10 mg/ml

1.3 Apresentação/forma farmacêutica: solução injetável

1.4 Consta da última edição da RENAME? ( x ) Sim ( ) Não

### 2. Dados Farmacológicos

2.1 Classificação farmacológica: Opiáceo

2.2 Principais indicações terapêuticas: manifestações dolorosas mais graves, como: infarto do miocárdio, lesões graves ou dor crônica severa, associada ao câncer terminal

2.3 Contraindicações, precauções e toxicidade: contraindicado para menores de 18 anos, asma brônquica aguda, obstrução das vias aéreas superiores, insuficiência ou depressão respiratória, estados convulsivos, arritmias cardíacas e obstrução intestinal.

2.4 Possui registro na ANVISA para indicação proposta? ( x ) Sim ( ) Não

### 3. Justificativa da solicitação (para inclusão/substituição) apresentar resumo de evidências clínicas e/ou epidemiológicas.

É um poderoso analgésico, conforme citado nas indicações, atua diretamente no SNC (cérebro e medula espinhal), alterando a percepção de dor para o corpo todo. Os opioides atuam a nível celular, ligando-se aos receptores opioides, presentes em todo SNC, especialmente no núcleo do trato solitário, área cinzenta periaquedutal, córtex cerebral, talamo e substância gelatinosa da medula espinhal.

### 4. Existem outras opções terapêuticas na RENAME? ( ) Não ( x ) Sim, quais?

O mesmo, porém no componente estratégico

### 5. Informações complementares: Não há

## FORMULÁRIO DE SOLICITAÇÃO PARA ALTERAÇÃO DA REMUME

**SUBSTITUIÇÃO ( )**

**INCLUSÃO ( X )**

**EXCLUSÃO ( )**

### 1. Identificação do Fármaco

1.1 Denominação Comum Brasileira (DCB): Cetoprofeno

1.2 Concentração: 50mg/ml(IM) 100mg(IV)

1.3 Apresentação/forma farmacêutica: solução injetável

1.4 Consta da última edição da RENAME? ( ) Sim ( x ) Não

### 2. Dados Farmacológicos

2.1 Classificação farmacológica: antiinflamatório não esteroidal

2.2 Principais indicações terapêuticas: controle de dores leves e moderadas, combate inflamações e antipirético.

2.3 Contraindicações, precauções e toxicidade: hipersensibilidade a qualquer componente da formulação, mulheres no terceiro trimestre da gravidez.

2.4 Possui registro na ANVISA para indicação proposta? ( x ) Sim ( ) Não

### 3. Justificativa da solicitação (para inclusão/substituição) apresentar resumo de evidências clínicas e/ou epidemiológicas.

Age inibindo a síntese de prostaglandinas através do bloqueio potente das enzimas ciclooxigenases. É conhecido por sua dupla ação sobre COX 1 e COX 2. Aparentemente pode estabilizar as membranas lisossômicas e antagonizar as ações da bradicinina. O cetoprofeno age de uma forma mais forte do que o medicamento oferecido pela RENAME sendo portanto mais usados em casos específicos de dor intensa que esteja relacionada a problemas ortopédicos.

### 4. Existem outras opções terapêuticas na RENAME? ( x ) Não ( ) Sim, quais?

5. Informações complementares: A atual lista da RENAME não dispõe de AINES injetáveis.

## FORMULÁRIO DE SOLICITAÇÃO PARA ALTERAÇÃO DA REMUME

**SUBSTITUIÇÃO ( )**

**INCLUSÃO ( X )**

**EXCLUSÃO ( )**

### 1. Identificação do Fármaco

1.1 Denominação Comum Brasileira (DCB): Cloridrato de Hidralazina

1.2 Concentração: 20mg/ml

1.3 Apresentação/forma farmacêutica: solução injetável

1.4 Consta da última edição da RENAME? ( ) Sim ( x ) Não

### 2. Dados Farmacológicos

2.1 Classificação farmacológica: Anti-hipertensivo

2.2 Principais indicações terapêuticas: hipertensão e insuficiência cardíaca.

2.3 Contraindicações, precauções e toxicidade: Hipersensibilidade a hidralazina, lupus eritematoso sistêmico, idiopático e doenças correlatas, taquicardia grave, insuficiência do miocárdio devido a obstrução mecânica, insuficiência cardíaca isolada do ventrículo direito devido a hipertensão pulmonar e aneurisma dissecante da aorta.

2.4 Possui registro na ANVISA para indicação proposta? ( x ) Sim ( ) Não

### 3. Justificativa da solicitação (para inclusão/substituição) apresentar resumo de evidências clínicas e/ou epidemiológicas.

Pertence a classe dos medicamentos cardiovasculares com propriedades anti-hipertensivas, ou seja, utilizado para tratar hipertensão arterial elevada e insuficiência cardíaca. Hoje um dos medicamentos mais administrados na emergência em gestantes que possuem doença hipertensiva específica da gestação (DHEG). Aumentando significativamente desta forma a sobrevivência do feto e da gestante.

### 4. Existem outras opções terapêuticas na RENAME? ( x ) Não ( ) Sim, quais?

5. Informações complementares: A apresentação injetável (ação mais rápida) não consta na RENAME, apenas a apresentação via oral.

## FORMULÁRIO DE SOLICITAÇÃO PARA ALTERAÇÃO DA REMUME

**SUBSTITUIÇÃO ( )**

**INCLUSÃO ( X )**

**EXCLUSÃO ( )**

### 1. Identificação do Fármaco

1.1 Denominação Comum Brasileira (DCB): Butilbrometo de escopolamina.

1.2 Concentração: 20 mg / ml ampola;

1.3 Apresentação/forma farmacêutica: Solução injetável;

1.4 Consta da última edição da RENAME? ( ) Sim (x) Não

### 2. Dados Farmacológicos

2.1 Classificação farmacológica: Antiespasmódicos.

2.2 Principais indicações terapêuticas: Este medicamento é indicado para tratamento dos sintomas de cólicas gastrintestinais (estômago e intestinos), cólicas e movimentos involuntários anormais das vias biliares e cólicas dos órgãos sexuais e urinários. É indicado também como auxiliar em procedimentos diagnósticos nos quais as contrações involuntárias dos órgãos e músculos podem atrapalhar.

2.3 Contraindicações, precauções e toxicidade: Não deve usar este medicamento se tiver alergia a qualquer componente da fórmula No aumento da próstata com dificuldade para urinar, no estreitamento do aparelho digestivo. Ileo parálitico ou obstrutivo, megacólon e taquicardia. Crianças com diarréia aguda ou persistente não devem usar este medicamento.

2.4 Possui registro na ANVISA para indicação proposta? (x) Sim ( ) Não

### 3. Justificativa da solicitação (para inclusão/substituição) apresentar resumo de evidências clínicas e/ou epidemiológicas.

Este medicamento é muito utilizado nas emergências em dores agudas principalmente relacionadas a musculaturas lisas como por exemplo, cólicas intestinais, nefréticas, urológicas, e do aparelho ginecológico.

4. Existem outras opções terapêuticas na RENAME? (x) Não ( ) Sim, quais?

5. Informações complementares: Não há

## FORMULÁRIO DE SOLICITAÇÃO PARA ALTERAÇÃO DA REMUME

**SUBSTITUIÇÃO ( )**

**INCLUSÃO ( X )**

**EXCLUSÃO ( )**

### 1. Identificação do Fármaco

1.1 Denominação Comum Brasileira (DCB): Cilostazol

1.2 Concentração: 100 mg

1.3 Apresentação/forma farmacêutica: Comprimidos

1.4 Consta da última edição da RENAME? ( ) Sim (x) Não

### 2. Dados Farmacológicos

2.1 Classificação farmacológica: Antiagreganteplaquetário e Antitrombótico

2.2 Principais indicações terapêuticas: Indicado para tratar problemas de circulação em que ocorre diminuição do fluxo de sangue para as artérias periféricas do corpo, condição denominada doença vascular periférica, cujo sintoma principal é a claudicação intermitente e para a prevenção da recorrência de acidente vascular cerebral.

2.3 Contraindicações, precauções e toxicidade:

Este medicamento não deve ser usado no caso de reação alérgica ao cilostazol ou a qualquer componente de sua formulação. **Contraindicado para uso por pacientes com insuficiência cardíaca ou problemas de hemorragia. Não deve ser utilizado por mulheres grávidas sem orientação médica ou do cirurgião-dentista.**

2.4 Possui registro na ANVISA para indicação proposta? (x) Sim ( ) Não

### 3. Justificativa da solicitação (para inclusão/substituição) apresentar resumo de evidências clínicas e/ou epidemiológicas.

Este medicamento diminui o risco de AVCi, onde sua eficácia estaria envolvida não só com sua ação antiplaquetária mas também com sua ação vasodilatadora, produção de óxido nítrico, diminuição da concentração de cálcio no meio intracelular e inibição da proliferação do músculo liso dos vasos, além de sua comprovada eficácia no tratamento de doenças vasculares periféricas, para

redução dos sintomas de claudicação intermitente. É aliado na prevenção da neuropatia diabética.

**4. Existem outras opções terapêuticas na RENAME?** (x) Não ( ) Sim, quais?

**5. Informações complementares:** Não há.

## FORMULÁRIO DE SOLICITAÇÃO PARA ALTERAÇÃO DA REMUME

**SUBSTITUIÇÃO ( )**

**INCLUSÃO ( X )**

**EXCLUSÃO ( )**

### 1. Identificação do Fármaco

1.1 Denominação Comum Brasileira (DCB): Ciprofibrato

1.2 Concentração: 100 mg

1.3 Apresentação/forma farmacêutica: Comprimido

1.4 Consta da última edição da RENAME? ( ) Sim (x) Não

### 2. Dados Farmacológicos

2.1 Classificação farmacológica: Fibratos

2.2 Principais indicações terapêuticas: E indicado como adjunto à dieta e outros tratamento de hipertrigliceridemia severa isolada (elevação de gordura no sangue), hiperlipidemia mista (aumento de colesterol no sangue) quando a estatina ou outro tratamento eficaz são contraindicados ou não são tolerados.

2.3 Contraindicações, precauções e toxicidade: Insuficiência hepática (do fígado) severa; Insuficiência renal (dos rins) severa; Associação com outros fibratos; Alergia ao ciprofibrato ou a qualquer componente do produto.

2.4 Possui registro na ANVISA para indicação proposta? (x) Sim ( ) Não

### 3. Justificativa da solicitação (para inclusão/substituição) apresentar resumo de evidências clínicas e/ou epidemiológicas.

Tendo em vista que não há nenhuma opção para o tratamento da hipertrigliceridemia severa isolada na RENAME, o fármaco aparece como aliado no tratamento também de pacientes com transtorno lipídico misto refratários ao tratamento com estatinas. É um importante coadjuvante as condutas não farmacológicas. Vale lembrar que valores controlados dos lípidos equivalem a um fator protetor para doenças cardiovasculares e metabólicas.

4. Existem outras opções terapêuticas na RENAME? (x) Não ( ) Sim, quais?

5. Informações complementares: Não há

## FORMULÁRIO DE SOLICITAÇÃO PARA ALTERAÇÃO DA REMUME

**SUBSTITUIÇÃO ( )**

**INCLUSÃO ( X )**

**EXCLUSÃO ( )**

### 1. Identificação do Fármaco

1.1 Denominação Comum Brasileira (DCB): Colagenase

1.2 Concentração: 1,2 UI pomada.

1.3 Apresentação/forma farmacêutica: Bisnaga 30 g

1.4 Consta da última edição da RENAME? ( ) Sim (x) Não

### 2. Dados Farmacológicos

2.1 Classificação farmacológica: Ceratoplástico

2.2 Principais indicações terapêuticas: Colagenase é destinada como agente desbridante enzimático, quando indicado o desbridamento, em feridas, úlceras e lesões necróticas, em geral. Promove o preparo do leito da ferida através da limpeza enzimática das áreas lesadas, com uma cicatrização uniforme e de forma mais rápida.

2.3 Contraindicações, precauções e toxicidade: É contraindicada a pacientes com hipersensibilidade à Colagenase ou a qualquer componente da formulação.

2.4 Possui registro na ANVISA para indicação proposta? (x) Sim ( ) Não

### 3. Justificativa da solicitação (para inclusão/substituição) apresentar resumo de evidências clínicas e/ou epidemiológicas.

Trata-se de um debridante químico-enzimático, que evita complicações infecciosas e otimiza o tempo de cicatrização em feridas e úlceras de origem traumática e venosa. Diminui a necessidade de procedimentos tradicionais de debridamento se usada inicialmente de forma correta.

4. Existem outras opções terapêuticas na RENAME? (x) Não ( ) Sim, quais?

5. Informações complementares: Não há.

## FORMULÁRIO DE SOLICITAÇÃO PARA ALTERAÇÃO DA REMUME

SUBSTITUIÇÃO ( )

INCLUSÃO ( X )

EXCLUSÃO ( )

### 1. Identificação do Fármaco

1.1 Denominação Comum Brasileira (DCB): Tramadol

1.2 Concentração: 50 mg/ml.

1.3 Apresentação/forma farmacêutica: Solução injetável, ampola.

1.4 Consta da última edição da RENAME? ( ) Sim (x) Não

### 2. Dados Farmacológicos

2.1 Classificação farmacológica: Analgésicos e antipiréticos.

2.2 Principais indicações terapêuticas: Solução injetável é indicado para o alívio da dor de intensidade moderada a grave.

2.3 Contraindicações, precauções e toxicidade: Se você é alérgico ao tramadol ou a qualquer componente do medicamento, em intoxicação aguda com álcool, pílulas para dormir, analgésicos ou outras drogas psicotrópicas, se você também está tomando inibidores da MAO, se você é epilético e suas crises de convulsão não estão controladas adequadamente por tratamento.

2.4 Possui registro na ANVISA para indicação proposta? (x) Sim ( ) Não

### 3. Justificativa da solicitação (para inclusão/substituição) apresentar resumo de evidências clínicas e/ou epidemiológicas.

É uma opção mais potente que os analgésicos comuns para o controle de dores de intensidade moderada a grave. É um analgésico que age no Sistema nervoso central e pode ser amplamente usado em casos como osteoartrites, neuralgias, dores musculares e em tratamentos paliativos. **Trata-se de um opiáceo não disponível na RENAME que abrange pacientes refratários ao uso de AINES e também seus efeitos colaterais.**

4. Existem outras opções terapêuticas na RENAME? (x) Não ( ) Sim, quais?

5. Informações complementares: Não há

## FORMULÁRIO DE SOLICITAÇÃO PARA ALTERAÇÃO DA REMUME

**SUBSTITUIÇÃO ( )**
**INCLUSÃO ( X )**
**EXCLUSÃO ( )**
**1. Identificação do Fármaco**

1.1 Denominação Comum Brasileira (DCB): Vitaminas do complexo B

1.2 Concentração: Tiamina 10 mg + riboflavina 2,5 mg+ nicotinamida 30 mg + p piridoxima 2,5 mg + pantotenato de cálcio 6 mg /ml;

1.3 Apresentação/forma farmacêutica: Solução injetável ampola;

1.4 Consta da última edição da RENAME? ( ) Sim ( x ) Não

**2. Dados Farmacológicos**

2.1 Classificação farmacológica: Vitaminas.

 2.2 Principais indicações terapêuticas: É indicado para o tratamento de carência múltipla de vitaminas do complexo B e suas manifestações.

 2.3 Contraindicações, precauções e toxicidade: Este medicamento é contraindicado para uso por pacientes com reconhecida hipersensibilidade às vitaminas do complexo B. Não está indicado no tratamento de hipovitaminoses específicas graves. Pacientes parkinsonianos em tratamento com levodopa pura não devem fazer o uso deste medicamento, pois a vitamina B6 interfere com o tratamento específico.

2.4 Possui registro na ANVISA para indicação proposta? (x) Sim ( ) Não

**3. Justificativa da solicitação (para inclusão/substituição) apresentar resumo de evidências clínicas e/ou epidemiológicas.**

Estudos existentes demonstram que as vitaminas do complexo B possuem efeito analgésico em síndromes dolorosas neuropáticas e nociceptivas, além deste efeito em dores crônicas ajudam também nas funções metabólicas, gastrointestinais, melhora da conversão dos alimentos em energia e formação de células vermelhas. Amplamente conhecida a eficácia da vitamina B1 na abstinência alcoólica, sendo de primeira linha no tratamento do "*delirium tremens*".

**4. Existem outras opções terapêuticas na RENAME? (x) Não ( ) Sim, quais?**
**5. Informações complementares:**

Este medicamento é contraindicado para uso por pacientes parkinsonianos em uso de levodopa isolada.

## FORMULÁRIO DE SOLICITAÇÃO PARA ALTERAÇÃO DA REMUME

**SUBSTITUIÇÃO ( )**

**INCLUSÃO ( X )**

**EXCLUSÃO ( )**

### 1. Identificação do Fármaco

1.1 Denominação Comum Brasileira (DCB): Cloridrato de tetracaína + cloridrato de fenilefrina

1.2 Concentração: 1% + 0,1%

1.3 Apresentação/forma farmacêutica: Solução oftalmológica

1.4 Consta da última edição da RENAME? ( ) Sim ( x ) Não

### 2. Dados Farmacológicos

2.1 Classificação farmacológica: Anestésico

2.2 Principais indicações terapêuticas: Para anestesia do globo ocular em cirurgias, retirada de corpos estranhos corneanos e conjuntivais e alívio de sintomas como dor e irritação.

2.3 Contraindicações, precauções e toxicidade: hipersensibilidade a qualquer um dos componentes da fórmula.

2.4 Possui registro na ANVISA para indicação proposta? ( x ) Sim ( ) Não

### 3. Justificativa da solicitação (para inclusão/substituição) apresentar resumo de evidências clínicas e/ou epidemiológicas.

Utilizado na emergência oftalmológica em casos de queimaduras ou traumatismo ocular. Situações frequentes no atendimento diário.

4. Existem outras opções terapêuticas na RENAME? ( x ) Não ( ) Sim, quais?

5. Informações complementares: Este medicamento será utilizado exclusivamente na emergência, não será dispensado ao paciente.

## FORMULÁRIO DE SOLICITAÇÃO PARA ALTERAÇÃO DA REMUME

**SUBSTITUIÇÃO ( )**

**INCLUSÃO ( X )**

**EXCLUSÃO ( )**

### 1. Identificação do Fármaco

1.1 Denominação Comum Brasileira (DCB): Fosfato dissódico de dexametasona + sulfato de neomicina.

1.2 Concentração: 1,093% + 5,8mg

1.3 Apresentação/forma farmacêutica: solução oftálmica

1.4 Consta da última edição da RENAME? ( ) Sim ( x ) Não

### 2. Dados Farmacológicos

2.1 Classificação farmacológica: antiinflamatório + antibiótico

2.2 Principais indicações terapêuticas: Afecções oculares que são sensíveis a neomicina e a ação antiinflamatória do fosfato dissódico de dexametasona.

2.3 Contraindicações, precauções e toxicidade: em ceratites epitelial pela herpes simples, estágios infecciosos agudos da varicela e a maioria das outras doenças da córnea e conjuntiva causadas por vírus.

2.4 Possui registro na ANVISA para indicação proposta? ( x ) Sim ( ) Não

### 3. Justificativa da solicitação (para inclusão/substituição) apresentar resumo de evidências clínicas e/ou epidemiológicas.

É uma solução oftálmica tópica de antibiótico e corticosteroide, para uso em certas afecções do segmento anterior do olho e seus anexos e do conduto auditivo externo. Proporciona atividade antiinflamatória e antibacteriana permitindo assim o controle de muitos distúrbios, nos quais a ação combinada de dois agentes é necessária. Inibe a resposta inflamatória a agentes estimulantes de natureza química, mecânica ou imunológica e realiza ação específica contra os organismos sensíveis ao sulfato de neomicina, como por exemplo as gran-negativas.

4. Existem outras opções terapêuticas na RENAME? ( x ) Não ( ) Sim, quais?

5. Informações complementares: Não há

## FORMULÁRIO DE SOLICITAÇÃO PARA ALTERAÇÃO DA REMUME

**SUBSTITUIÇÃO ( )**

**INCLUSÃO ( X )**

**EXCLUSÃO ( )**

### 1. Identificação do Fármaco

1.1 Denominação Comum Brasileira (DCB): diclofenacodietilamônio

1.2 Concentração: 11,6mg/g

1.3 Apresentação/forma farmacêutica: creme

1.4 Consta da última edição da RENAME? ( ) Sim ( x ) Não

### 2. Dados Farmacológicos

2.1 Classificação farmacológica: antiinflamatório

2.2 Principais indicações terapêuticas: Entorses, contusões, luxações.

2.3 Contraindicações, precauções e toxicidade: Hipersensibilidade aos componentes da fórmula.

2.4 Possui registro na ANVISA para indicação proposta? ( x ) Sim ( ) Não

### 3. Justificativa da solicitação (para inclusão/substituição) apresentar resumo de evidências clínicas e/ou epidemiológicas.

É um antiinflamatório analgésico tópico indicado no alívio de dores musculares ligeiras a moderadas e na inflamação dos tendões, ligamentos, músculos e articulações. Nos adultos indicados no alívio de dores associadas a osteoartrose. Por ser administrado de forma tópica age diretamente sobre a região inflamada aliviando o inchaço e a dor. A formulação deste medicamento foi desenvolvida especialmente para ser espalhada sobre a pele.

4. Existem outras opções terapêuticas na RENAME? ( x ) Não ( ) Sim, quais?

5. Informações complementares: Na RENAME não contém nenhum antiinflamatório de uso tópico.

## FORMULÁRIO DE SOLICITAÇÃO PARA ALTERAÇÃO DA REMUME

**SUBSTITUIÇÃO ( )**

**INCLUSÃO ( X )**

**EXCLUSÃO ( )**

### 1. Identificação do Fármaco

1.1 Denominação Comum Brasileira (DCB): triancinolona acetona

1.2 Concentração: 1mg

1.3 Apresentação/forma farmacêutica: orabase

1.4 Consta da última edição da RENAME? ( ) Sim ( x ) Não

### 2. Dados Farmacológicos

2.1 Classificação farmacológica: anti-inflamatório corticosteroide

2.2 Principais indicações terapêuticas: alívio temporário de sintomas associados com lesões inflamatórias orais e lesões ulcerativas resultantes de trauma.

2.3 Contraindicações, precauções e toxicidade: em pacientes com história de hipersensibilidade a qualquer dos seus componentes. Por conter um corticosteroide, Omcilon-A Orabase é contraindicada na presença de infecções fúngicas, virais ou bacterianas da boca ou garganta, por exemplo, tuberculose e lesões causadas por herpes. Pacientes com tuberculose, úlcera péptica ou Diabetes Mellitus não devem ser tratados com qualquer preparação de corticosteroide.

2.4 Possui registro na ANVISA para indicação proposta? ( x ) Sim ( ) Não

### 3. Justificativa da solicitação (para inclusão/substituição) apresentar resumo de evidências clínicas e/ou epidemiológicas.

Possui ação anti-inflamatória, antipruriginosa e antialérgica (age diminuindo a inflamação, coceira e reações alérgicas da mucosa oral). A orabase atua como um veículo adesivo para aplicar a medicação ativa aos tecidos orais. O veículo proporciona uma cobertura protetora que pode servir para reduzir temporariamente a dor, associada com irritação oral, decorrente de traumatismos causados por próteses dentárias ou aftas.

4. Existem outras opções terapêuticas na RENAME? ( x ) Não ( ) Sim, quais?

<b>5. Informações complementares:</b> Não há
--

## FORMULÁRIO DE SOLICITAÇÃO PARA ALTERAÇÃO DA REMUME

**SUBSTITUIÇÃO ( )**

**INCLUSÃO ( X )**

**EXCLUSÃO ( )**

### 1. Identificação do Fármaco

1.1 Denominação Comum Brasileira (DCB): hidroxiquinolina + trolamina

1.2 Concentração: 0,4mg + 140mg

1.3 Apresentação/forma farmacêutica: solução otológica

1.4 Consta da última edição da RENAME? ( ) Sim ( x ) Não

### 2. Dados Farmacológicos

2.1 Classificação farmacológica: emulsificante

2.2 Principais indicações terapêuticas: remoção de cerume impactado

2.3 Contraindicações, precauções e toxicidade: Não deve ser utilizado por mulheres grávidas. Hipersensibilidade aos componentes.

2.4 Possui registro na ANVISA para indicação proposta? ( x ) Sim ( ) Não

### 3. Justificativa da solicitação (para inclusão/substituição) apresentar resumo de evidências clínicas e/ou epidemiológicas.

Sua combinação tem ação antifúngica, desinfetante e ajuda a amolecer e dissolver a cera acumulada dentro dos ouvidos. É utilizado em casos simples de hipoacusia e casos de transtorno vertiginoso.

4. Existem outras opções terapêuticas na RENAME? ( x ) Não ( ) Sim, quais?

5. Informações complementares: Não há

## FORMULÁRIO DE SOLICITAÇÃO PARA ALTERAÇÃO DA REMUME

**SUBSTITUIÇÃO ( )**

**INCLUSÃO ( X )**

**EXCLUSÃO ( )**

### 1. Identificação do Fármaco

1.1 Denominação Comum Brasileira (DCB): acebrofilina

1.2 Concentração: 50mg/5ml

1.3 Apresentação/forma farmacêutica: xarope

1.4 Consta da última edição da RENAME? ( ) Sim ( x ) Não

### 2. Dados Farmacológicos

2.1 Classificação farmacológica: expectorante

2.2 Principais indicações terapêuticas: tratamento da obstrução dos brônquios, controle, regulação e a expectoração do muco das vias respiratórias

2.3 Contraindicações, precauções e toxicidade: hipersensibilidade aos componentes da fórmula, pacientes portadores de doenças hepáticas, renais ou cardiovasculares graves, úlcera péptica ativa e história pregressa de convulsões.

2.4 Possui registro na ANVISA para indicação proposta? ( x ) Sim ( ) Não

### 3. Justificativa da solicitação (para inclusão/substituição) apresentar resumo de evidências clínicas e/ou epidemiológicas.

A acebrofilina foi clinicamente testada como uma droga broncodilatadora e mucorreguladora em mais de 5000 pacientes em muitos países europeus e latino americanos. Sua eficácia foi demonstrada no tratamento de bronquite obstrutiva crônica e em asma bronquica. Apresenta em sua formulação um derivado de xantina e por isso possui ação broncodilatadora, mucorreguladora e expectorante, melhorando a respiração e expulsão de secreções presentes nos brônquios.

4. Existem outras opções terapêuticas na RENAME? ( x ) Não ( ) Sim, quais?

5. Informações complementares: Não há

## FORMULÁRIO DE SOLICITAÇÃO PARA ALTERAÇÃO DA REMUME

**SUBSTITUIÇÃO ( )**

**INCLUSÃO ( X )**

**EXCLUSÃO ( )**

### 1. Identificação do Fármaco

1.1 Denominação Comum Brasileira (DCB): acebrofilina

1.2 Concentração: 25mg/5ml

1.3 Apresentação/forma farmacêutica: xarope

1.4 Consta da última edição da RENAME? ( ) Sim ( x ) Não

### 2. Dados Farmacológicos

2.1 Classificação farmacológica: expectorante

2.2 Principais indicações terapêuticas: tratamento da obstrução dos brônquios, controle, regulação e a expectoração do muco das vias respiratórias

2.3 Contraindicações, precauções e toxicidade: hipersensibilidade aos componentes da fórmula, pacientes portadores de doenças hepáticas, renais ou cardiovasculares graves, úlcera péptica ativa e história pregressa de convulsões.

2.4 Possui registro na ANVISA para indicação proposta? ( x ) Sim ( ) Não

### 3. Justificativa da solicitação (para inclusão/substituição) apresentar resumo de evidências clínicas e/ou epidemiológicas.

A acebrofilina foi clinicamente testada como uma droga broncodilatadora e mucorreguladora em mais de 5000 pacientes em muitos países europeus e latino americanos. Sua eficácia foi demonstrada no tratamento de bronquite obstrutiva crônica e em asma bronquica. Apresenta em sua formulação um derivado de xantina e por isso possui ação broncodilatadora, mucorreguladora e expectorante, melhorando a respiração e expulsão de secreções presentes nos brônquios.

4. Existem outras opções terapêuticas na RENAME? ( x ) Não ( ) Sim, quais?

5. Informações complementares: Não há

## FORMULÁRIO DE SOLICITAÇÃO PARA ALTERAÇÃO DA REMUME

**SUBSTITUIÇÃO ( )**

**INCLUSÃO ( X )**

**EXCLUSÃO ( )**

### 1. Identificação do Fármaco

1.1 Denominação Comum Brasileira (DCB): Brometo de ipratrópio + bromidrato de fenoterol

1.2 Concentração: 0,02 + 0,05 mg/dose

1.3 Apresentação/forma farmacêutica: inalatório

1.4 Consta da última edição da RENAME? ( ) Sim ( x ) Não

### 2. Dados Farmacológicos

2.1 Classificação farmacológica: Broncodilatador

2.2 Principais indicações terapêuticas: destinado ao tratamento e profilaxia dos sintomas de limitação de fluxo de ar, reversível nos distúrbios obstrutivos crônicos das vias respiratórias, como asma brônquica, bronquite crônica e enfisema pulmonar. Utilizado também como coadjuvante no tratamento da DPOC.

2.3 Contraindicações, precauções e toxicidade: em pacientes com taquiarritmias e em pacientes com hipersensibilidade aos componentes da formula

2.4 Possui registro na ANVISA para indicação proposta? ( x ) Sim ( ) Não

### 3. Justificativa da solicitação (para inclusão/substituição) apresentar resumo de evidências clínicas e/ou epidemiológicas.

População atendida com alto índice de doenças obstrutivas das vias aéreas. Uso de fácil posologia e de administração em várias patologias.

4. Existem outras opções terapêuticas na RENAME? ( x ) Não ( ) Sim, quais?

5. Informações complementares: Acompanhada da receita médica, necessita de orientação para correta utilização da apresentação.

## FORMULÁRIO DE SOLICITAÇÃO PARA ALTERAÇÃO DA REMUME

**SUBSTITUIÇÃO ( )**

**INCLUSÃO ( X )**

**EXCLUSÃO ( )**

### 1. Identificação do Fármaco

1.1 Denominação Comum Brasileira (DCB): Cetoconazol + dipropionato de betametasona + sulfato de neomicina

1.2 Concentração: 20,0 + 0,64 + 2,5 mg/g

1.3 Apresentação/forma farmacêutica: pomada

1.4 Consta da última edição da RENAME? ( ) Sim ( x ) Não

### 2. Dados Farmacológicos

2.1 Classificação farmacológica: antifúngico, antiinflamatório e antibiótico

2.2 Principais indicações terapêuticas: tratamento de doenças de pele, onde se exige ações antimicóticas, antibacteriana e antiinflamatória.

2.3 Contraindicações, precauções e toxicidade: hipersensibilidade a qualquer composto da fórmula

2.4 Possui registro na ANVISA para indicação proposta? ( x ) Sim ( ) Não

### 3. Justificativa da solicitação (para inclusão/substituição) apresentar resumo de evidências clínicas e/ou epidemiológicas.

Medicamento amplamente utilizado nas afecções de pele, causadas por bactérias, fungos ou exacerbações da resposta inflamatória, como na dermatite de contato, tópica, seborreica, intertrigo, disidrose e neurodermatite (inflamação da pele caracterizada por um ciclo contínuo de coceira e espessamento da pele).

4. Existem outras opções terapêuticas na RENAME? ( x ) Não ( ) Sim, quais?

5. Informações complementares: Medicamento tópico com esta especificidade não está disponível na RENAME.

## FORMULÁRIO DE SOLICITAÇÃO PARA ALTERAÇÃO DA REMUME

**SUBSTITUIÇÃO ( )**

**INCLUSÃO ( X )**

**EXCLUSÃO ( )**

### 1. Identificação do Fármaco

1.1 Denominação Comum Brasileira (DCB): Valsartana

1.2 Concentração: 320 mg

1.3 Apresentação/forma farmacêutica: comprimido

1.4 Consta da última edição da RENAME? ( ) Sim ( x ) Não

### 2. Dados Farmacológicos

2.1 Classificação farmacológica: anti-hipertensivo

2.2 Principais indicações terapêuticas: hipertensão essencial e refrataria ao uso de anti-hipertensivos de primeira linha. Possui ação mais potente na inibição da enzima angio tensina 2, que está diretamente relacionada aos níveis pressóricos elevados.

2.3 Contraindicações, precauções e toxicidade: hipersensibilidade ao composto da formula, gravidez e aleitamento materno

2.4 Possui registro na ANVISA para indicação proposta? ( x ) Sim ( ) Não

### 3. Justificativa da solicitação (para inclusão/substituição) apresentar resumo de evidências clínicas e/ou epidemiológicas.

Aproximadamente 75% dos pacientes hipertensos possuem níveis de angio tensina 2 elevados. A valsartana proporciona ação mais eficaz que o equivalente losartana disponível na RENAME.

4. Existem outras opções terapêuticas na RENAME? ( ) Não ( x ) Sim, quais? Losartana potássica

5. Informações complementares: A dose sugerida para ser disponibilizada na REMUME, é indicada para pacientes de difícil manejo clínico, onde outras opções falharam.

## FORMULÁRIO DE SOLICITAÇÃO PARA ALTERAÇÃO DA REMUME

SUBSTITUIÇÃO ( )

INCLUSÃO ( X )

EXCLUSÃO ( )

### 1. Identificação do Fármaco

1.1 Denominação Comum Brasileira (DCB): *Saccharomycesboulardii* CNCMI-745

1.2 Concentração: 200 mg /sachê

1.3 Apresentação/forma farmacêutica: pó

1.4 Consta da última edição da RENAME? ( ) Sim ( x ) Não

### 2. Dados Farmacológicos

2.1 Classificação farmacológica: repositores de flora intestinal

2.2 Principais indicações terapêuticas: restauração da flora intestinal biológica

2.3. Contraindicações, precauções e toxicidade: hipersensibilidade aos compostos da fórmula

2.4 Possui registro na ANVISA para indicação proposta? ( x ) Sim ( ) Não

### 3. Justificativa da solicitação (para inclusão/substituição) apresentar resumo de evidências clínicas e/ou epidemiológicas.

Medicamento amplamente destinado ao tratamento, com adjuvante, da diarreia produzida por *clostridium difficile*, por antibiótico terapia ou quimioterapia, e na restauração da flora intestinal fisiológica

4. Existem outras opções terapêuticas na RENAME? ( x ) Não ( ) Sim, quais?

5. Informações complementares: Não há.

## FORMULÁRIO DE SOLICITAÇÃO PARA ALTERAÇÃO DA REMUME

**SUBSTITUIÇÃO ( )**

**INCLUSÃO ( X )**

**EXCLUSÃO ( )**

### 1. Identificação do Fármaco

1.1 Denominação Comum Brasileira (DCB): policlesuleno + cloridrato de cinchocaína

1.2 Concentração: 50 + 10 mg

1.3 Apresentação/forma farmacêutica: pomada

1.4 Consta da última edição da RENAME? ( ) Sim ( x ) Não

### 2. Dados Farmacológicos

2.1 Classificação farmacológica: Anestésico e antiinflamatório

2.2 Principais indicações terapêuticas: tratamento de hemorroidas

2.3 Contraindicações, precauções e toxicidade: Este medicamento não deve ser usado nos casos de alergia aos componentes da fórmula. Alérgicos a soja e amendoim.

Este produto não é destinado para uso pediátrico.

2.4 Possui registro na ANVISA para indicação proposta? ( x ) Sim ( ) Não

### 3. Justificativa da solicitação (para inclusão/substituição) apresentar resumo de evidências clínicas e/ou epidemiológicas.

Tratamento de hemorroidas, em especial aquelas acompanhadas de inflamação; fissuras, prurido e eczemas anais provocados por afecções anoretais; como curativo após cirurgias proctológicas.

4. Existem outras opções terapêuticas na RENAME? ( x ) Não ( ) Sim, quais?

5. Informações complementares: Não há.

## FORMULÁRIO DE SOLICITAÇÃO PARA ALTERAÇÃO DA REMUME

**SUBSTITUIÇÃO ( )**

**INCLUSÃO ( X )**

**EXCLUSÃO ( )**

**1. Identificação do Fármaco**

1.1 Denominação Comum Brasileira (DCB): valerato de betametasona + hialuronidase

1.2 Concentração: 2,5 mg + 150 UTR

1.3 Apresentação/forma farmacêutica: pomada

1.4 Consta da última edição da RENAME? ( ) Sim ( x ) Não

**2. Dados Farmacológicos**

2.1 Classificação farmacológica:

2.2 Principais indicações terapêuticas:

2.3 Contraindicações, precauções e toxicidade:

2.4 Possui registro na ANVISA para indicação proposta? ( x ) Sim ( ) Não

**3. Justificativa da solicitação (para inclusão/substituição) apresentar resumo de evidências clínicas e/ou epidemiológicas.**

**4. Existem outras opções terapêuticas na RENAME? ( x ) Não ( ) Sim, quais?**

**5. Informações complementares:**

## FORMULÁRIO DE SOLICITAÇÃO PARA ALTERAÇÃO DA REMUME

**SUBSTITUIÇÃO ( )**

**INCLUSÃO ( X )**

**EXCLUSÃO ( )**

### **1. Identificação do Fármaco**

1.1 Denominação Comum Brasileira (DCB): Rivaroxabana

1.2 Concentração: 10 mg

1.3 Apresentação/forma farmacêutica: comprimido

1.4 Consta da última edição da RENAME? ( ) Sim ( x ) Não

### **2. Dados Farmacológicos**

2.1 Classificação farmacológica: antitrombolítico

2.2 Principais indicações terapêuticas: é indicado para prevenção de derrame (AVC), TEP, TVP.

2.3 Contraindicações, precauções e toxicidade: alérgico à rivaroxabana ou a qualquer outro componente deste medicamento; Sangramento excessivo; doença ou condição em algum órgão do corpo que aumente o risco de sangramento grave (por exemplo, úlcera no estômago, dano ou sangramento no cérebro, cirurgia recente no cérebro ou olhos); tomando medicamentos para prevenir a coagulação sanguínea (por exemplo, varfarina, dabigatrana, apixabana ou heparina), exceto quando estiver mudando o tratamento anticoagulante ou enquanto estiver recebendo heparina através de um acesso venoso ou arterial para mantê-lo aberto; doença aguda coronariana ou doença arterial periférica e teve um sangramento prévio no cérebro (derrame) ou onde havia um bloqueio de artérias pequenas que forneciam sangue para os tecidos profundos do cérebro (derrame lacunar)

2.4 Possui registro na ANVISA para indicação proposta? ( x ) Sim ( ) Não

### **3. Justificativa da solicitação (para inclusão/substituição) apresentar resumo de evidências clínicas e/ou epidemiológicas.**

É indicado para prevenção de derrame (AVC) e de formação de coágulo em outros vasos sanguíneos (embolia sistêmica) em pacientes adultos com arritmia do coração (fibrilação atrial não-valvular) que apresente um ou mais fatores de risco, como insuficiência cardíaca congestiva, pressão alta, 75 anos

de idade ou mais, diabetes mellitus, derrame ou ataque isquêmico transitório anteriores. É indicado para o tratamento de trombose nas veias profundas e prevenção de trombose nas veias profundas e embolia pulmonar recorrentes após trombose aguda nas veias profundas, em adultos. É indicado para o tratamento de embolia pulmonar e para prevenção de embolia pulmonar e trombose nas veias profundas recorrentes, em adultos.

**4. Existem outras opções terapêuticas na RENAME?** ( x ) Não ( ) Sim, quais?

**5. Informações complementares:** Não há

## FORMULÁRIO DE SOLICITAÇÃO PARA ALTERAÇÃO DA REMUME

**SUBSTITUIÇÃO ( )**

**INCLUSÃO ( X )**

**EXCLUSÃO ( )**

### 1. Identificação do Fármaco

1.1 Denominação Comum Brasileira (DCB): Cloridrato de duloxetine

1.2 Concentração: 30mg

1.3 Apresentação/forma farmacêutica: Comprimidos

1.4 Consta da última edição da RENAME? ( ) Sim ( x ) Não

### 2. Dados Farmacológicos

2.1 Classificação farmacológica: antidepressivo

2.2 Principais indicações terapêuticas: transtorno depressivo maior, dor neuropática periférica, fibromialgia.

2.3 Contraindicações, precauções e toxicidade: grávidas e lactantes, em tratamento simultâneo com inibidores da aminooxidase. Hipersensibilidade aos componentes.

2.4 Possui registro na ANVISA para indicação proposta? ( x ) Sim ( ) Não

### 3. Justificativa da solicitação (para inclusão/substituição) apresentar resumo de evidências clínicas e/ou epidemiológicas.

Atua ao nível do sistema nervoso central inibindo a recaptação de serotonina e noradrenalina (ISRSN) desta forma melhorando os sintomas depressivos e ansiosos e diminuindo a dor neuropática, amplamente utilizado na reumatologia como tratamento de primeira escolha na fibromialgia e também indicado na urologia para tratamentos da incontinência urinária e ejaculação precoce.

4. Existem outras opções terapêuticas na RENAME? ( x ) Não ( ) Sim, quais?

5. Informações complementares: Não há.

## FORMULÁRIO DE SOLICITAÇÃO PARA ALTERAÇÃO DA REMUME

**SUBSTITUIÇÃO ( )**

**INCLUSÃO ( X )**

**EXCLUSÃO ( )**

### 1. Identificação do Fármaco

1.1 Denominação Comum Brasileira (DCB): Oxalato de Escitalopram

1.2 Concentração: 10 mg

1.3 Apresentação/forma farmacêutica: Comprimido

1.4 Consta da última edição da RENAME? ( ) Sim ( x ) Não

### 2. Dados Farmacológicos

2.1 Classificação farmacológica: Inibidores Seletivos da Recaptação de Serotonina e da noradrenalina. 2.2 Principais indicações terapêuticas: Tratamento e prevenção da recaída ou recorrência da depressão, do transtorno do pânico, com ou sem agorafobia, do transtorno de ansiedade generalizada. Tratamento do transtorno de ansiedade social (fobia social), e do transtorno obsessivo compulsivo (TOC). 2.3 Contraindicações, precauções e toxicidade: Contraindicado em pacientes que apresentam hipersensibilidade à substância ativa. Em pacientes em tratamento concomitante com IMAO devido ao risco de síndrome serotoninérgica com agitação, tremor, hipertermia, etc. Pacientes em tratamento concomitante com pimozida. Contraindicado em pacientes diagnosticados com prolongamento do intervalo QT ou síndrome congênita do QT longo.

2.4 Possui registro na ANVISA para indicação proposta? ( x ) Sim ( ) Não

### 3. Justificativa da solicitação (para inclusão/substituição) apresentar resumo de evidências clínicas e/ou epidemiológicas.

É uma droga da classe dos antidepressivos inibidores seletivos da recaptação de serotonina. Sua molécula é diferente da sertralina, porém a atuação no sistema nervoso central assemelha-se e a diferença entre os dois fármacos fica por conta dos efeitos colaterais causados após sua administração, onde alguns pacientes têm maior tolerância a um ou outro.

4. Existem outras opções terapêuticas na RENAME? ( x ) Não ( ) Sim, quais?

**5. Informações complementares:** Não há

## FORMULÁRIO DE SOLICITAÇÃO PARA ALTERAÇÃO DA REMUME

**SUBSTITUIÇÃO ( )**

**INCLUSÃO ( X )**

**EXCLUSÃO ( )**

### 1. Identificação do Fármaco

1.1 Denominação Comum Brasileira (DCB): Cloridrato de Venlafaxina

1.2 Concentração: 75 mg

1.3 Apresentação/forma farmacêutica: Comprimido

1.4 Consta da última edição da RENAME? ( ) Sim ( x ) Não

### 2. Dados Farmacológicos

2.1 Classificação farmacológica: Inibidores Seletivos da Recaptação de Serotonina e da noradrenalina

2.2 Principais indicações terapêuticas: Tratamento da depressão, prevenção de recaída e recorrência da depressão, tratamento de ansiedade ou transtorno de ansiedade generalizada, tratamento do transtorno de ansiedade social, tratamento do transtorno do pânico.

2.3 Contraindicações, precauções e toxicidade: Hipersensibilidade ao Cloridrato de Venlafaxina, uso concomitante com qualquer inibidor da monoaminoxidase (IMAO). O tratamento com o Cloridrato de Venlafaxina não deve ser iniciado no período de, no mínimo, 14 dias após a descontinuação do tratamento com um IMAO.

2.4 Possui registro na ANVISA para indicação proposta? (x) Sim ( ) Não

### 3. Justificativa da solicitação (para inclusão/substituição) apresentar resumo de evidências clínicas e/ou epidemiológicas.

É uma droga antidepressiva heterocíclica de terceira geração, com efeitos sobre as aminas serotonina e noradrenalina. Não está relacionada quimicamente com nenhuma outra classe de antidepressivos. Desta forma difere dos outros medicamentos seletivos da serotonina devido a atuação sobre a noradrenalina principalmente em doses acima de 75 mg.

4. Existem outras opções terapêuticas na RENAME? ( x ) Não ( ) Sim, quais?

5. Informações complementares: Não há

## FORMULÁRIO DE SOLICITAÇÃO PARA ALTERAÇÃO DA REMUME

**SUBSTITUIÇÃO ( )**

**INCLUSÃO ( X )**

**EXCLUSÃO ( )**

### 1. Identificação do Fármaco

1.1 Denominação Comum Brasileira (DCB): Tibolona

1.2 Concentração: 2,5 mg

1.3 Apresentação/forma farmacêutica: Comprimido

1.4 Consta da última edição da RENAME? ( ) Sim ( x ) Não

### 2. Dados Farmacológicos

2.1 Classificação farmacológica: Hormônios

2.2 Principais indicações terapêuticas: Destinado ao tratamento dos transtornos da menopausa natural ou cirúrgica, como fogachos, sudorese, irritabilidade, atrofia da mucosa urogenital e diminuição da libido. Também é destinado à profilaxia da osteoporose pós-menopausa.

2.3 Contraindicações, precauções e toxicidade: Contraindicado em pacientes com hipersensibilidade à Tibolona. Em paciente com Câncer de mama (confirmado ou suspeito), com neoplasias estrógenos-dependentes. Paciente com processos tromboembólicos ou história pregressa dessas condições, com doença tromboembólica arterial ativa ou recente. Sangramento vaginal anormal, hiperplasia endometrial não tratada. Doença hepática aguda ou história de doença hepática enquanto os testes de função hepática não retornarem aos níveis normais.

2.4 Possui registro na ANVISA para indicação proposta? (x) Sim ( ) Não

### 3. Justificativa da solicitação (para inclusão/substituição) apresentar resumo de evidências clínicas e/ou epidemiológicas.

É um hormônio sintético destinado ao tratamento dos transtornos da menopausa natural ou cirúrgica, como fogachos, irritabilidade, sudorese, atrofia da mucosa urogenital e diminuição do libido. Também pode ser utilizado como profilaxia da osteoporose. Além de possuir diversas indicações, possui efeitos secundários pouco freqüentes e leves se administrados da maneira correta, e possui posologia de fácil manejo.

Não há nenhum equivalente na RENAME, e serve ainda como segunda linha no tratamento, quando os sintomas refratário à isoflavona de soja, essa sim, disponível na RENAME.

**4. Existem outras opções terapêuticas na RENAME?** ( x ) Não ( ) Sim, quais?

**5. Informações complementares:** Não há

## FORMULÁRIO DE SOLICITAÇÃO PARA ALTERAÇÃO DA REMUME

**SUBSTITUIÇÃO ( )**

**INCLUSÃO ( X )**

**EXCLUSÃO ( )**

### 1. Identificação do Fármaco

1.1 Denominação Comum Brasileira (DCB): Brometo de Rocurônio

1.2 Concentração: 10 mg/ml

1.3 Apresentação/forma farmacêutica: Amp 5ml

1.4 Consta da última edição da RENAME? ( ) Sim ( x) Não

### 2. Dados Farmacológicos

2.1 Classificação farmacológica: Bloqueador neuromuscular não despolarizante

2.2 Principais indicações terapêuticas: É indicado como adjuvante à anestesia geral para facilitar a intubação endotraqueal em procedimentos de rotina e de indução de sequência rápida

2.3 Contraindicações, Hipersensibilidade ao rocurônio, ao íon brometo ou a qualquer um de seus componentes.

2.4 Possui registro na ANVISA para indicação proposta? (X) Sim ( ) Não

**3. Justificativa da solicitação (para inclusão/substituição) apresentar resumo de evidências clínicas e/ou epidemiológicas.** Intubação endotraqueal em procedimentos de rotina e de indução de sequência rápida, mantém relaxamento muscular por tempo prolongado, manter paciente sob ventilação mecânica.

**4. Existem outras opções terapêuticas na RENAME? ( ) Não (X) Sim, quais?**  
Suxametônio

### 5 . Informações complementares:

Relaxante muscular para manter paciente sob ventilação mecânica, no momento temos disponibilidade de suxametônio onde o tempo de meia vida é de apenas 5 minutos, tendo de repicar a dose. já o Rocurônio tem um tempo de meia vida de 72 minutos, mantendo um relaxamento prolongado e melhor manejo clínico do paciente.

## FORMULÁRIO DE SOLICITAÇÃO PARA ALTERAÇÃO DA REMUME

**SUBSTITUIÇÃO ( )**

**INCLUSÃO ( X )**

**EXCLUSÃO ( )**

### 1. Identificação do Fármaco

1.1 Denominação Comum Brasileira (DCB): Terbutalina

1.2 Concentração: 0,5mg/ml

1.3 Apresentação/forma farmacêutica: Amp 1ml

1.4 Consta da última edição da RENAME? ( ) Sim ( x ) Não

### 2. Dados Farmacológicos

2.1 Classificação farmacológica: Agonistas dos receptores adrenérgicos  $\beta_2$

2.2 Principais indicações terapêuticas: É destinado ao tratamento da asma brônquica, bronquite crônica, enfisema e outras pneumopatias que apresentem broncoespasmo

2.3 Contraindicações, O Sulfato de Terbutalina (substância ativa) é contraindicado em pacientes com conhecida hipersensibilidade aos componentes da fórmula.

2.4 Possui registro na ANVISA para indicação proposta? (X) Sim ( ) Não

**3. Justificativa da solicitação (para inclusão/substituição) apresentar resumo de evidências clínicas e/ou epidemiológicas.** Terbutalina é um broncodilatador indicado para o tratamento doenças pulmonares que causam broncoespasmos, como asma brônquica, bronquite crônica ou enfisema, pois relaxa os músculos brônquicos, aliviando a falta de ar. Além disso, esse remédio tem ação relaxante no músculo uterino, e por isso, pode ser indicado para mulheres que entraram em trabalho de parto prematuro não complicado, para favorecer o prolongamento da gravidez.

**4. Existem outras opções terapêuticas na RENAME?** (x) Não ( ) Sim, quais?

### 5. Informações complementares:

Não dispomos de nenhuma medicação na presente RENAME com o mesmo fim terapêutico da citada neste formulário.

## FORMULÁRIO DE SOLICITAÇÃO PARA ALTERAÇÃO DA REMUME

**SUBSTITUIÇÃO ( )**

**INCLUSÃO ( x )**

**EXCLUSÃO ( )**

### 1. Identificação do Fármaco

1.1 Denominação Comum Brasileira (DCB): Desloratadina

1.2 Concentração: 0,5mg/ml

1.3 Apresentação/forma farmacêutica: xarope

1.4 Consta da última edição da RENAME? ( ) Sim ( x ) Não

### 2. Dados Farmacológicos

2.1 Classificação farmacológica: antialérgico

2.2 Principais indicações terapêuticas: alívio rápido dos sintomas associados à rinite alérgica (incluindo rinite alérgica intermitente e persistente), entre eles: espirro; rinorreia; prurido e congestão nasal; prurido ocular, lacrimejamento e vermelhidão dos olhos; prurido do palato e tosse

2.3 Contraindicações, precauções e toxicidade: hipersensibilidade a composição

2.4 Possuem registro na ANVISA para indicação proposta? ( x ) Sim ( ) Não

### 3. Justificativa da solicitação (para inclusão/substituição) apresentar resumo de evidências clínicas e/ou epidemiológicas.

Muito utilizado para crianças

### 4. Existem outras opções terapêuticas na RENAME? ( ) Não (x) Sim, quais?

Loratadina e maleato de dexclorfeniramina

### 5. Informações complementares: não há

## FORMULÁRIO DE SOLICITAÇÃO PARA ALTERAÇÃO DA REMUME

**SUBSTITUIÇÃO ( )**

**INCLUSÃO ( X )**

**EXCLUSÃO ( )**

### 1. Identificação do Fármaco

1.1 Denominação Comum Brasileira (DCB): Alogliptina + Pioglitazona

1.2 Concentração: 25 mg + 30 mg

1.3 Apresentação/forma farmacêutica: Comprimidos

1.4 Consta da última edição da RENAME? ( ) Sim ( x ) Não

### 2. Dados Farmacológicos

2.1 Classificação farmacológica: Antidiabéticos

2.2. Principais indicações terapêuticas: Indicado como uma segunda ou terceira linha de tratamento em pacientes adultos com diabetes mellitus tipo 2

2.3 Contraindicações, precauções e toxicidade: Pacientes com hipersensibilidade às substâncias ativas ou a qualquer um dos excipientes mencionados na composição, insuficiência cardíaca ou histórico de insuficiência cardíaca, e hepática, cetoacidose diabética, câncer diagnosticado na bexiga ou histórico de câncer na bexiga, hematúria macroscópica

2.4. Possui registro na ANVISA para indicação proposta? ( x ) Sim ( ) Não

### 3. Justificativa da solicitação (para inclusão/substituição) apresentar resumo de evidências clínicas e/ou epidemiológicas.

Medicamento inovador que contém dois princípios ativos com mecanismos de ação complementares e distintos que atuam para melhorar o controle da glicose. A alogliptina, um inibidor seletivo da enzima DPP-4 e a pioglitazona, um membro da classe dos tiazolidinedionas. É utilizado para melhorar o controle glicêmico em paciente inadequadamente controlados com pioglitazona isolada e para os quais a metformina é inapropriada devida a contraindicações. Em pacientes com diabetes tipo 2 não controlados adequadamente com dieta e exercício apresenta redução estatisticamente significativa da hemoglobina glicada e da glicemia de jejum.

**4.Existem outras opções terapêuticas na RENAME? ( x ) Não ( ) Sim, quais?**

**5. Informações complementares:** Esse medicamento **não deve ser utilizado em pacientes com diabetes mellitus tipo 1. Também não é um substituto da insulina em pacientes insulino dependentes.**

## FORMULÁRIO DE SOLICITAÇÃO PARA ALTERAÇÃO DA REMUME

**SUBSTITUIÇÃO ( )**

**INCLUSÃO ( x )**

**EXCLUSÃO ( )**

### 1. Identificação do Fármaco

1.1 Denominação Comum Brasileira (DCB): Palmitato de retinol + colecalciferol

1.2 Concentração: 50.000 U.I + 10.000 U.I/mL

1.3 Apresentação/forma farmacêutica: solução oral

1.4 Consta da última edição da RENAME? ( ) Sim ( x ) Não

### 2. Dados Farmacológicos

2.1 Classificação farmacológica: vitamina

2.2 Principais indicações terapêuticas: indicado para a prevenção e tratamento dos estados de carência de vitamina A e vitamina D.

2.3 Contraindicações, precauções e toxicidade: pacientes com hipersensibilidade a qualquer componente da fórmula e pacientes com hipervitaminose A, hipervitaminose D, hipercalcemia e osteodistrofia renal com hiperfosfatemia não devem utilizar o medicamento.

2.4 Possuem registro na ANVISA para indicação proposta? ( x ) Sim ( ) Não

### 3. Justificativa da solicitação (para inclusão/substituição) apresentar resumo de evidências clínicas e/ou epidemiológicas.

Muito usado para crianças, devido a falta de vitaminas.

4. Existem outras opções terapêuticas na RENAME? (x) Não ( ) Sim, quais?

5. Informações complementares: não há.

## FORMULÁRIO DE SOLICITAÇÃO PARA ALTERAÇÃO DA REMUME

SUBSTITUIÇÃO (   )

INCLUSÃO ( X )

EXCLUSÃO (   )

### 1. Identificação do Fármaco

1.1 Denominação Comum Brasileira (DCB): cloreto de suxametônio

1.2 Concentração: 100mg/ml

1.3 Apresentação/forma farmacêutica: sol. injetável

1.4 Consta da última edição da RENAME? (   ) Sim (x ) Não

### 2. Dados Farmacológicos

2.1 Classificação farmacológica: Bloqueadores Neuromuscular Despolarizante

2.2 Principais indicações terapêuticas: relaxante muscular em anestesia de curta duração. Também é utilizado em procedimentos de intubação endotraqueal (colocação de um tubo através da traqueia) e para reduzir a intensidade das convulsões induzidas por medicamentos ou eletricamente.

2.3 Contraindicações, precauções e toxicidade: história pessoal ou familiar de hipertermia maligna (doença muscular hereditária latente, potencialmente grave, caracterizada por resposta hipermetabólica após exposição a este medicamento), miopatias (doenças musculares) da musculatura esquelética

2.4 Possuem registro na ANVISA para indicação proposta? (x ) Sim (   ) Não

### 3. Justificativa da solicitação (para inclusão/substituição) apresentar resumo de evidências clínicas e/ou epidemiológicas.

Não existe nenhuma droga para este fim na atual RENAME. Trata-se de um medicamento de grande importância nas situações de emergência.

4. Existem outras opções terapêuticas na RENAME? (x) Não ( ) Sim, quais?

5. Informações complementares: Não há.

## FORMULÁRIO DE SOLICITAÇÃO PARA ALTERAÇÃO DA REMUME

**SUBSTITUIÇÃO ( )**

**INCLUSÃO ( x )**

**EXCLUSÃO ( )**

### 1. Identificação do Fármaco

1.1 Denominação Comum Brasileira (DCB): cloridrato de clonidina

1.2 Concentração: 0,15 mg/ml

1.3 Apresentação/forma farmacêutica: sol. injetável

1.4 Consta da última edição da RENAME? ( ) Sim ( x ) Não

### 2. Dados Farmacológicos

2.1 Classificação farmacológica: Simpaticomiméticos, agente adrenérgico -  $\alpha$  que atua especificamente sobre os receptores  $\alpha_2$ ,

2.2 Principais indicações terapêuticas: Cloridrato de Clonidina é indicada para o tratamento da hipertensão arterial sistêmica, podendo ser usada isoladamente ou associada a outros anti-hipertensivos

2.3 Contraindicações, precauções e toxicidade: Clonidina não deve ser usada em pacientes com hipersensibilidade a ela ou aos outros componentes da fórmula;. Também não deve ser usada em pacientes com bradiarritmia grave secundária à disfunção do nódulo sinusal ou bloqueio AV de 2º ou 3º grau. O uso do produto está contraindicado em condições hereditárias raras de intolerância à galactose.

2.4 Possuem registro na ANVISA para indicação proposta? ( x ) Sim ( ) Não

### 3. Justificativa da solicitação (para inclusão/substituição) apresentar resumo de evidências clínicas e/ou epidemiológicas.

Anti-hipertensivo de rápida ação hipotensora, age predominantemente através da estimulação de receptores adrenérgicos alfa em pacientes hipertensos uma dose única pode produzir a queda de 56mm de hg na sistólica e 29 mm de hg na diastólica, além de reduzir a frequência cardíaca. Muito utilizado na emergência em quadros de picos hipertensivos.

4. Existem outras opções terapêuticas na RENAME? (x) Não ( ) Sim, quais?

5. Informações complementares: não há.

## FORMULÁRIO DE SOLICITAÇÃO PARA ALTERAÇÃO DA REMUME

**SUBSTITUIÇÃO ( )**
**INCLUSÃO ( x )**
**EXCLUSÃO ( )**

<p><b>1. Identificação do Fármaco</b></p> <p>1.1 Denominação Comum Brasileira (DCB): cloridrato de clonidina</p> <p>1.2 Concentração: 0,200mg</p> <p>1.3 Apresentação/forma farmacêutica: comprimido</p> <p>1.4 Consta da última edição da RENAME? ( ) Sim ( x) Não</p>
<p><b>2. Dados Farmacológicos</b></p> <p>2.1 Classificação farmacológica: Simpaticomiméticos, agente adrenérgico - <math>\alpha</math> que atua especificamente sobre os receptores <math>\alpha_2</math>,</p> <p>2.2 Principais indicações terapêuticas: Cloridrato de Clonidina é indicada para o tratamento da hipertensão arterial sistêmica, podendo ser usada isoladamente ou associada a outros anti-hipertensivos</p> <p>2.3 Contraindicações, precauções e toxicidade: Clonidina não deve ser usada em pacientes com hipersensibilidade a ela ou aos outros componentes da fórmula;. Também não deve ser usada em pacientes com bradiarritmia grave secundária à disfunção do nódulo sinusal ou bloqueio AV de 2º ou 3º grau. O uso do produto está contraindicado em condições hereditárias raras de intolerância à galactose.</p> <p>2.4 Possuem registro na ANVISA para indicação proposta? ( x ) Sim ( ) Não</p>
<p><b>3. Justificativa da solicitação (para inclusão/substituição) apresentar resumo de evidências clínicas e/ou epidemiológicas.</b></p> <p>Anti-hipertensivo de rápida ação hipotensora, age predominantemente através da estimulação de receptores adrenérgicos alfa em pacientes hipertensos uma dose única pode produzir a queda de 56mm de hg na sistólica e 29 mm de hg na diastólica, além de reduzir a frequência cardíaca. Muito utilizado na emergência em quadros de picos hipertensivos.</p>
<p><b>4. Existem outras opções terapêuticas na RENAME? ( x ) Não ( ) Sim, quais?</b></p>
<p><b>5. Informações complementares:</b> não há.</p>

## FORMULÁRIO DE SOLICITAÇÃO PARA ALTERAÇÃO DA REMUME

**SUBSTITUIÇÃO ( )**

**INCLUSÃO ( x )**

**EXCLUSÃO ( )**

### 1. Identificação do Fármaco

1.1 Denominação Comum Brasileira (DCB): Cloridrato de etilefrina

1.2 Concentração: 10mg/ml

1.3 Apresentação/forma farmacêutica: sol. injetável

1.4 Consta da última edição da RENAME? ( ) Sim ( x ) Não

### 2. Dados Farmacológicos

2.1 Classificação farmacológica: Agente simpatomimético de ação direta, com elevada afinidade pelos receptores alfa-1, beta-1 e beta-2

2.2 Principais indicações terapêuticas: Indicado para o tratamento da hipotensão normovolêmica aguda, síncope cardiovascular.

2.3 Contraindicações, precauções e toxicidade: Pacientes com hipersensibilidade ao cloridrato de etilefrina e em pacientes com desregulação hipotensora, a qual produz uma reação hipertensiva ao levantar.

2.4 Possuem registro na ANVISA para indicação proposta? ( x ) Sim ( ) Não

### 3. Justificativa da solicitação (para inclusão/substituição) apresentar resumo de evidências clínicas e/ou epidemiológicas.

A contratação solicitada visa atender a demanda por medicação a ser utilizada em casos de urgência/emergência nas unidades públicas de saúde do município, trata-se de medicação que é utilizada principalmente no processo de hipotensão sintomática ou ortostática.

4. Existem outras opções terapêuticas na RENAME? ( ) Não (x) Sim, quais?

5. Informações complementares: não há.

## FORMULÁRIO DE SOLICITAÇÃO PARA ALTERAÇÃO DA REMUME

**SUBSTITUIÇÃO ( )**

**INCLUSÃO ( X )**

**EXCLUSÃO ( )**

### 1. Identificação do Fármaco

1.1 Denominação Comum Brasileira (DCB): Cloridrato de ondansetrona

1.2 Concentração: 2mg/ml

1.3 Apresentação/forma farmacêutica: Amp 2ml

1.4 Consta da última edição da RENAME? ( ) Sim ( x) Não

### 2. Dados Farmacológicos

2.1 Classificação farmacológica: Antagonista 5-HT3

2.2 Principais indicações terapêuticas: náuseas e vômitos

2.3 Contraindicações, precauções e toxicidade: contraindicado em casos de hipersensibilidade conhecida à droga.

Possível toxicidade de uso a longo prazo.

2.4 Possui registro na ANVISA para indicação proposta? (X) Sim ( ) Não

**3. Justificativa da solicitação (para inclusão/substituição) apresentar resumo de evidências clínicas e/ou epidemiológicas.** Melhor escolha para controle emético em pacientes que fazem tratamento de quimioterapia ou radioterapia e pós-operatório.

**4. Existem outras opções terapêuticas na RENAME? ( ) Não (X) Sim, quais?**  
PLASIL E BROMOPRIDA.

### 5 . Informações complementares:

As medicações que constam na RENAME que pertencem a classe dos antiéticos apresentam contraindicações em casos que a presente medicação não.

## FORMULÁRIO DE SOLICITAÇÃO PARA ALTERAÇÃO DA REMUME

**SUBSTITUIÇÃO ( )**

**INCLUSÃO ( x )**

**EXCLUSÃO ( )**

### 1. Identificação do Fármaco

1.1 Denominação Comum Brasileira (DCB): cloridrato de tramadol

1.2 Concentração: 50mg

1.3 Apresentação/forma farmacêutica: comprimido

1.4 Consta da última edição da RENAME? ( ) Sim ( ) Não

### 2. Dados Farmacológicos

2.1 Classificação farmacológica: Analgésico da classe dos opióides

2.2 Principais indicações terapêuticas: Indicado para tratamento da dor de intensidade moderada a grave.

2.3 Contraindicações, precauções e toxicidade: Contraindicado a pacientes que apresentam hipersensibilidade a Cloridrato de Tramadol ou a qualquer componente da fórmula; é também contraindicado nas intoxicações agudas por álcool, hipnóticos, analgésicos, opioides e outros psicotrópicos; pacientes em tratamento com inibidores da MAO, ou pacientes que foram tratados com esses fármacos nos últimos 14 dias

2.4 Possuem registro na ANVISA para indicação proposta? (x) Sim ( ) Não

### 3. Justificativa da solicitação (para inclusão/substituição) apresentar resumo de evidências clínicas e/ou epidemiológicas.

Analgésico de ação central mais potente do que aqueles disponíveis na lista da RENAME, muito utilizado em casos de dores crônicas do aparelho osteomuscular e também dores neuropáticas. Não oferece risco gástrico como a maioria dos analgésicos de primeira linha.

4. Existem outras opções terapêuticas na RENAME? (x) Não ( ) Sim, quais?

5. Informações complementares: não há.

## FORMULÁRIO DE SOLICITAÇÃO PARA ALTERAÇÃO DA REMUME

**SUBSTITUIÇÃO (   )**

**INCLUSÃO ( x )**

**EXCLUSÃO (   )**

<p><b>1. Identificação do Fármaco</b></p> <p>1.1 Denominação Comum Brasileira (DCB): fentanila</p> <p>1.2 Concentração: 78,5 mcg/ml</p> <p>1.3 Apresentação/forma farmacêutica: sol. injetável</p> <p>1.4 Consta da última edição da RENAME? (   ) Sim (   ) Não</p>
<p><b>2. Dados Farmacológicos</b></p> <p>2.1 Classificação farmacológica: Analgésico opióide</p> <p>2.2 Principais indicações terapêuticas: Para analgesia de curta duração durante o período anestésico ou quando necessário no período pós-operatório imediato; Para uso como componente analgésico da anestesia geral e suplemento da anestesia regional; Para administração conjunta com neuroléptico na pré-medicação, na indução e como componente de manutenção em anestesia geral e regional; Para uso como agente anestésico único com oxigênio em determinados pacientes de alto risco, como os submetidos a cirurgia cardíaca ou certos procedimentos neurológicos e ortopédicos difíceis e para administração espinal no controle da dor pós-operatória, operação cesariana ou outra cirurgia abdominal.</p> <p>2.3 Contraindicações, precauções e toxicidade: É contraindicado em pacientes com intolerância a qualquer um de seus componentes ou a outros opioides (derivados sintéticos da morfina, como por exemplo: petidina, propoxifeno, etorfina).</p> <p>2.4 Possuem registro na ANVISA para indicação proposta? (x) Sim (   ) Não</p>
<p><b>3. Justificativa da solicitação (para inclusão/substituição) apresentar resumo de evidências clínicas e/ou epidemiológicas.</b></p> <p>A contratação solicitada visa atender a demanda por medicação a ser utilizada em casos de urgência/emergência nas unidades públicas de saúde do município, trata-se de medicação que é utilizada principalmente em casos de intubação orotraqueal, sedação e alívio de dores intensas.</p>

<b>4. Existem outras opções terapêuticas na RENAME? ( x) Não () Sim, quais?</b>
---

<b>5. Informações complementares:</b> não há.
---

## FORMULÁRIO DE SOLICITAÇÃO PARA ALTERAÇÃO DA REMUME

**SUBSTITUIÇÃO ( )**

**INCLUSÃO ( )**

**EXCLUSÃO ( )**

### 1. Identificação do Fármaco

1.1 Denominação Comum Brasileira (DCB): dimenidrato associado a cloridrato de piridoxina

1.2 Concentração: 50mg+50mg/ml

1.3 Apresentação/forma farmacêutica: sol injetável

1.4 Consta da última edição da RENAME? ( ) Sim ( ) Não

### 2. Dados Farmacológicos

2.1 Classificação farmacológica: Anti-histamínicos que também pode causar efeitos Anti-muscarínicos

2.2 Principais indicações terapêuticas: No controle profilático e na terapêutica da crise aguda dos transtornos da função vestibular e ou vertiginosos, de origem central ou periférica, incluindo labirintites e tratamento de náuseas e vômitos em geral.

2.3 Contraindicações, precauções e toxicidade: Hipersensibilidade conhecida aos componentes da fórmula, para pacientes porfíricos. Contraindicado para menores de 12 anos.

2.4 Possuem registro na ANVISA para indicação proposta? (x) Sim ( ) Não

### 3. Justificativa da solicitação (para inclusão/substituição) apresentar resumo de evidências clínicas e/ou epidemiológicas.

Profilaxia e tratamento de náuseas e vômitos em geral. Amplamente utilizado na emergência principalmente nas gestantes.

4. Existem outras opções terapêuticas na RENAME? (x) Não ( ) Sim, quais?

5. Informações complementares: não há

## FORMULÁRIO DE SOLICITAÇÃO PARA ALTERAÇÃO DA REMUME

**SUBSTITUIÇÃO ( )**

**INCLUSÃO ( x )**

**EXCLUSÃO ( )**

### 1. Identificação do Fármaco

1.1 Denominação Comum Brasileira (DCB): fitomenadiona

1.2 Concentração: 10mg

1.3 Apresentação/forma farmacêutica: sol. injetável

1.4 Consta da última edição da RENAME? ( ) Sim ( ) Não

### 2. Dados Farmacológicos

2.1 Classificação farmacológica: Fator de pró-coagulação

2.2 Principais indicações terapêuticas: Indicado no tratamento de hemorragia ou risco de hemorragia como resultado de severa hipoprotrombinemia de várias causas, incluindo sobredosagem de anticoagulantes do tipo cumarínicos, suas combinações com fenilbutazona e outras formas de hipovitaminose K.

2.3 Contraindicações, precauções e toxicidade: Contraindicado em pacientes com conhecida hipersensibilidade a qualquer um dos constituintes do produto. Não deve ser administrado por via intramuscular. Não há contraindicação relativa às faixas etárias.

2.4 Possuem registro na ANVISA para indicação proposta? (x) Sim ( ) Não

### 3. Justificativa da solicitação (para inclusão/substituição) apresentar resumo de evidências clínicas e/ou epidemiológicas.

Indicado no tratamento de hemorragia.

4. Existem outras opções terapêuticas na RENAME? (x) Não ( ) Sim, quais?

5. Informações complementares: não há.

## FORMULÁRIO DE SOLICITAÇÃO PARA ALTERAÇÃO DA REMUME

**SUBSTITUIÇÃO ( )**

**INCLUSÃO ( x )**

**EXCLUSÃO ( )**

### 1. Identificação do Fármaco

1.1 Denominação Comum Brasileira (DCB): fosfatomonobásico + fosfato dibásico

1.2 Concentração: 16% + 6%

1.3 Apresentação/forma farmacêutica: solução

1.4 Consta da última edição da RENAME? ( ) Sim ( ) Não

### 2. Dados Farmacológicos

2.1 Classificação farmacológica: ol

2.2 Principais indicações terapêuticas: Medicamento pronto para uso destinado como laxativo no alívio da prisão de ventre, obstipação/constipação intestinal, intestino preso.

2.3 Contraindicações, precauções e toxicidade: Não deve ser utilizado em pacientes que estejam apresentando vômitos, náuseas ou dor abdominal, sendo contraindicado em crianças menores de 2 anos de idade.

2.4 Possuem registro na ANVISA para indicação proposta? (x) Sim ( ) Não

### 3. Justificativa da solicitação (para inclusão/substituição) apresentar resumo de evidências clínicas e/ou epidemiológicas.

Destinado como laxativo de alívio na prisão de ventre, obstipação/constipação intestinal. Amplamente utilizado na emergência de pacientes acamados ou em uso crônico de opiáceos.

4. Existem outras opções terapêuticas na RENAME? (x) Não ( ) Sim, quais?

5. Informações complementares: não há.

## FORMULÁRIO DE SOLICITAÇÃO PARA ALTERAÇÃO DA REMUME

**SUBSTITUIÇÃO ( )**

**INCLUSÃO ( X )**

**EXCLUSÃO ( )**

### 1. Identificação do Fármaco

1.1 Denominação Comum Brasileira (DCB): gluconato de cálcio

1.2 Concentração: 10%

1.3 Apresentação/forma farmacêutica: sol. injetável

1.4 Consta da última edição da RENAME? ( ) Sim ( ) Não

### 2. Dados Farmacológicos

2.1 Classificação farmacológica: Farmáco Eletrólito

2.2 Principais indicações terapêuticas: Indicado no tratamento das hipocalcemias em situações que requerem um aumento rápido na concentração dos íons cálcio no soro, tais como: tetanias, deficiência de vitamina D e alcalose. Também é indicado como restaurador de eletrólitos cardiotônicos, no tratamento da hiperpotassemia e como coadjuvante no tratamento dos distúrbios do metabolismo do magnésio.

2.3 Contraindicações, precauções e toxicidade: Contraindicado em pacientes sob medicação digitálica, portadores de cálculos renais, insuficiência renal, hipercalcemia, alta coagulação sanguínea, fibrilação ventricular. Não se recomenda injeções intramusculares e subcutâneas.

2.4 Possuem registro na ANVISA para indicação proposta? (x) Sim ( ) Não

### 3. Justificativa da solicitação (para inclusão/substituição) apresentar resumo de evidências clínicas e/ou epidemiológicas.

A contratação solicitada visa atender a demanda por medicação a ser utilizada em casos de urgência/emergência nas unidades públicas de saúde do município, trata-se de medicação que é utilizada principalmente em casos de deficiência de cálcio para ajuste eletrolítico. É coadjuvante na reanimação cardíaca, no tratamento da hipermagnesemia e da hiperpotassemia.

4. Existem outras opções terapêuticas na RENAME? (x) Não ( ) Sim, quais?

5. Informações complementares: não há.

## FORMULÁRIO DE SOLICITAÇÃO PARA ALTERAÇÃO DA REMUME

**SUBSTITUIÇÃO ( )**

**INCLUSÃO ( X )**

**EXCLUSÃO ( )**

### 1. Identificação do Fármaco

1.1 Denominação Comum Brasileira (DCB): Maleato de Metilergometrina

1.2 Concentração: 0,2mg/ml

1.3 Apresentação/forma farmacêutica: Amp 1ml

1.4 Consta da última edição da RENAME? ( ) Sim ( x ) Não

### 2. Dados Farmacológicos

2.1 Classificação farmacológica: Estimulante Uterino

2.2 Principais indicações terapêuticas: Controle ativo do terceiro estágio do trabalho de parto (com a finalidade de promover a separação da placenta e reduzir a perda de sangue)

2.3 Contraindicações: Gravidez, primeiro estágio do trabalho de parto e segundo estágio do trabalho de parto antes do aparecimento do ombro anterior; hipertensão grave, pré-eclampsia e [eclampsia](#); doença vascular oclusiva; sépsis e hipersensibilidade conhecida o Maleato de Metilergometrina, ou outro alcaloide do *ergot* ou a qualquer outro componente da formulação.

2.4 Possui registro na ANVISA para indicação proposta? (X) Sim ( ) Não

### 3. Justificativa da solicitação (para inclusão/substituição) apresentar

**resumo de evidências clínicas e/ou epidemiológicas.** Controle ativo do terceiro estágio do trabalho de parto (com a finalidade de promover a separação da placenta e reduzir a perda de sangue).

Tratamento da atonia e da hemorragia uterinas que ocorrem: Durante e após o terceiro estágio do trabalho de parto; associadas com operação cesariana; no pós-aborto. Tratamento da subinvolução do útero, da loquimetria e da hemorragia puerperal.

**4. Existem outras opções terapêuticas na RENAME? (x) Não ( ) Sim, quais?**

### 5. Informações complementares:

Não dispomos de nenhuma medicação na presente RENAME com o mesmo fim terapêutico.

## FORMULÁRIO DE SOLICITAÇÃO PARA ALTERAÇÃO DA REMUME

**SUBSTITUIÇÃO ( )**

**INCLUSÃO ( X )**

**EXCLUSÃO ( )**

### 1. Identificação do Fármaco

1.1 Denominação Comum Brasileira (DCB): ocitocina

1.2 Concentração: 5un/ml

1.3 Apresentação/forma farmacêutica: sol. injetável

1.4 Consta da última edição da RENAME? ( ) Sim ( ) Não

### 2. Dados Farmacológicos

2.1 Classificação farmacológica: Ocitócicos

2.2 Principais indicações terapêuticas: A ocitocina pertence a um grupo de medicamentos denominados ocitócicos, que estimulam a contração do útero. É idêntico à ocitocina, um hormônio natural liberado pela glândula hipófise.

Utilizado no pós-parto Durante a operação cesárea, depois da retirada da criança. Prevenção e tratamento da atonia uterina e hemorragia pós-parto.

2.3 Contraindicações, precauções e toxicidade: Conhecida hipersensibilidade à ocitocina ou a qualquer excipiente de deste medicamento. Hipertonia uterina, sofrimento fetal quando a expulsão não é iminente. Qualquer estado em que, por razões fetais ou maternas, se desaconselha o parto espontâneo e/ou o parto vaginal seja contraindicado

2.4 Possuem registro na ANVISA para indicação proposta? (x) Sim ( ) Não

### 3. Justificativa da solicitação (para inclusão/substituição) apresentar resumo de evidências clínicas e/ou epidemiológicas.

A contratação solicitada visa atender a demanda por medicação a ser utilizada em casos de urgência/emergência nas unidades públicas de saúde do município, trata-se de medicação que é utilizada principalmente em hemorragia pós parto.

4. Existem outras opções terapêuticas na RENAME? ( ) Não ( ) Sim, quais?

5. Informações complementares: não há.

## FORMULÁRIO DE SOLICITAÇÃO PARA ALTERAÇÃO DA REMUME

**SUBSTITUIÇÃO ( )**

**INCLUSÃO ( X )**

**EXCLUSÃO ( )**

### 1. Identificação do Fármaco

1.1 Denominação Comum Brasileira (DCB): olmesartanamedoxomila + hidroclotiazida

1.2 Concentração: 20mg + 12,5mg

1.3 Apresentação/forma farmacêutica:

1.4 Consta da última edição da RENAME? ( ) Sim ( ) Não

### 2. Dados Farmacológicos

2.1 Classificação farmacológica: Anti-hipertensivo

2.2 Principais indicações terapêuticas: Indicado para o tratamento da hipertensão arterial essencial (primária). Essa associação em dose fixa não é indicada para o tratamento inicial.

2.3 Contraindicações, precauções e toxicidade: Em pacientes hipersensíveis aos componentes da fórmula ou a outros medicamentos derivados da sulfonamida; durante a gestação; em pacientes com insuficiência renal grave (*clearance* de creatinina menor que 30 mL/min) ou com anúria.

2.4 Possuem registro na ANVISA para indicação proposta? (x) Sim ( ) Não

### 3. Justificativa da solicitação (para inclusão/substituição) apresentar resumo de evidências clínicas e/ou epidemiológicas.

Utilizado em casos refratários a outros medicamentos da mesma classe. Posologia facilitada e diminui a polifarmácia.

4. Existem outras opções terapêuticas na RENAME? (x) Não ( ) Sim, quais?

5. Informações complementares: não há.

## FORMULÁRIO DE SOLICITAÇÃO PARA ALTERAÇÃO DA REMUME

**SUBSTITUIÇÃO ( )**

**INCLUSÃO ( X )**

**EXCLUSÃO ( )**

### 1. Identificação do Fármaco

1.1 Denominação Comum Brasileira (DCB): oxycarbamazepina

1.2 Concentração: 600mg

1.3 Apresentação/forma farmacêutica: comprimido

1.4 Consta da última edição da RENAME? ( ) Sim ( ) Não

### 2. Dados Farmacológicos

2.1 Classificação farmacológica: Antiepiléptico

2.2 Principais indicações terapêuticas: Indicado como um medicamento antiepiléptico de primeira linha para uso como monoterapia ou terapia adjuvante.

2.3 Contraindicações, precauções e toxicidade: Hipersensibilidade conhecida à Oxcarbazepina ou eslicarbazepina ou a qualquer um dos excipientes deste medicamento.

2.4 Possuem registro na ANVISA para indicação proposta? (x) Sim ( ) Não

### 3. Justificativa da solicitação (para inclusão/substituição) apresentar resumo de evidências clínicas e/ou epidemiológicas.

Usado para tratar crises parciais (convulsões simples, complexas e secundariamente generalizadas) e generalizadas tonico-clônicas. Pode ser usado em combinação com outros medicamentos em tratamentos refratários.

4. Existem outras opções terapêuticas na RENAME? (x) Não ( ) Sim, quais?

5. Informações complementares: não há.

## FORMULÁRIO DE SOLICITAÇÃO PARA ALTERAÇÃO DA REMUME

**SUBSTITUIÇÃO ( )**

**INCLUSÃO ( X )**

**EXCLUSÃO ( )**

### 1. Identificação do Fármaco

1.1 Denominação Comum Brasileira (DCB): passiflora incarnata

1.2 Concentração: 150mg

1.3 Apresentação/forma farmacêutica: comprimidos

1.4 Consta da última edição da RENAME? ( ) Sim ( ) Não

### 2. Dados Farmacológicos

2.1 Classificação farmacológica: Medicamento Fitoterápico

2.2 Principais indicações terapêuticas: Indicado para tratamento de insônia e desordens da ansiedade.

2.3 Contraindicações, precauções e toxicidade: Contraindicado a pacientes com histórico de hipersensibilidade e alergia a qualquer um dos componentes da fórmula não devem fazer uso do produto. Mulheres grávidas, ou em fase de amamentação, não devem fazer uso deste medicamento sem orientação médica.

2.4 Possuem registro na ANVISA para indicação proposta? (x) Sim ( ) Não

### 3. Justificativa da solicitação (para inclusão/substituição) apresentar resumo de evidências clínicas e/ou epidemiológicas.

Medicamento fitoterápico utilizado em casos de ansiedade leve e insônia, ao invés de utilizar em primeira escolha os inibidores seletivos da recaptação da serotonina, diminuindo o risco de dependência e efeitos colaterais. Muito útil também em tratamentos de curta duração.

4. Existem outras opções terapêuticas na RENAME? (x) Não ( ) Sim, quais?

5. Informações complementares: não há.

## FORMULÁRIO DE SOLICITAÇÃO PARA ALTERAÇÃO DA REMUME

**SUBSTITUIÇÃO ( )**

**INCLUSÃO ( X )**

**EXCLUSÃO ( )**

### 1. Identificação do Fármaco

1.1 Denominação Comum Brasileira (DCB): pitavastatina cálcica

1.2 Concentração: 2mg

1.3 Apresentação/forma farmacêutica: comprimido

1.4 Consta da última edição da RENAME? ( ) Sim ( ) Não

### 2. Dados Farmacológicos

2.1 Classificação farmacológica: Hipolipemiantes

2.2 Principais indicações terapêuticas: Indicado como terapia complementar à dieta para reduzir os níveis elevados de colesterol total, triglicérides e para aumentar os níveis de “colesterol bom” (HDL-C) em pacientes adultos com excesso de substâncias gordurosas no sangue.

2.3 Contraindicações, precauções e toxicidade: Contraindicado para pacientes com hipersensibilidade conhecida a qualquer componente desse produto, doença hepática ativa, mulheres grávidas, ou em idade fértil, mulheres amamentando, e a coadministração com ciclosporina

2.4 Possuem registro na ANVISA para indicação proposta? (x) Sim ( ) Não

### 3. Justificativa da solicitação (para inclusão/substituição) apresentar resumo de evidências clínicas e/ou epidemiológicas.

Utilizada no tratamento em casos elevados de colesterol total, triglicerídeos e aumento do colesterol bom (HDL), diminuindo o risco cardiovascular. Mais potente e com menos efeitos colaterais do que a sinvastatina presente na RENAME.

4. Existem outras opções terapêuticas na RENAME? (x) Não ( ) Sim, quais?

5. Informações complementares: não há.

## FORMULÁRIO DE SOLICITAÇÃO PARA ALTERAÇÃO DA REMUME

**SUBSTITUIÇÃO ( )**

**INCLUSÃO ( X )**

**EXCLUSÃO ( )**

### 1. Identificação do Fármaco

1.1 Denominação Comum Brasileira (DCB): pregabalina

1.2 Concentração: 75mg

1.3 Apresentação/forma farmacêutica: comprimidos

1.4 Consta da última edição da RENAME? ( ) Sim ( ) Não

### 2. Dados Farmacológicos

2.1 Classificação farmacológica: Anticonvulsivante

2.2 Principais indicações terapêuticas: Indicada a adultos para: tratamento da dor neuropática (dor devido à lesão e/ou mau funcionamento dos nervos e/ou do sistema nervoso) em adultos; como terapia adjunta das crises epiléticas parciais (convulsões), com ou sem generalização secundária em adultos; tratamento do transtorno de ansiedade generalizada em adultos; controle de fibromialgia (doença caracterizada por dor crônica em várias partes do corpo, cansaço e alterações do sono) em adultos.

2.3 Contraindicações, precauções e toxicidade: Não deve ser utilizado se o paciente apresenta hipersensibilidade (alergia) conhecida à pregaba-lina ou a qualquer componente da fórmula.

2.4 Possuem registro na ANVISA para indicação proposta? (x) Sim ( ) Não

### 3. Justificativa da solicitação (para inclusão/substituição) apresentar resumo de evidências clínicas e/ou epidemiológicas.

Atua no sistema nervoso regulando as atividades das células nervosas, indicado no tratamento da epilepsia e da dor neuropática. Também usado no tratamento de transtorno de ansiedade generalizada e na dor causada pela fibromialgia.

4. Existem outras opções terapêuticas na RENAME? (x) Não ( ) Sim, quais?

5. Informações complementares: não há.

## FORMULÁRIO DE SOLICITAÇÃO PARA ALTERAÇÃO DA REMUME

**SUBSTITUIÇÃO ( )**

**INCLUSÃO ( X )**

**EXCLUSÃO ( )**

### 1. Identificação do Fármaco

1.1 Denominação Comum Brasileira (DCB): propofol

1.2 Concentração: 10mg/ml

1.3 Apresentação/forma farmacêutica: sol. injetável

1.4 Consta da última edição da RENAME? ( ) Sim ( ) Não

### 2. Dados Farmacológicos

2.1 Classificação farmacológica: Anestésico Geral

2.2 Principais indicações terapêuticas: Indicado para indução e manutenção de anestesia geral em procedimentos cirúrgicos. Isto significa que faz com que o paciente fique inconsciente ou sedado durante operações cirúrgicas ou outros procedimentos. Pode também ser usado para a sedação de pacientes adultos ventilados que estejam recebendo cuidados de terapia intensiva.

2.3 Contraindicações, precauções e toxicidade: Hipersensibilidade conhecida ao propofol ou a qualquer componente de sua fórmula. Sedação em crianças menores de 3 anos de idade com infecção grave do trato respiratório, recebendo tratamento intensivo. Sedação de crianças de todas as idades com difteria ou epiglottite recebendo tratamento intensivo.

2.4 Possuem registro na ANVISA para indicação proposta? (x) Sim ( ) Não

### 3. Justificativa da solicitação (para inclusão/substituição) apresentar resumo de evidências clínicas e/ou epidemiológicas.

A contratação solicitada visa atender a demanda por medicação a ser utilizada em casos de urgência/emergência nas unidades públicas de saúde do município, trata-se de medicação que é utilizada principalmente em intubação orotraqueal, procedimentos anestésicos e dor intensa.

4. Existem outras opções terapêuticas na RENAME? (x) Não ( ) Sim, quais?

5. Informações complementares: não há.

## FORMULÁRIO DE SOLICITAÇÃO PARA ALTERAÇÃO DA REMUME

**SUBSTITUIÇÃO ( )**

**INCLUSÃO ( X )**

**EXCLUSÃO ( )**

### 1. Identificação do Fármaco

1.1 Denominação Comum Brasileira (DCB): Aminofilina

1.2 Concentração: 24 mg/ml

1.3 Apresentação/forma farmacêutica: Solução injetável / Ampola 10ml

1.4 Consta da última edição da RENAME? ( ) Sim ( x) Não

### 2. Dados Farmacológicos

2.1 Classificação farmacológica:

Antiasmáticos

2.2 Principais indicações terapêuticas:

Asma, Broncodilatadores, DPOC (Bronquite Crônica e Enfisema).

2.3 Contraindicações, precauções e toxicidade:

A aminofilina está contraindicada em pacientes com gastrite ativa; úlcera péptica ativa ou história de úlcera péptica; hipersensibilidade conhecida à Aminofilina ou teofilina ou a qualquer outro componente da formulação.

Podem ocorrer reações cruzadas de sensibilidade entre xantinas. A anestesia pelo halotano na presença de Aminofilina pode causar taquicardia sinusal ou arritmias ventriculares.

Não é recomendado seu uso durante a gravidez e a lactação. Só deve ser administrada a gestantes ou lactantes se o médico julgar que os benefícios potenciais ultrapassem os possíveis riscos.

A aminofilina enquadra-se na categoria C de risco na gravidez.

Este medicamento não deve ser utilizado por mulheres grávidas sem orientação médica ou do cirurgião-dentista.

As reações adversas são incomuns em níveis séricos de teofilina abaixo de 20mcg/mL, apesar de que ocasionalmente elas podem aparecer em níveis séricos mais baixos.

Em um nível sérico entre 20-25mcg/mL, as reações adversas geralmente experimentadas foram náuseas, vômitos, diarreia, dores de cabeça e insônia.

- Sistema imunológico: reações de hipersensibilidade;
- Sistema cardiovascular: taquicardia, palpitações, extrassístoles, hipotensão, arritmia atrial e ventricular, vasoconstrição periférica;
- Sistema nervoso central: dor de cabeça, insônia, confusão, irritabilidade, vertigem, hiperexcitabilidade reflexa, tremor, ansiedade, convulsão;
- Distúrbios dos olhos: distúrbios visuais;
- Sistema gastrointestinal: náusea, vômito, dor epigástrica, cólica abdominal, anorexia, diarreia, refluxo gastroesofágico, sangramento gastrointestinal, hematêmese;
- Geniturinário: albuminúria, frequência urinária aumentada;
- Sistema respiratório: taquipneia;
- Outros: febre.

2.4 Possui registro na ANVISA para indicação proposta? (X) Sim ( ) Não

**3. Justificativa da solicitação (para inclusão/substituição) apresentar resumo de evidências clínicas e/ou epidemiológicas.** A teofilina, cuja estrutura química é 1,3-dimetilxantina, é uma xantina metilada, com baixa solubilidade, mas que aumenta muito pela formação de complexos com grande variedade de compostos, sendo o mais notável deles o complexo formado entre a teofilina e a etilenodiamina, produzindo a Aminofilina.

A Aminofilina causa dilatação dos brônquios e dos vasos pulmonares através do relaxamento da musculatura lisa. Dilata também as artérias coronárias e aumenta o débito cardíaco e a diurese. A Aminofilina exerce efeito estimulante sobre o SNC e a musculatura esquelética. Pode ser administrada durante períodos prolongados.

Diversos estudos clínicos demonstraram que as metilxantinas intravenosas são efetivas no controle da exacerbação aguda da asma. Nos estudos clínicos nos quais a concentração sérica é bem controlada, nenhum caso de eventos adversos sérios foi reportado. Os casos em que o uso da teofilina seria apropriado são em pacientes com exacerbação aguda da asma ou em crises refratárias ao tratamento convencional, como teria adjuvante. A Aminofilina é considerada adequada no controle da asma aguda quando associada à agonistas beta2 e corticosteroides endovenosos.

Montserrat et al<sup>1</sup> trataram pacientes hospitalizados por causa de uma exacerbação da asma com Aminofilina intravenosa ou placebo em adição ao tratamento padrão com salbutamol inalável e corticosteroides intravenosos em um estudo randomizado, duplo cego, controlado por placebo. No grupo tratado com Aminofilina, o nível plasmático médio aumentou para 15.2 +/- 3.6mcg/mL e a capacidade vital forçada (CVF) e o volume expiratório forçado no primeiro segundo (VEF1) também aumentou. O aumento nas funções pulmonares no grupo tratado com Aminofilina foi significativamente maior do que no grupo tratado com placebo. Nenhuma reação adversa foi descrita para Aminofilina injetável. Este estudo demonstrou que, quando administrada em níveis terapêuticos plasmáticos em exacerbações severas da asma, Aminofilina intravenosa aumentou moderadamente o fluxo aéreo sem alterar a troca gasosa pulmonar.

Mitenko e Ogilvie<sup>2</sup> examinaram as respostas fisiológicas da administração intravenosa da Aminofilina em nove pacientes hospitalizados com asma e examinaram a relação entre a função pulmonar e a administração da droga. Melhora contínua do CVF e VEF1 foi observada em uma faixa de concentração plasmática de teofilina de 5-20mcg/mL. Em relação aos efeitos adversos, três dos nove pacientes experimentaram taquicardia com taxas de 100-120 b.p.m na maior concentração de teofilina (até 24.6mcg/mL). Apenas um desses três pacientes experimentou náusea. Sua concentração plasmática máxima de teofilina foi 24.62mcg/mL. Nenhum evento adverso sério foi reportado. Neste estudo a relação dose resposta foi observada em uma faixa de concentração plasmática de teofilina de 5-20mcg/mL. Os autores sugeriram que a teofilina intravenosa é segura e aceitável para o tratamento da asma dentro dessa faixa de concentração plasmática.

Wrenn et al<sup>3</sup> conduziram um estudo intervencional randomizado, duplo-cego, controlado por placebo para verificar o papel da Aminofilina no tratamento da exacerbação aguda da asma ou doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC) quando utilizada em combinação aos agonistas beta2 adrenérgicos. Houve uma queda da taxa de admissão de pacientes em hospitais para os pacientes tratados com Aminofilina comparado com aqueles tratados com placebo. Em relação aos

eventos adversos, não houve diferença significativa na sua frequência entre os grupos tratados.

Diante das evidências registradas e vivenciando na prática ambulatorial, a necessidade cada vez mais de um medicamento eficaz para controle e tratamento de doenças respiratória, fica demonstrado a necessidade da utilização da aminofilina.

**4. Existem outras opções terapêuticas na RENAME?** ( ) Não ( x ) Sim, quais?

Adenosina em casos restritos

**5 . Informações complementares:**

Não há

## FORMULÁRIO DE SOLICITAÇÃO PARA ALTERAÇÃO DA REMUME

SUBSTITUIÇÃO ( )

INCLUSÃO ( X )

EXCLUSÃO ( )

**1. Identificação do Fármaco**

1.1 Denominação Comum Brasileira (DCB): Nitroglicerina

1.2 Concentração: 5 mg/ml

1.3 Apresentação/forma farmacêutica: Solução Injetável 5ml

1.4 Consta da última edição da RENAME? ( ) Sim ( x) Não

**2. Dados Farmacológicos**

2.1 Classificação farmacológica:

ANTIARRÍTMICOS, DIGITÁLICOS E VASODILATADORES

2.2 Principais indicações terapêuticas:

Este medicamento é indicado para o tratamento de hipertensão perioperatória; para controle de insuficiência cardíaca congestiva, no ajuste do infarto agudo do miocárdio, para tratamento de angina pectoris em pacientes que não respondem à nitroglicerina sublingual e betabloqueadores e para indução de hipotensão intraoperatória.

2.3 Contraindicações, precauções e toxicidade:

- Pacientes alérgicos à nitroglicerina ou aos componentes da fórmula;
- Uso associado com inibidores de fosfodiesterase-5 (PDE-5) como sildenafil, tadalafila, vardenafila ou lodenafila;
- Glaucoma de ângulo fechado;
- Traumatismo craniano ou hemorragia cerebral (por elevação da pressão intracraniana);
- Anemia severa;
- Hipotensão;
- Hipovolemia não corrigida;
- Circulação cerebral inadequada;
- Pacientes com tamponamento pericárdico (acúmulo de líquido no pericárdio), cardiomiopatia restritiva (doença do coração) ou pericardite (inflamação no pericárdio) constrictiva, pois o débito cardíaco é dependente do retorno venoso.

2.4 Possui registro na ANVISA para indicação proposta? ( x) Sim ( ) Não

**3. Justificativa da solicitação (para inclusão/substituição) apresentar resumo de evidências clínicas e/ou epidemiológicas.**

Nitroglicerina é um vasodilatador coronariano de ação direta que produz um relaxamento da musculatura lisa. Está também indicado para controle da hipertensão arterial perioperatória, para produzir hipotensão controlada durante intervenções cirúrgicas, para tratar de emergências hipertensivas, e para tratar a insuficiência cardíaca congestiva associada com infarto do miocárdio. Nitroglicerina também tem sido utilizada para tratar a hipertensão pulmonar.

Apesar da predominância dos efeitos a nível venoso, a Nitroglicerina produz dilatação, tanto a nível arterial como a nível venoso, em relação direta com a dose.

Já a administração de Nitroglicerina, na forma de solução injetável, permite a obtenção rápida de altas concentrações de Nitroglicerina na circulação sistêmica e pronto início da terapia, principalmente no tratamento urgente da insuficiência cardíaca congestiva e da isquemia aguda.

A Nitroglicerina é utilizada efetivamente na prevenção e controle da hipertensão e diminuição do consumo de oxigênio pelo miocárdio quando administrada antes, durante e após cirurgia de revascularização miocárdica e também em outros estudos clínicos, através de infusão intravenosa na dose média de 0,8 a 2,1 mcg/kg/min.

Em doses de 32 a 300 mcg/minuto por via intravenosa, a Nitroglicerina produziu uma redução significativa (20 a 40%) da pressão arterial sistólica, pressão capilar pulmonar, resistência vascular sistêmica, pressão venosa central e em muitos estudos a pressão da artéria pulmonar e resistência vascular pulmonar. A diminuição da pré e pós-carga não foi acompanhada por alterações significativas na frequência cardíaca, índice cardíaco e índice de volume sistólico.

**Referências Bibliográficas:**

1. Kaye, S.E.: Dimai, W. and Gattiker, R. Intravenous nitroglycerin during surgery for coronary artery disease. *Anaesth Intens Care*. 1981; 9: 247-254.

2. Sethna, D.H.; Moffitt, E.A.; Bussell, J.A.; Raymond, M.J.; Matloff, J.M.; Gray, R.J.: Intravenous nitroglycerin and myocardial metabolism during anesthesia in patients undergoing myocardial revascularization. *Anesth Analg* 1982a; 61: 828-833.
3. Bale, R.; Powles, A.; Wyatt, R. I.V. glyceryl trinitrate: Haemodynamic effects and clinical use in cardiac surgery. *Brit J Anaesth.* 1982; 54: 297-301.
4. Franke, N.; Schmucker, P.; van Ackern, K.; Kreuzer, E.; Reichart, B. Control of afterload by intravenous nitroglycerin in patients undergoing myocardial revascularization. *Anaesthetist.* 1979; 28: 484-488.

#### Indução de hipotensão intraoperatória

Em um estudo aberto com 54 pacientes, Chestnut e cols avaliaram a eficácia da Nitroglicerina intravenosa na indução de hipotensão intraoperatória durante procedimentos neurocirúrgicos. A pressão arterial média foi mantida entre 50 a 90 mm Hg. Houve redução de 47% da pressão arterial média em 22 pacientes com aneurismas e malformação arterio-venosas nos quais a dose de Nitroglicerina foi titulada para produzir um efeito normotensivo (pressão arterial média entre 80 a 90 mm Hg). Os autores concluíram que a Nitroglicerina produziu uma hipotensão controlada rápida com rápido retorno ao nível pressórico basal com a descontinuação do fármaco.

#### Referências Bibliográficas:

1. Chestnut. J.S.: Albin, M.S.: Gonzalez Abola\_E., Newfield, P. and Maroon. J.C. Clinical evaluation of intravenous nitroglycerin for neurosurgery. *J Neurosurg* 1978; 48: 704-711

#### Controle da Insuficiência Cardíaca Congestiva

A infusão intravenosa de Nitroglicerina melhorou a função ventricular esquerda em pacientes com falência ventricular esquerda pós-infarto agudo do miocárdio. A taxa de infusão de 37 mcg/mL em 12 pacientes com falência ventricular esquerda produziu uma redução de 45% da pressão de enchimento ventricular com apenas 7% de queda da pressão arterial média. Na continuação deste

estudo, a taxa de infusão média de Nitroglicerina de 57,3 mcg/min diminuiu a pressão de enchimento ventricular esquerdo em 51%, pressão arterial média em 17% e índice cardíaco em 9%.

#### Referências Bibliográficas:

1. Bussmann, W.D.; Schofen, H. and Kaltenbach, M. Effects of intravenous nitroglycerin on haemodynamics and ischemic injury in patients with acute myocardial infarction. *European J Cardiol* 1978; 8: 61-74.
2. Class, J.J.; Bareiss, P.; Pasquali, J.L.; Meyer, R.; Weryha, A.; Storck, D.; Warter, J. Intravenous nitroglycerin as vasodilator therapy in acute myocardial infarction. *Semaine des Hopifaux de Paris* 1978; 54: 919-924.
3. Derrida, J.P.; Sal, R.; Chiche, P. Nitroglycerin infusion in acute myocardial infarction. *New England J Medic* 1977; 297: 336.
4. Flaherty, J.T.; Reid, P.R.; Kelly, D.T.; Taylor, D.R.; Weisfeldt, M.L. and Pitt, B. Intravenous nitroglycerin in acute myocardial infarction. *Circulation* 1975; 51: 132-139.

#### Infarto Agudo do Miocárdio

Estudos prospectivos e randomizados, envolvendo 104 pacientes, foram realizados com infusão de Nitroglicerina durante 48 horas ou placebo iniciada entre as primeiras 18 horas do infarto agudo do miocárdio. O objetivo era avaliar se a infusão prolongada de Nitroglicerina evitava a progressão da isquemia miocárdica.

A análise retrospectiva dos grupos de pacientes evidenciou que de acordo com a fase precoce ou tardia do tratamento apenas nos pacientes em que a Nitroglicerina foi iniciada com menos de 10 horas após o desencadeamento da dor ocorreu melhor resposta da fração de ejeção.

A avaliação da extensão do infarto do miocárdio realizada através de doses seriadas de CPK mostrou que a injúria miocárdica foi menos frequente no grupo Nitroglicerina tratado precocemente (8%) que o grupo tratado tardiamente (26%) ou nos 2 grupos que receberam placebo (33% e 18%).

**Referências Bibliográficas:**

1. Flaherty, J.T.; Becker, L.D.; Weisfeldt, M.L.; Weiss, J.L.; Gerstenblith, G.; Kaltman, C.H. and Bulkley, B.H. Results of a prospective randomized clinical trial of intravenous nitroglycerin in acute myocardial infarction. Circulation 1980; 62 (Supplement 111): 111-82.
2. Flaherty, J.T.; Bulkley, B.H.; Weisfeldt, M.L.; Weiss, J.L.; Gerstenblith, G.; Kaltman, C.; Becker, L.C. Importance of early administration of intravenous nitroglycerin to preserve ischemic myocardium. Amer J Cardiol 1981; 47: 490.

**4. Existem outras opções terapêuticas na RENAME?** ( ) Não ( x ) Sim, quais?  
Digoxina, propranolol, carvedilol, todos dependendo da patologia

**5 . Informações complementares:**

Não Há

## FORMULÁRIO DE SOLICITAÇÃO PARA ALTERAÇÃO DA REMUME

**SUBSTITUIÇÃO ( )**

**INCLUSÃO ( X )**

**EXCLUSÃO ( )**

### 1. Identificação do Fármaco

1.1 Denominação Comum Brasileira (DCB): Nitroprusseto de Sódio

1.2 Concentração: 50mg

1.3 Apresentação/forma farmacêutica:

Pó Liofilizado para solução injetável – Frasco ampola 2ml

1.4 Consta da última edição da RENAME? ( ) Sim ( x) Não

### 2. Dados Farmacológicos

2.1 Classificação farmacológica: Vasodilatadores

2.2 Principais indicações terapêuticas:

O Nitroprusseto de Sódio é considerado como fármaco de escolha para o tratamento da hipertensão aguda no pósoperatório, especialmente pós-cirurgia cardíaca. Em situações de emergência hipertensiva o nitroprusseto apresenta eficácia comparada à nitroglicerina na melhora da pressão de enchimento ventricular esquerdo.

Vasodilatador.

2.3 Contraindicações, precauções e toxicidade:

Reações adversas comuns (> 1/100 e <1/10)

- Cardiovasculares: palpitações, hipotensão, bradicardia, mudanças eletrocardiográficas, taquicardia;
- Dermatológicas: rash cutâneo, diaforese;
- Neurológicas: confusão, pressão intracraniana elevada, miose, tinitos, tontura, cefaleia.

Reações de frequência incomum (>1/1.000 e <1/100)

- Toxicidade pelo cianeto ou tiocianato. (Associado a altas doses, duração prolongada do tratamento e insuficiência renal).

Reações de frequência desconhecida

- Náuseas, vômitos, sudorese, vertigem, apreensão, tremores musculares, desconforto retroesternal e dor abdominal;
- Respiratório: hipóxia;
- Hematológicas: metemoglobinemia;
- Diversas: flushing, estrias venosas, irritação no local de infusão.

Esses sintomas desaparecem se a velocidade da infusão for mais lenta ou se a infusão for interrompida temporariamente.

2.4 Possui registro na ANVISA para indicação proposta? (X ) Sim ( ) Não

### **3. Justificativa da solicitação (para inclusão/substituição) apresentar resumo de evidências clínicas e/ou epidemiológicas.**

O nitroprusseto apresenta eficácia terapêutica no tratamento da insuficiência cardíaca secundária ao infarto agudo do miocárdio, doença valvular mitral e cardiomiopatia, tratamento intra e pós-operatório de cirurgia cardíaca, hipotensão controlada, crises hipertensivas, encefalopatia hipertensiva, hemorragia cerebral, edema agudo de pulmão, aneurisma dissecante, síndrome do sofrimento respiratório idiopático em recém-nascidos, nefrite glomerular aguda e feocromocitoma.

#### **Insuficiência Cardíaca**

O nitroprusseto de sódio é um vasodilatador intravenoso adequado, para o tratamento hospitalar agudo de pacientes com insuficiência cardíaca congestiva. A meia-vida curta, e a titulação das doses permitem melhora do estado hemodinâmico e clínico, reduzindo a resistência vascular sistêmica, pressão de enchimento ventricular esquerdo e aumento do débito cardíaco.

#### **Referências:**

Opasich C, Cioffi G, Gualco A. Nitroprusside in decompensated heart failure: what should a clinician really know?. Curr Heart Fail Rep. 2009;6(3):182-90.

Elkayam U, Janmohamed M, Habib M, Hatamizadeh P. Vasodilators in the management of acute heart failure. Crit Care Med. 2008;36(1 Suppl):S95-105.

#### **Doença Valvular**

O nitroprusseto apresentou eficácia terapêutica no tratamento clínico da insuficiência valvular.

Seu uso melhorou a função cardíaca de pacientes com descompensação de insuficiência cardíaca grave por disfunção sistólica ventricular esquerda e estenose aórtica grave.

#### Referências:

Miller RR, Vismara LA, DeMaria AN, Salel AF, Mason DT. Afterload reduction therapy with nitroprusside in severe aortic regurgitation: improved cardiac performance and reduced regurgitant volume. *Am J Cardiol* 1976;38(5):564–7.

Khot UN, Novaro GM, Popovic ZB, Mills RM, Thomas JD, Tuzcu EM et al. Nitroprusside in critically ill patients with left ventricular dysfunction and aortic stenosis. *N Engl J Med*. 2003;348(18):1756–63.

#### Edema Agudo de Pulmão

O Nitroprusseto de Sódio também é empregado na avaliação dos potenciais receptores de transplante cardíaco para determinar a reversibilidade da resistência vascular pulmonar elevada.

#### Referências:

Addonizio LJ, Gersony WM, Robbins RC, Drusin RE, Smith CR, Reison DS et al. Elevated pulmonary vascular resistance and cardiac transplantation. *Circulation*. 1987;76(5 Pt 2):V52-5.

#### Aneurisma Dissecante

O nitroprusseto é o fármaco de escolha quando associado com betabloqueador para tratamento de aneurisma dissecante de aorta.

#### Referências:

Mohindra SK, Udeani GO. Intravenous esmolol in acute aortic dissection. *DICP*. 1991;25(7-8):735-8.

Hanaki Y, Yasui K, Kamiya H, Matsunami T, Ohsugi S, Ohno M et al. New therapeutic approach to aortic dissection complicated by cardiac tamponade. *Clin Ther*. 1988;10(6):651-5.

#### Hipertensão Arterial Aguda

O Nitroprusseto de Sódio é considerado como fármaco de escolha para o tratamento da hipertensão aguda no pós-operatório, especialmente pós-cirurgia cardíaca.

Em situações de emergência hipertensiva o nitroprusseto apresenta eficácia comparada à nitroglicerina na melhora da pressão de enchimento ventricular esquerdo.

Referências:

Estafanous FG. Hypertension in the surgical patient: management of blood pressure and anesthesia. Cleve Clin J Med 1989;56(4):385-93.

Marik PE, Varon J. Hypertensive crises: challenges and management. Chest. 2007;131(6):1949-62.

Eryonucu B, Güler N, Güntekin U, Tuncer M. Comparison of the effects of nitroglycerin and nitroprusside on transmitral Doppler flow parameters in patients with hypertensive urgency. Ann Pharmacother. 2005;39(6):997- 1001.

**4. Existem outras opções terapêuticas na RENAME?** ( ) Não (x ) Sim, quais?  
nifedipino

**5 . Informações complementares:**

Não há

## FORMULÁRIO DE SOLICITAÇÃO PARA ALTERAÇÃO DA REMUME

**SUBSTITUIÇÃO (   )**

**INCLUSÃO ( X )**

**EXCLUSÃO (   )**

### 1. Identificação do Fármaco

1.1 Denominação Comum Brasileira (DCB): Etomidato

1.2 Concentração: 2mg/ml

1.3 Apresentação/forma farmacêutica: Solução injetável Ampola 10ml

1.4 Consta da última edição da RENAME? (   ) Sim ( x ) Não

### 2. Dados Farmacológicos

2.1 Classificação farmacológica:

ANESTÉSICO E ADJUVANTES NA ANESTESIA

2.2 Principais indicações terapêuticas:

Este medicamento é um hipnótico potente usado exclusivamente para anestesia geral.

2.3 Contraindicações, precauções e toxicidade:

Este produto é contraindicado em pacientes com hipersensibilidade ao etomidato ou aos excipientes da formulação.

2.4 Possui registro na ANVISA para indicação proposta? (X) Sim (   ) Não

### 3. Justificativa da solicitação (para inclusão/substituição) apresentar resumo de evidências clínicas e/ou epidemiológicas.

Utilização exclusiva no Pronto Atendimento do Município.

Medicamento visa atender a demanda por medicação a ser utilizada em casos de urgência/emergência nas unidades públicas de saúde do município, trata-se de medicação que é utilizada principalmente em casos de intubação orotraqueal, sedação e alívio de dores intensas.

### 4. Existem outras opções terapêuticas na RENAME? (   ) Não ( X ) Sim, quais?

Midazolam, Propofol.

### 5 . Informações complementares: Não há

## FORMULÁRIO DE SOLICITAÇÃO PARA ALTERAÇÃO DA REMUME

**SUBSTITUIÇÃO ( )**

**INCLUSÃO ( X )**

**EXCLUSÃO ( )**

### 1. Identificação do Fármaco

1.1 Denominação Comum Brasileira (DCB): Diclofenaco Sódico

1.2 Concentração: 75mg/ml

1.3 Apresentação/forma farmacêutica: Solução injetável – Ampola 3 ml

1.4 Consta da última edição da RENAME? ( ) Sim ( x ) Não

### 2. Dados Farmacológicos

2.1 Classificação farmacológica:

Antiinflamatórios não Esteroidais

2.2 Principais indicações terapêuticas:

Dor reumática ou degenerativa das articulações (artrite); dor nas costas, síndrome do ombro congelado, cotovelo de tenista e outros tipos de reumatismo; Crises de gota;

Dor causada por pedras na vesícula ou nos rins;

Dor e inchaço após cirurgia e lesões.

2.3 Contraindicações, precauções e toxicidade:

Alérgico (hipersensibilidade) ao diclofenaco, ao metabissulfito de sódio ou a qualquer outro componente da formulação descrito no início desta bula;

Se já teve reação alérgica após tomar medicamentos para tratar inflamação ou dor (ex.: ácido acetilsalicílico, diclofenaco ou ibuprofeno). As reações alérgicas podem ser asma, secreção nasal, rash cutâneo (vermelhidão na pele com ou sem descamação), inchaço do rosto, lábio, língua, garganta e/ou extremidades (sinais de angioedema).

Tem úlcera no estômago ou no intestino;

Tem sangramento ou perfuração no estômago ou no intestino, que podem resultar em sangue nas fezes ou fezes pretas;

Sofre de insuficiência hepática ou renal;

Tem insuficiência cardíaca grave;

Proibido nos últimos três meses de gravidez.

Este medicamento é contraindicado para uso por pacientes com doença grave no fígado ou nos rins.

Este medicamento é contraindicado para uso por pacientes com insuficiência cardíaca grave.

Este medicamento não deve ser utilizado por mulheres grávidas sem orientação médica.

2.4 Possui registro na ANVISA para indicação proposta? (X ) Sim ( ) Não

**3. Justificativa da solicitação (para inclusão/substituição) apresentar resumo de evidências clínicas e/ou epidemiológicas.**

O Diclofenaco Sódico tem efeito efetivo especialmente na dor relativa à inflamação tecidual.

Estudos demonstram a diminuição do consumo de narcóticos devido ao decréscimo de dores pós-operatórias, quando 75 mg de Diclofenaco Sódico é administrado, por via intramuscular, uma ou duas vezes ao dia, ou a mesma dose, por via endovenosa, em infusão de 5 mg/hora. O Diclofenaco Sódico é efetivo na supressão dos sinais de inflamação pós-operatória, especialmente de cirurgia dentária.

Síndromes dolorosas da coluna têm sua intensidade diminuída quando tratadas com diclofenaco, como demonstrou estudo multicêntrico, randomizado, duplo-cego entre 227 pacientes.

Formas degenerativas e inflamatórias de reumatismo podem ser tratadas por diclofenaco. Estudos controlados por placebo demonstraram que o Diclofenaco Sódico age no tratamento de artrite reumatoide com doses diárias de 75 a 200 mg.

A administração de 75 mg de diclofenaco, por via oral, foi efetiva no tratamento de 91% dos pacientes com cólica renal aguda após uma hora, em estudo randomizado prospectivo. O alívio foi observado até 3 horas após a administração. A administração de 50 mg ou 75 mg de Diclofenaco Sódico intramuscular tem a mesma eficácia do estudo acima, mas com início de ação observado após 30 minutos.

Referências Bibliográficas

1. Burian M, Tegeder I, Seegel M, Geisslinger G. Peripheral and central antihyperalgesic effects of diclofenac in model of human inflammatory pain. Clin Pharmacol Ther 2003, 74 (2): 113-20.
  2. Rhodes M, Conacher I, Morritt G et al: Nonsteroidal antiinflammatory drugs for postthoracotomy pain: a prospective controlled trial after lateral thoractomy. J Thorac Cardiovasc Surg 1992; 103:17-20.
  3. Laitinen J & Nuutinen L: Intravenous diclofenac coupled with PCA fentanyl for pain relief after total hip replacement. Anesthesiology 1992; 76:194-198.
  4. Anderson SK & al Shaikh BA: Diclofenac in combination with opiate infusion after joint replacement surgery. Anaesth Intensive Care 1991; 19:535-538.
- 4. Existem outras opções terapêuticas na RENAME? ( ) Não ( X ) Sim, quais?**  
Cetoprofeno 50mg/ml e 100mg/ml injetável.

**5 . Informações complementares:**

Não há

## FORMULÁRIO DE SOLICITAÇÃO PARA ALTERAÇÃO DA REMUME

**SUBSTITUIÇÃO ( )**

**INCLUSÃO ( X )**

**EXCLUSÃO ( )**

### 1. Identificação do Fármaco

1.1 Denominação Comum Brasileira (DCB): Deslanosídeo

1.2 Concentração: 0,2 mg/ml

1.3 Apresentação/forma farmacêutica: Solução Injetável Ampola 2ml

1.4 Consta da última edição da RENAME? ( ) Sim ( x) Não

### 2. Dados Farmacológicos

2.1 Classificação farmacológica:

Antiarrítmicos, digitálicos e vasodilatadores

2.2 Principais indicações terapêuticas:

Deslanol é indicado para tratamento de insuficiência cardíaca congestiva (incapacidade de o coração efetuar suas funções adequadamente) aguda e crônica de todos os tipos, qualquer que seja sua fase, especialmente as associadas com fibrilação (contrações desordenadas do coração) ou flutter supraventricular (batimento cardíaco rápido com ritmo irregular) e aumento da frequência cardíaca em pacientes de todas as idades. Também é indicado para o tratamento da taquicardia paroxística supraventricular (batimento cardíaco muito rápido em ritmo regular).

2.3 Contraindicações, precauções e toxicidade:

Deslanol não deve ser utilizado caso você já tenha apresentado hipersensibilidade ao deslanosídeo ou aos demais componentes da fórmula. Também não deve ser utilizado de bloqueio atrioventricular completo (bloqueio completo da condução do impulso dos átrios para os ventrículos) e bloqueio atrioventricular de 2º grau (bloqueio parcial da condução do impulso dos átrios para os ventrículos), parada sinusal (parada súbita da atividade automática do coração), ou bradicardia sinusal excessiva (batimentos do coração abaixo de 60 bpm).

2.4 Possui registro na ANVISA para indicação proposta? (X) Sim ( ) Não

**3. Justificativa da solicitação (para inclusão/substituição) apresentar resumo de evidências clínicas e/ou epidemiológicas.**

O Deslanosídeo tem sido capaz de tratar arritmias, como fibrilação atrial, flutter atrial, taquicardia atrial paroxística e insuficiência cardíaca congestiva. O Deslanosídeo é semelhante à digoxina, mas tem início de ação ligeiramente mais rápido e pode ser mais vantajoso do que a digoxina para digitalização de emergência<sup>1</sup>. No entanto, digoxina está disponível tanto em formas orais quanto parenterais e sendo equivalente ao Deslanosídeo em todos os outros parâmetros farmacodinâmicos.

O Deslanosídeo não oferece vantagens significativas em relação à digoxina.

O Deslanosídeo é um glicosídeo cardíaco com as mesmas ações farmacológicas da digoxina. Todos os digitálicos afetam o coração, aumentando a força de contração do miocárdio, aumentando o período refratário do nódulo atrioventricular e alterando o nó sinoatrial através do sistema nervoso simpático e do parassimpático<sup>2 3</sup>.

**Arritmias cardíacas**

O Deslanosídeo é administrado por via endovenosa para o tratamento de arritmias, incluindo fibrilação auricular, palpitação auricular e taquicardia auricular paroxística. Não está indicado em taquicardia ou sístoles prematuras na ausência de insuficiência cardíaca<sup>3</sup>.

É eficaz para tratar a fibrilação atrial, flutter atrial e taquicardia atrial paroxística. A dose habitual de Deslanosídeo é de 1,6 mg (8 mL) administrados por via endovenosa numa dose única ou duas doses 4 mL (0,8 mg) injetados 4 a 12 horas de intervalo. Após a digitalização parenteral foi estabelecida a terapia de manutenção com um glicosídeo cardíaco por via oral devendo começar dentro de 12 horas.<sup>123</sup>.

**Insuficiência cardíaca congestiva**

O Deslanosídeo é utilizado para a insuficiência cardíaca congestiva com a administração através de injeção endovenosa ou intramuscular.

O Deslanosídeo tem sido eficaz no tratamento da insuficiência cardíaca congestiva. Ambas as falhas ventricular direita e esquerda ou uma combinação das duas, tem respondido à terapia com Deslanosídeo. A dose habitual de

Deslanosídeo é de 1,6 mg (8 mL) administrados por via endovenosa numa dose única ou duas doses 4 mL (0,8 mg) injetados com intervalo de 4 a 12 horas. O Deslanosídeo pode também ser administrados por via intramuscular em duas porções separadas de 0,8 mg (4 mL) injetados em dois sítios diferentes. Após a digitalização parenteral foi estabelecida a terapia de manutenção com um glicosídeo cardíaco por via oral, devendo começar dentro de 12 horas<sup>1,2,3,4,5</sup>. O Deslanosídeo foi eficaz para tratar a insuficiência cardíaca congestiva secundária a um caso de doença de descompressão. Um homem de 32 anos desenvolveu as curvas descompensadas enquanto trabalhava em um esgoto sob pressão. O Deslanosídeo 0,8 mg e 0,4 mg foram administrados por via endovenosa pelo salva-vidas. Digitalização de manutenção foi realizada com a digoxina até aproximadamente 1 semana antes da alta do paciente.

### **Doença cardíaca**

O Deslanosídeo tem eficácia semelhante a da digoxina para o tratamento de várias arritmias e insuficiência cardíaca congestiva. Para digitalização de emergência Deslanosídeo tem um início de ação um pouco mais rápido e pode ser mais vantajoso que a digoxina. No entanto, digoxina é fornecido em tanto em forma oral quanto parenteral e é equivalente a Deslanosídeo em todos os outros fatores farmacodinâmicos.

### **Referências Bibliográficas**

1. Doherty JE: O uso clínico de digitálicos: uma atualização. *Cardiology*, 1985; 72:225-254.
2. USPDI/USPDI: Informações sobre Drogas para o Profissional de Saúde, 10. EUA Pharmaceutical Convenção, Inc, Rockville, MD, 1990.
3. Informação de produto: Cedilanid-D (R), deslanoside. Sandoz Pharmaceuticals, East Hanover, NJ, 1990.
4. Reynolds JEF (ed): Martindale: The Extra Pharmacopoeia, (versão eletrônica). Micromedex, Inc. Denver, CO 1990.
5. Kindwall EP & Margolis I: Gestão de doença descompressiva grave com tratamento auxiliar para recompressão: relato de caso. *Aviat Space Environ Med* 1975; 46:1065-1068.

6. Smith TW, Antman EM, Friedman PL, et al: glicosídeos digitálicos: mecanismos e manifestações de toxicidade. Prog cardiovascular Dis 1984; 26:413-458.

**4. Existem outras opções terapêuticas na RENAME? ( ) Não ( x ) Sim, quais?**  
Digoxina

**5 . Informações complementares:**

Não há

## FORMULÁRIO DE SOLICITAÇÃO PARA ALTERAÇÃO DA REMUME

**SUBSTITUIÇÃO ( )**

**INCLUSÃO ( X )**

**EXCLUSÃO ( )**

### 1. Identificação do Fármaco

1.1 Denominação Comum Brasileira (DCB): Cloridrato de tiamina.

1.2 Concentração: 100 mg/ml

1.3 Apresentação/forma farmacêutica: ampola 1ml

1.4 Consta da última edição da RENAME? ( ) Sim ( x ) Não

### 2. Dados Farmacológicos

2.1 Classificação farmacológica: Vitamina hidrossolúvel do complexo B

2.2 Principais indicações terapêuticas: Prevenção e tratamento da deficiência de tiamina (avitaminose B1). Síndrome de Wernicke-Korsakoff (frequente em alcoolismo crônico). Polineuropatias e neurites, incluindo beribéri. Suporte nutricional em condições de desnutrição e distúrbios metabólicos.

2.3 Contraindicações, precauções e toxicidade:

Contraindicações: Hipersensibilidade à tiamina ou a qualquer componente da formulação.

Precauções: Pode causar reações alérgicas em pacientes sensibilizados, principalmente quando administrada por via parenteral. Em pacientes com insuficiência renal ou hepática grave, deve ser administrada sob supervisão médica.

Toxicidade: A toxicidade da tiamina é rara, pois é uma vitamina hidrossolúvel e o excesso geralmente é eliminado na urina.

2.4 Possui registro na ANVISA para indicação proposta? ( x ) Sim ( ) Não

### 3. Justificativa da solicitação (para inclusão/substituição) apresentar resumo de evidências clínicas e/ou epidemiológicas.

Particularmente muito utilizada em nosso meio nos casos severos de uso abusivo de álcool prevenindo síndrome de Wernicke-Korsakoff, onde ocorre a desmielinização do Sistema Nervoso Central, que ocorre particularmente aos etilistas.

A síndrome de Wernicke-Korsakoff é uma emergência médica. O tratamento consiste na administração de tiamina por via intravenosa. Ela pode corrigir a encefalopatia de Wernicke, embora a recuperação seja freqüentemente incompleta se houver atraso no tratamento.

Se não for tratada, a encefalopatia de Wernicke pode ser fatal.

**4. Existem outras opções terapêuticas na RENAME?** ( ) Não ( x ) Sim, quais?

Tiamina 300 mg comprimido

**5 . Informações complementares:**

## FORMULÁRIO DE SOLICITAÇÃO PARA ALTERAÇÃO DA REMUME

**SUBSTITUIÇÃO ( )**

**INCLUSÃO ( X )**

**EXCLUSÃO ( )**

### 1. Identificação do Fármaco

1.1 Denominação Comum Brasileira (DCB): Cloranfenicol + Acetato de Retinol + Aminoácidos + Metionina

1.2 Concentração:

Cloranfenicol: 5 mg/g

Acetato de Retinol: 10.000 UI/g

Aminoácidos: 25 mg/g

Metionina: 5 mg/g

1.3 Apresentação/forma farmacêutica: Pomada oftalmológica

1.4 Consta da última edição da RENAME? ( ) Sim ( x ) Não

### 2. Dados Farmacológicos

2.1 Classificação farmacológica:

Antibiótico oftálmico

Agente cicatrizante e regenerador tecidual

2.2 Principais indicações terapêuticas:

Lesões oculares que necessitam de regeneração tecidual

Prevenção e tratamento de infecções bacterianas superficiais dos olhos

2.3 Contraindicações, precauções e toxicidade:

Contraindicações: Hipersensibilidade a qualquer componente da fórmula.

Histórico de discrasias sanguíneas ou depressão medular óssea.

Precauções: Uso prolongado pode resultar em proliferação de micro-organismos não sensíveis, incluindo fungos. Evitar o uso em pacientes com histórico de doenças hematológicas.

Toxicidade: O cloranfenicol pode, raramente, causar depressão medular óssea, levando a anemia aplástica. Reações alérgicas locais podem ocorrer.

2.4 Possui registro na ANVISA para indicação proposta? ( x ) Sim ( ) Não

**3. Justificativa da solicitação (para inclusão/substituição) apresentar resumo de evidências clínicas e/ou epidemiológicas.**

Pomada oftalmológica devido ao seu composto cloranfenicol é ativo contra a maioria das bactérias anaeróbias, incluindo cocos gram-positivos, espécies de *Clostridium*, e bacilos gram-negativos incluindo *Bacteroides fragilis*. O cloranfenicol é também eficaz contra bactérias aeróbicas e contra *H. influenzae*, *N. meningitidis*, *N. gonorrhoeae*, *Salmonella typhi* entre outras.

Medicamento amplamente utilizada nas emergências médicas relacionadas a traumas oculares, corpo estranho levando a rápida resolução clínica e alívio dos sintomas com eficaz cicatrização fazendo com que o paciente retorne suas atividades com maior rapidez.

**4. Existem outras opções terapêuticas na RENAME?** (x ) Não ( ) Sim, quais?

**5 . Informações complementares:**

## FORMULÁRIO DE SOLICITAÇÃO PARA ALTERAÇÃO DA REMUME

**SUBSTITUIÇÃO ( )**

**INCLUSÃO ( X )**

**EXCLUSÃO ( )**

### 1. Identificação do Fármaco

1.1 Denominação Comum Brasileira (DCB): Oxibuprocaina

1.2 Concentração: 4 mg/ml

1.3 Apresentação/forma farmacêutica: Solução oftálmica, frasco de 10 ml

1.4 Consta da última edição da RENAME? ( ) Sim ( x ) Não

### 2. Dados Farmacológicos

2.1 Classificação farmacológica: Anestésico local oftálmico (Éster do ácido p-aminobenzoico - PABA)

2.2 Principais indicações terapêuticas: anestesia tópica da córnea e conjuntiva para exames diagnósticos oftalmológicos (exemplo: tonometria, gonioscopia)

Procedimentos cirúrgicos menores, como remoção de corpos estranhos da córnea

Anestesia para testes de reflexos corneanos

2.3 Contraindicações, precauções e toxicidade:

Contraindicações: Hipersensibilidade à oxibuprocaina ou a outros anestésicos locais tipo éster. Infecções oculares ativas (uso pode mascarar sintomas)

Precauções: Uso prolongado pode causar toxicidade corneana e retardar a cicatrização. Evitar o contato do frasco com os olhos para prevenir contaminação

Pode causar leve ardência ou irritação passageira após aplicação

Toxicidade: Altas doses podem provocar reações alérgicas, irritação ocular e raramente toxicidade sistêmica se absorvida em grande quantidade. Pode reduzir a sensibilidade ocular por períodos prolongados, aumentando o risco de lesões sem dor percebida

2.4 Possui registro na ANVISA para indicação proposta? ( x ) Sim ( ) Não

### 3. Justificativa da solicitação (para inclusão/substituição) apresentar resumo de evidências clínicas e/ou epidemiológicas.

Colírio anestésico amplamente utilizado nas emergências médicas relacionadas a traumas oculares, queimaduras por luz de solda, corpo estranho e pequenas

cirurgias oftalmológicas, por sua ação rápida permite que o médico traga resolução do quadro clínico com maior rapidez e eficácia, sendo indispensável no quadro de medicamentos do pronto atendimento.

O cloridrato de oxibuprocaina age dentro de 60 segundos após instilação e produz anestesia adequada para realização do procedimento, três gotas instiladas em intervalos de 90 segundos permitem a remoção de corpos estranhos na córnea. O nível de anestesia diminui em 20 a 30 minutos, em uma hora a córnea está normal.

**4. Existem outras opções terapêuticas na RENAME?** ( ) Não ( x ) Sim, quais?

Cloridrato de Tetracaína + Cloridrato de Fenilefrina

**5 . Informações complementares:**

## FORMULÁRIO DE SOLICITAÇÃO PARA ALTERAÇÃO DA REMUME

**SUBSTITUIÇÃO ( )**

**INCLUSÃO ( X )**

**EXCLUSÃO ( )**

### 1. Identificação do Fármaco

1.1 Denominação Comum Brasileira (DCB): Cloridrato de Metilfenidato

1.2 Concentração: 10 mg

1.3 Apresentação/forma farmacêutica: Comprimido

1.4 Consta da última edição da RENAME? ( ) Sim ( x ) Não

### 2. Dados Farmacológicos

2.1 Classificação farmacológica: Psicoestimulante do Sistema Nervoso Central (SNC). Inibidor da recaptção de dopamina e noradrenalina

2.2 Principais indicações terapêuticas: Tratamento do Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) em crianças a partir de 6 anos e adultos

Tratamento da narcolepsia, um distúrbio do sono caracterizado por sonolência excessiva diurna

2.3 Contraindicações, precauções e toxicidade:

Contraindicações: Hipersensibilidade ao metilfenidato ou a qualquer excipiente da fórmula. Pacientes com glaucoma. Hipertensão arterial grave ou doença cardiovascular grave. História de transtornos psiquiátricos graves, como psicoses ou episódios maníacos. Uso concomitante com inibidores da monoamina oxidase (IMAO) ou dentro de 14 dias após sua descontinuação

Precauções: Pode causar aumento da pressão arterial e da frequência cardíaca. Uso prolongado pode levar à dependência e ao abuso. Pode causar insônia, ansiedade e irritabilidade. Monitorar crescimento em crianças, pois pode afetar o peso e a altura. Deve ser usado com cautela em pacientes com histórico de epilepsia, transtornos psiquiátricos ou abuso de substâncias.

Toxicidade: Superdosagem pode levar a sintomas como agitação, tremores, hipertensão, arritmias, convulsões e alucinações. Em caso de ingestão acidental ou suspeita de superdosagem, procurar assistência médica imediatamente

2.4 Possui registro na ANVISA para indicação proposta? ( x ) Sim ( ) Não

**3. Justificativa da solicitação (para inclusão/substituição) apresentar resumo de evidências clínicas e/ou epidemiológicas.**

Medicamento amplamente utilizado nos casos de déficit de atenção/hiperatividade (TDAH) patologia cuja qual vem sendo cada vez mais diagnostica principalmente em crianças e o resultado e controle da exacerbação clinica é relevante, sendo considerável a aquisição pelo município.

O Transtorno de deficit de atenção/hiperatividade (TDAH) ou Transtorno hipercinético é um distúrbio de comportamento em crianças, adolescentes e adultos. Cerca de 3% das crianças sofrem deste transtorno, o que as torna incapazes de ficarem paradas e/ou se concentrar em tarefas por um determinado período de tempo. As crianças com esse transtorno podem ter dificuldades para aprender e fazer tarefas escolares. Elas podem frequentemente se tornar difícil de lidar, tanto na escola quanto em casa. Adultos com TDAH frequentemente têm dificuldade de se concentrar. Costumam se sentir inquietos, impacientes, desatentos e ficam entediados com facilidade. Podem ter dificuldades em organizar sua vida pessoal e trabalho.

**4. Existem outras opções terapêuticas na RENAME? ( x) Não ( ) Sim, quais?**

**5 . Informações complementares:** Serão apenas dispensados perante receita médica de especialistas.

## FORMULÁRIO DE SOLICITAÇÃO PARA ALTERAÇÃO DA REMUME

**SUBSTITUIÇÃO (   )**

**INCLUSÃO ( X )**

**EXCLUSÃO (   )**

### 1. Identificação do Fármaco

1.1 Denominação Comum Brasileira (DCB): Dimenidrinato + Cloridrato de Piridoxina + Glicose + Frutose

1.2 Concentração:

Dimenidrinato: 3 mg/ml

Cloridrato de Piridoxina (Vitamina B6): 5 mg/ml

Glicose: 100 mg/ml

Frutose: 100 mg/ml

1.3 Apresentação/forma farmacêutica: Solução injetável, ampola de 10 ml

1.4 Consta da última edição da RENAME? (   ) Sim ( x ) Não

### 2. Dados Farmacológicos

2.1 Classificação farmacológica:

Antiemético e antivertiginoso (Dimenidrinato)

Suplementação vitamínica (Piridoxina - Vitamina B6)

Solução energética (Glicose + Frutose)

2.2 Principais indicações terapêuticas:

Tratamento e prevenção de náuseas, vômitos e tonturas de diversas causas, incluindo cinetose (enjoo de movimento)

Tratamento auxiliar de labirintites e síndromes vertiginosas

Prevenção e controle de náuseas e vômitos induzidos por quimioterapia ou pós-operatório

Reposição energética em estados de desidratação leve a moderada

2.3 Contraindicações, precauções e toxicidade:

Contraindicações: Hipersensibilidade a qualquer um dos componentes da fórmula. Pacientes com glaucoma de ângulo fechado. Portadores de hipertrofia prostática sintomática. Pacientes com diabetes mellitus descompensado (devido à presença de glicose e frutose). Uso em recém-nascidos e prematuros deve ser evitado

Precauções: Pode causar sonolência e sedação, devendo-se evitar atividades que exijam atenção, como dirigir veículos ou operar máquinas. Pode potencializar os efeitos de outros depressores do SNC, como álcool, benzodiazepínicos e opioides. Uso com cautela em pacientes idosos, pois aumenta o risco de quedas devido à tontura e sedação. Pacientes com insuficiência hepática ou renal devem ser monitorados devido ao metabolismo dos componentes. Toxicidade: Superdosagem pode causar agitação, alucinações, convulsões, depressão respiratória e arritmias. Sintomas de toxicidade por piridoxina são raros, mas podem incluir neuropatia sensorial com uso prolongado em doses elevadas. A infusão rápida de glicose pode causar hiperglicemia, diurese osmótica e desidratação celular

2.4 Possui registro na ANVISA para indicação proposta? ( ) Sim (x) Não

**3. Justificativa da solicitação (para inclusão/substituição) apresentar resumo de evidências clínicas e/ou epidemiológicas.**

**4. Existem outras opções terapêuticas na RENAME? ( ) Não (x) Sim, quais?**

Dimenidrinato + piridoxina 50 mg + 50 mg/ml - solução injetável

**5 . Informações complementares:**

## FORMULÁRIO DE SOLICITAÇÃO PARA ALTERAÇÃO DA REMUME

**SUBSTITUIÇÃO ( )**

**INCLUSÃO ( X )**

**EXCLUSÃO ( )**

### 1. Identificação do Fármaco

1.1 Denominação Comum Brasileira (DCB): acetilcisteína

1.2 Concentração: 20 mg/ml

1.3 Apresentação/forma farmacêutica: suspensão xarope

1.4 Consta da última edição da RENAME? ( ) Sim ( x ) Não

### 2. Dados Farmacológicos

2.1 Classificação farmacológica: expectorante

2.2 Principais indicações terapêuticas: indicado quando se tem dificuldade para expectorar e há muita secreção densa e viscosa

2.3 Contraindicações, precauções e toxicidade: é contraindicado para pacientes com histórico de hipersensibilidade conhecida à acetilcisteína e/ou demais componentes de sua formulação

2.4 Possui registro na ANVISA para indicação proposta? (x) Sim ( ) Não

**3. Justificativa da solicitação (para inclusão/substituição) apresentar** resumo de evidências clínicas e/ou epidemiológicas: a acetilcisteína é um medicamento expectorante indicado quando se tem dificuldade para expectorar e há muita secreção densa e viscosa, tais como bronquite aguda, bronquite crônica e suas exacerbações (piora do quadro clínico e complicações), enfisema pulmonar, pneumonia, colapso/atelectasias pulmonares (fechamento dos brônquios) e mucoviscidose (doença hereditária que produz muco espesso, também conhecida por fibrose cística). também é indicado para intoxicação acidental ou voluntária por paracetamol.

**4. Existem outras opções terapêuticas na RENAME?** (x) Não ( ) Sim, quais?

**5 . Informações complementares:** é um medicamento expectorante que ajuda a eliminar as secreções produzidas nos pulmões, facilitando a respiração. a acetilcisteína modifica as características da secreção respiratória (muco) reduzindo sua consistência e elasticidade, tornando-a mais fluida ou mais liquefeita, o que facilita a sua eliminação das vias respiratórias.

## FORMULÁRIO DE SOLICITAÇÃO PARA ALTERAÇÃO DA REMUME

**SUBSTITUIÇÃO ( )**

**INCLUSÃO ( X )**

**EXCLUSÃO ( )**

### 1. Identificação do Fármaco

1.1 Denominação Comum Brasileira (DCB): beta-glucana de levedo, *saccharomyces cerevisiae*

1.2 Concentração:

1.3 Apresentação/forma farmacêutica: suspensão oral

1.4 Consta da última edição da RENAME? ( ) Sim ( x ) Não

### 2. Dados Farmacológicos

2.1 Classificação farmacológica: suplemento alimentar

2.2 Principais indicações terapêuticas: este medicamento é comprovado que fortalece a imunidade, proporcionando maior resistência contra infecções e não existe contraindicações, sendo indispensável muitas vezes na posologia infantil para evitar o uso exacerbado de antibióticos, facilmente justificável sua obtenção nas prateleiras das farmácias.

2.3 Contraindicações, precauções e toxicidade: não existem contraindicações descritas conforme folheto informativo.

2.4 Possui registro na ANVISA para indicação proposta? (x) Sim ( ) Não

3. Justificativa da solicitação (para inclusão/substituição) apresentar resumo de evidências clínicas e/ou epidemiológicas: este medicamento é comprovado que fortalece a imunidade, proporcionando maior resistência contra infecções e não existe contraindicações, sendo indispensável muitas vezes na posologia infantil para evitar o uso exacerbado de antibióticos, facilmente justificável sua obtenção nas prateleiras das farmácias.

4. Existem outras opções terapêuticas na RENAME? (x) Não ( ) Sim, quais?

5. Informações complementares: é indicado para o tratamento de asma, incluindo a prevenção dos sintomas de asma durante o dia e noite. o montelucaste de sódio também previne o estreitamento das vias aéreas causado pelo exercício. rinite alérgica, incluindo sintomas diurnos e noturnos como congestão nasal, coriza, coceira nasal e espirros; congestão nasal ao despertar,

dificuldade de dormir e despertares noturnos; lacrimejamento, coceira, vermelhidão e inchaço dos olhos.

## FORMULÁRIO DE SOLICITAÇÃO PARA ALTERAÇÃO DA REMUME

**SUBSTITUIÇÃO ( )**

**INCLUSÃO ( X )**

**EXCLUSÃO ( )**

### 1. Identificação do Fármaco

1.1 Denominação Comum Brasileira (DCB): montelucaste de sódio

1.2 Concentração: 4 mg

1.3 Apresentação/forma farmacêutica: comprimido

1.4 Consta da última edição da RENAME? ( ) Sim ( x ) Não

### 2. Dados Farmacológicos

2.1 Classificação farmacológica: antagonista do receptor de leucotrienos

2.2 Principais indicações terapêuticas: medicamento hoje utilizado na prevenção das exacerbações clínicas relacionadas a asma e alergias como a rinite.

2.3 Contraindicações, precauções e toxicidade: esse medicamento não é indicado para pessoas com crises agudas de asma. O montelucaste pode ser contraindicado em pessoas com alergia ao medicamento ou aos componentes da fórmula.

2.4 Possui registro na ANVISA para indicação proposta? (x) Sim ( ) Não

**3.** Justificativa da solicitação (para inclusão/substituição) apresentar resumo de evidências clínicas e/ou epidemiológicas: o montelucaste de sódio é um antagonista do receptor de leucotrienos que bloqueia as substâncias chamadas leucotrienos. os leucotrienos causam estreitamento e inchaço das vias aéreas dos seus pulmões e também causam sintomas alérgicos. o bloqueio da ação dos leucotrienos melhora os sintomas de asma e rinite alérgica e ajuda a evitar as crises de asma.

**4. Existem outras opções terapêuticas na RENAME?** (x) Não ( ) Sim, quais?

**5 .** Informações complementares: é indicado para o tratamento de asma, incluindo a prevenção dos sintomas de asma durante o dia e noite. o montelucaste de sódio também previne o estreitamento das vias aéreas causado pelo exercício. rinite alérgica, incluindo sintomas diurnos e noturnos como congestão nasal, coriza, coceira nasal e espirros; congestão nasal ao despertar,

dificuldade de dormir e despertares noturnos; lacrimejamento, coceira, vermelhidão e inchaço dos olhos.

## FORMULÁRIO DE SOLICITAÇÃO PARA ALTERAÇÃO DA REMUME

**SUBSTITUIÇÃO ( )**

**INCLUSÃO ( X )**

**EXCLUSÃO ( )**

### 1. Identificação do Fármaco

1.1 Denominação Comum Brasileira (DCB): nitazoxanida

1.2 Concentração: 20 mg/ml e 500 mg

1.3 Apresentação/forma farmacêutica: suspensão oral e comprimido

1.4 Consta da última edição da RENAME? ( ) Sim ( x ) Não

### 2. Dados Farmacológicos

2.1 Classificação farmacológica: antihelmínticos

2.2 Principais indicações terapêuticas: maior espectro contra verminose

2.3 Contraindicações, precauções e toxicidade: contra-indicações diabetes, doenças hepáticas (no fígado) ou doença renal; hipersensibilidade (alergia) a qualquer um dos componentes da fórmula. este medicamento é contra-indicado para menores de 12 anos.

2.4 Possui registro na ANVISA para indicação proposta? (x) Sim ( ) Não

**3. Justificativa da solicitação (para inclusão/substituição) apresentar resumo de evidências clínicas e/ou epidemiológicas:** um dos medicamentos antihelmínticos de maior espectro contra verminoses hoje no mercado farmacêutico sendo amplamente utilizado com alta eficácia no tratamento, indispensável nos dias atuais principalmente no uso infantil. Seu espectro abrange gastroenterites virais provocadas por rotavírus e norovírus, helmintíases provocadas por nematódeos, cestódeos e trematódeos, como *enterobius vermicularis*, *ascaris lumbricoides*, *strongyloides stercoralis*, *ancylostoma duodenale*, *necator americanus*, *trichuris trichiura*, *taenia sp* e *hymenolepis nana*;

**4. Existem outras opções terapêuticas na RENAME?** ( ) Não ( ) Sim, quais?

**5 . Informações complementares:** amebíase, para tratamento da diarreia por amebíase intestinal aguda ou disenteria amebiana causada pelo complexo *entamoeba histolytica/díspar*;  
giardíase, para tratamento da diarreia causada por *giardia lamblia* ou *giardia intestinalis*; criptosporidíase, para tratamento da diarreia causada

por *cryptosporidium parvum*; blastocistose, balantidíase e isosporíase causadas, respectivamente, por *blastocystis hominis*, *balantidium coli* e *isospora belli*.

**FORMULÁRIO DE SOLICITAÇÃO PARA ALTERAÇÃO DA REMUNE  
EXCLUSÃO DE JUSTIFICATIVAS**

## FORMULÁRIO DE SOLICITAÇÃO PARA ALTERAÇÃO DA REMUME

**SUBSTITUIÇÃO ( )**

**INCLUSÃO ( )**

**EXCLUSÃO ( x )**

### 1. Identificação do Fármaco

1.1 Denominação Comum Brasileira (DCB): Cetoconazol

1.2 Concentração: 200mg

1.3 Apresentação/forma farmacêutica: comprimido

1.4 Consta da última edição da RENAME? ( ) Sim (x ) Não

### 2. Dados Farmacológicos

2.1 Classificação farmacológica:

2.2 Principais indicações terapêuticas: candidíase oral e vaginal, micose de pele, tínea corporis.

2.3 Contraindicações, precauções e toxicidade: hipersensibilidade ao cetoconazol. Doenças hepáticas agudas ou crônicas.

2.4 Possui registro na ANVISA para indicação proposta? ( x ) Sim ( ) Não

### 3. Justificativa da solicitação (para inclusão/substituição) apresentar resumo de evidências clínicas e/ou epidemiológicas.

Atua na inibição da biosíntese do ergosterol, promovendo a desorganização da estrutura e da função da membrana, consequentemente, irá inibir o crescimento da célula fúngica.

4. Existem outras opções terapêuticas na RENAME? ( ) Não ( x ) Sim, quais?  
Fluconazol

5. Informações complementares: Amplamente utilizado em infecções fúngicas sistêmicas: blastomicose, coccideomicose, histoplasmose, cromomicose, em pacientes que apresentam falha ou intolerância a outras terapias.

## FORMULÁRIO DE SOLICITAÇÃO PARA ALTERAÇÃO DA REMUME

**SUBSTITUIÇÃO ( )**

**INCLUSÃO ( )**

**EXCLUSÃO ( x )**

### 1. Identificação do Fármaco

1.1 Denominação Comum Brasileira (DCB): Nimesulida

1.2 Concentração: 100mg

1.3 Apresentação/forma farmacêutica: comprimidos

1.4 Consta da última edição da RENAME? ( ) Sim ( x ) Não

### 2. Dados Farmacológicos

2.1 Classificação farmacológica: antiinflamatório não esteroidal

2.2 Principais indicações terapêuticas: controle de dores leves e moderadas, combate inflamações e antipirético.

2.3 Contraindicações, precauções e toxicidade: paciente com insuficiência cardíaca, mau funcionamento de rins e fígado, grávidas ou em fase de amamentação, crianças menores de 12 anos.

2.4 Possui registro na ANVISA para indicação proposta? ( x ) Sim ( ) Não

### 3. Justificativa da solicitação (para inclusão/substituição) apresentar resumo de evidências clínicas e/ou epidemiológicas.

Inibe preferencialmente a COX 2 que aparece durante a inflamação com atividade mínima contra a COX 1 que age como proteção da mucosa gástrica, desta forma sendo mais seletivo do que o medicamento oferecido pela RENAME (ibuprofeno) o qual é contra indicado em afecções que envolvem risco de hemorragia.

**4. Existem outras opções terapêuticas na RENAME?** ( ) Não ( x ) Sim, quais?  
Ibuprofeno

**5. Informações complementares:** Exclusão de justificativa, devido medicação ter sido adicionada em Relação complementar de medicamentos (REREME), Deliberação nº 046 – 17/11/2021.

## FORMULÁRIO DE SOLICITAÇÃO PARA ALTERAÇÃO DA REMUME

**SUBSTITUIÇÃO ( )**

**INCLUSÃO ( )**

**EXCLUSÃO ( x )**

### 1. Identificação do Fármaco

1.1 Denominação Comum Brasileira (DCB): Bromoprida

1.2 Concentração: 4 mg/ml frasco;

1.3 Apresentação/forma farmacêutica: Solução oral e injetável (ampola)

1.4 Consta na última edição da RENAME? ( ) Sim (x) Não

### 2. Dados Farmacológicos

2.1 Classificação farmacológica: Antieméticos

2.2 Principais indicações terapêuticas: Distúrbios da motilidade gastrointestinal, Refluxo gastroesofágico, náuseas e vômitos de origem central e periférica.

2.3 Contraindicações, precauções e toxicidade: Em pacientes com antecedentes de alergia aos componentes da fórmula, quando a estimulação da mobilidade gastrointestinal seja perigosa, como, por exemplo, na presença de hemorragia. Obstrução mecânica ou perfuração gastrointestinal, em pacientes epiléticos ou que estejam recebendo outras drogas que possam causar reações extrapiramidais, uma vez que a frequência e intensidade destas reações podem ser aumentadas.

2.4 Possui registro na ANVISA para indicação proposta? (x) Sim ( ) Não

### 3. Justificativa da solicitação (para inclusão/substituição) apresentar resumo de evidências clínicas e/ou epidemiológicas.

Amplamente utilizada para aliviar náuseas e vômitos pois ajuda no esvaziamento gástrico mais rapidamente. Usado também no refluxo gastroesofágico, espasmos e/ou cólicas. Este medicamento não possui os efeitos colaterais na medicação disponível na RENAME (Metoclopramida), como a síndrome extrapiramidal.

### 4. Existem outras opções terapêuticas na RENAME? ( ) Não (x) Sim, quais?

Metoclopramida

**5. Informações complementares:** Exclusão de justificativa, devido medicação ter sido adicionada em Relação complementar de medicamentos (REREME), Deliberação nº 046 – 17/11/2021.

## FORMULÁRIO DE SOLICITAÇÃO PARA ALTERAÇÃO DA REMUME

**SUBSTITUIÇÃO ( )**

**INCLUSÃO ( )**

**EXCLUSÃO ( x )**

### 1. Identificação do Fármaco

1.1 Denominação Comum Brasileira (DCB): Sulfato de Neomicina + Bacitracina

1.2 Concentração: 5mg +250 UI

1.3 Apresentação/forma farmacêutica: pomada

1.4 Consta da última edição da RENAME? ( ) Sim ( x ) Não

### 2. Dados Farmacológicos

2.1 Classificação farmacológica: antibiótico

2.2 Principais indicações terapêuticas: Tratamento de infecções da pele e/ou de mucosas, causadas por diferentes bactérias como por exemplo nas dobras da pele, ao redor dos pelos, nos furúnculos, lesões com pus.

2.3 Contraindicações, precauções e toxicidade:

2.4 Possui registro na ANVISA para indicação proposta? ( ) Sim ( ) Não

### 3. Justificativa da solicitação (para inclusão/substituição) apresentar resumo de evidências clínicas e/ou epidemiológicas.

Sabe-se da sua ampla ação principalmente sobre bactérias gram positivas, as quais são a maioria na pele, desta forma muito utilizada nas afecções de feridas abertas que contenham pus.

### 4. Existem outras opções terapêuticas na RENAME? ( ) Não ( x ) Sim, quais?

Sulfadiazina de prata

**5. Informações complementares:** Exclusão de justificativa, devido medicação ter sido adicionada em Relação complementar de medicamentos (REREME), Deliberação nº 046 – 17/11/2021.

## FORMULÁRIO DE SOLICITAÇÃO PARA ALTERAÇÃO DA REMUME

**SUBSTITUIÇÃO ( )**

**INCLUSÃO ( )**

**EXCLUSÃO ( X )**

### 1. Identificação do Fármaco

1.1 Denominação Comum Brasileira (DCB): Butilbrometo de escopolamina.

1.2 Concentração: 10 mg;

1.3 Apresentação/forma farmacêutica: Comprimidos

1.4 Consta da última edição da RENAME? ( ) Sim (x) Não

### 2. Dados Farmacológicos

2.1 Classificação farmacológica: Antiespasmódicos.

2.2 Principais indicações terapêuticas: Este medicamento é indicado para tratamento dos sintomas de cólicas gastrintestinais (estômago e intestinos), cólicas e movimentos involuntários anormais das vias biliares e cólicas dos órgãos sexuais e urinários. É indicado também como auxiliar em procedimentos diagnósticos nos quais as contrações involuntárias dos órgãos e músculos podem atrapalhar.

2.3 Contraindicações, precauções e toxicidade: Não deve usar este medicamento se tiver alergia a qualquer componente da fórmula no aumento da próstata com dificuldade para urinar, no estreitamento do aparelho digestivo. Ileo parálítico ou obstrutivo, megacólon e taquicardia. Crianças com diarréia aguda ou persistente não devem usar este medicamento.

2.4 Possui registro na ANVISA para indicação proposta? (x) Sim ( ) Não

### 3. Justificativa da solicitação (para inclusão/substituição) apresentar resumo de evidências clínicas e/ou epidemiológicas.

Este medicamento é muito utilizado nas emergências em dores agudas principalmente relacionadas a musculaturas lisas como por exemplo, cólicas intestinais, nefréticas, urológicas, e do aparelho ginecológico.

4. Existem outras opções terapêuticas na RENAME? (x) Não ( ) Sim, quais?

**5. Informações complementares:** Exclusão de justificativa, devido medicação ter sido adicionada em Relação complementar de medicamentos (REREME), Deliberação nº 046 – 17/11/2021.

## FORMULÁRIO DE SOLICITAÇÃO PARA ALTERAÇÃO DA REMUME

**SUBSTITUIÇÃO ( )**

**INCLUSÃO ( )**

**EXCLUSÃO ( X )**

### 1. Identificação do Fármaco

1.1 Denominação Comum Brasileira (DCB): Butilbrometo de escopolamina.

1.2 Concentração: 10 mg / ml;

1.3 Apresentação/forma farmacêutica: Solução oral gotas

1.4 Consta da última edição da RENAME? ( ) Sim (x) Não

### 2. Dados Farmacológicos

2.1 Classificação farmacológica: Antiespasmódicos.

2.2 Principais indicações terapêuticas: Este medicamento é indicado para tratamento dos sintomas de cólicas gastrintestinais (estômago e intestinos), cólicas e movimentos involuntários anormais das vias biliares e cólicas dos órgãos sexuais e urinários. É indicado também como auxiliar em procedimentos diagnósticos nos quais as contrações involuntárias dos órgãos e músculos podem atrapalhar.

2.3 Contraindicações, precauções e toxicidade: Não deve usar este medicamento se tiver alergia a qualquer componente da fórmula No aumento da próstata com dificuldade para urinar, no estreitamento do aparelho digestivo. Ileo parálitico ou obstrutivo, megacólon e taquicardia. Crianças com diarréia aguda ou persistente não devem usar este medicamento.

2.4 Possui registro na ANVISA para indicação proposta? (x) Sim ( ) Não

### 3. Justificativa da solicitação (para inclusão/substituição) apresentar resumo de evidências clínicas e/ou epidemiológicas.

Este medicamento é muito utilizado nas emergências em dores agudas principalmente relacionadas a musculaturas lisas como por exemplo, cólicas intestinais, nefréticas, urológicas, e do aparelho ginecológico.

4. Existem outras opções terapêuticas na RENAME? (x) Não ( ) Sim, quais?

**5. Informações complementares:** Exclusão de justificativa, devido medicação ter sido adicionada em Relação complementar de medicamentos (REREME), Deliberação nº 046 – 17/11/2021.

## FORMULÁRIO DE SOLICITAÇÃO PARA ALTERAÇÃO DA REMUME

**SUBSTITUIÇÃO ( )**

**INCLUSÃO ( )**

**EXCLUSÃO ( X )**

### 1. Identificação do Fármaco

1.1 Denominação Comum Brasileira (DCB): Butilbrometo de escopolamina + dipirona

1.2 Concentração: 10 mg+250 mg

1.3 Apresentação/forma farmacêutica: Comprimidos;

1.4 Consta da última edição da RENAME? ( ) Sim (x) Não

### 2. Dados Farmacológicos

2.1 Classificação farmacológica: Antiespasmódicos.

2.2 Principais indicações terapêuticas: Indicado para o tratamento dos sintomas de cólicas intestinais, estomacais, urinárias, das vias biliares, dos órgãos sexuais femininos e menstruais.

2.3 Contraindicações, precauções e toxicidade: Você não deve usar o medicamento se tiver alergia a analgésicos semelhantes à dipirona ou ao butilbrometo de escopolamina . O uso também não é indicado se tiver asma induzida por analgésicos, ou se desenvolver reações anafilactoides ou broncoespasmo após tomar analgésicos.

2.4 Possui registro na ANVISA para indicação proposta? (x) Sim ( ) Não

### 3. Justificativa da solicitação (para inclusão/substituição) apresentar resumo de evidências clínicas e/ou epidemiológicas.

Este medicamento é muito utilizado nas emergências em dores agudas principalmente relacionadas a musculaturas lisas como, por exemplo, cólicas intestinais, nefréticas, urológicas, e do aparelho ginecológico. Combina a ação de um analgésico potente como a dipirona com antiespasmódico, de efeito imediato aliviando sintomas na emergência. A RENAME não dispõe de combinação similar.

4. Existem outras opções terapêuticas na RENAME? (x) Não ( ) Sim, quais?

**5. Informações complementares:** Exclusão de justificativa, devido medicação ter sido adicionada em Relação complementar de medicamentos (REREME), Deliberação nº 046 – 17/11/2021.

## FORMULÁRIO DE SOLICITAÇÃO PARA ALTERAÇÃO DA REMUME

**SUBSTITUIÇÃO (   )**
                         
 **INCLUSÃO (   )**
                         
 **EXCLUSÃO ( X )**

<p><b>1. Identificação do Fármaco</b></p> <p>1.1 Denominação Comum Brasileira (DCB): Butilbrometo de escopolamina + dipirona</p> <p>1.2 Concentração: 6,67 mg/ml + 333,4 mg/ml</p> <p>1.3 Apresentação/forma farmacêutica: Solução oral gotas;</p> <p>1.4 Consta da última edição da RENAME? (   ) Sim (x) Não</p>
<p><b>2. Dados Farmacológicos</b></p> <p>2.1 Classificação farmacológica: Antiespasmódicos.</p> <p>2.2 Principais indicações terapêuticas: Indicado para o tratamento dos sintomas de cólicas intestinais, estomacais, urinárias, das vias biliares, dos órgãos sexuais femininos e menstruais.</p> <p>2.3 Contraindicações, precauções e toxicidade: Você não deve usar o medicamento se tiver alergia a analgésicos semelhantes à dipirona ou ao butilbrometo de escopolamina . O uso também não é indicado se tiver asma induzida por analgésicos, ou se desenvolver reações anafilactoides ou broncoespasmo após tomar analgésicos.</p> <p>2.4 Possui registro na ANVISA para indicação proposta? (x) Sim (   )Não</p>
<p><b>3. Justificativa da solicitação (para inclusão/substituição) apresentar resumo de evidências clínicas e/ou epidemiológicas.</b></p> <p>Este medicamento é muito utilizado nas emergências em dores agudas principalmente relacionadas a musculaturas lisas como, por exemplo, cólicas intestinais, nefréticas, urológicas, e do aparelho ginecológico. Combina a ação de um analgésico potente como a dipirona com antiespasmódico, de efeito imediato aliviando sintomas na emergência. A RENAME não dispõe de combinação similar.</p>
<p><b>4. Existem outras opções terapêuticas na RENAME? (x) Não (   ) Sim, quais?</b></p>
<p><b>5. Informações complementares:</b> Exclusão de justificativa, devido medicação ter sido adicionada em Relação complementar de medicamentos (REREME), Deliberação nº 046 – 17/11/2021.</p>

## FORMULÁRIO DE SOLICITAÇÃO PARA ALTERAÇÃO DA REMUME

**SUBSTITUIÇÃO ( )**
**INCLUSÃO ( )**
**EXCLUSÃO ( X )**

<p><b>1. Identificação do Fármaco</b></p> <p>1.1 Denominação Comum Brasileira (DCB): Ciclobenzaprina.</p> <p>1.2 Concentração: 5 mg.</p> <p>1.3 Apresentação/forma farmacêutica: Comprimido.</p> <p>1.4 Consta da última edição da RENAME? ( ) Sim (x) Não</p>
<p><b>2. Dados Farmacológicos</b></p> <p>2.1 Classificação farmacológica: Analgésicos e antipiréticos</p> <p>2.2 Principais indicações terapêuticas: Este medicamento é destinado ao tratamento de espasmos musculares associados com condições musculoesqueléticas agudas e dolorosas, como as dores lombares, torcicolos e no tratamento da fibromialgia.</p> <p>2.3 Contraindicações, precauções e toxicidade: Se tiver alergia à ciclobenzaprina ou a qualquer outro componente da fórmula do produto, glaucoma ou retenção urinária, tiver arritmias cardíacas, bloqueio ou distúrbios de condução cardíaca ou insuficiência cardíaca congestiva.</p> <p>2.4 Possui registro na ANVISA para indicação proposta? (x) Sim ( ) Não</p>
<p><b>3. Justificativa da solicitação (para inclusão/substituição) apresentar resumo de evidências clínicas e/ou epidemiológicas.</b></p> <p>É um medicamento tricíclico de ação central destinado ao tratamento de dores músculo-esqueléticas agudas, miorelaxante, hipnótico. Por isso tem amplo uso na prática clínica. Usado no tratamento de contraturas musculares, transtornos do sono, dores agudas e crônicas, e como coadjuvante no tratamento de doenças psicoreumatológicas (ex. fibromialgia).</p>
<p><b>4. Existem outras opções terapêuticas na RENAME? (x) Não ( ) Sim, quais</b></p>
<p><b>5. Informações complementares:</b> Exclusão de justificativa, devido medicação ter sido adicionada em Relação complementar de medicamentos (REREME), Deliberação nº 046 – 17/11/2021.</p>

## FORMULÁRIO DE SOLICITAÇÃO PARA ALTERAÇÃO DA REMUME

**SUBSTITUIÇÃO ( )**
**INCLUSÃO ( )**
**EXCLUSÃO ( X )**

<p><b>1. Identificação do Fármaco</b></p> <p>1.1 Denominação Comum Brasileira (DCB): Cinarizina.</p> <p>1.2 Concentração: 75 mg.</p> <p>1.3 Apresentação/forma farmacêutica: Comprimido.</p> <p>1.4 Consta da última edição da RENAME? ( ) Sim (x) Não</p>
<p><b>2. Dados Farmacológicos</b></p> <p>2.1 Classificação farmacológica: Antiarrítmicos, digitálicos e vasodilatadores</p> <p>2.2 Principais indicações terapêuticas: Profilaxia de enxaqueca , distúrbios do equilíbrio, tratamento de manutenção dos sintomas dos distúrbios labirínticos, tais como vertigem, tontura, zumbido, náuseas e vômitos. Profilaxia dos distúrbios de movimento.</p> <p>2.3 Contraindicações, precauções e toxicidade: Contraindicado em pacientes com hipersensibilidade conhecida ao medicamento.</p> <p>2.4 Possui registro na ANVISA para indicação proposta? (x) Sim ( ) Não</p>
<p><b>3. Justificativa da solicitação (para inclusão/substituição) apresentar resumo de evidências clínicas e/ou epidemiológicas.</b></p> <p>É um anti-histamínico que possui propriedades relaxantes do músculo liso, inibe a vasoconstrição e também o transporte de cálcio através das membranas celulares. Seus mecanismos de ação oferecem benefícios não presentes em nenhum medicamento da RENAME. É amplamente usado em distúrbios do equilíbrio e labirínticos como vertigem, tontura, zumbido, nistagmo, náuseas e vômitos.</p>
<p><b>4. Existem outras opções terapêuticas na RENAME? (x) Não ( ) Sim, quais?</b></p>
<p><b>5. Informações complementares:</b> Exclusão de justificativa, devido medicação ter sido adicionada em Relação complementar de medicamentos (REREME), Deliberação nº 046 – 17/11/2021.</p>

## FORMULÁRIO DE SOLICITAÇÃO PARA ALTERAÇÃO DA REMUME

**SUBSTITUIÇÃO ( )**
**INCLUSÃO ( )**
**EXCLUSÃO ( X )**
**1. Identificação do Fármaco**

1.1 Denominação Comum Brasileira (DCB): Óxido de Zinco + Nistatina.

1.2 Concentração: 100.000 U.I/g + 200 mg/g.

1.3 Apresentação/forma farmacêutica: Pomada.

1.4 Consta da última edição da RENAME? ( ) Sim (x) Não

**2. Dados Farmacológicos**

2.1 Classificação farmacológica: Ceratoplástico.

2.2 Principais indicações terapêuticas: Medicamento indicado para assaduras de bebês, principalmente relacionadas ao uso de fraldas. Além dessa indicação, este medicamento pode ser usado em crianças maiores e adultos, no tratamento de irritações na região dos órgãos genitais e das nádegas, entre os dedos, nas axilas, sob os seios ou em outras áreas da pele que sofrem atrito

2.3 Contraindicações, precauções e toxicidade: Este medicamento não deve ser utilizado se você for alérgico à nistatina, ao óxido de zinco.

2.4 Possui registro na ANVISA para indicação proposta? (x) Sim ( ) Não

**3. Justificativa da solicitação (para inclusão/substituição) apresentar resumo de evidências clínicas e/ou epidemiológicas.**

Hoje é conhecida a função adstringente e antisséptica do óxido de zinco que exerce função cicatrizante e protetora da pele nas afecções que apresentam erupções superficiais, com associação a nistatina fica indicada nos casos de assaduras infantis, (dermatites das fraldas, dermatite amoniacal), e nos casos de intertrigos (mamário, perineal, interdigital). A apresentação disponível na RENAME não apresenta o óxido de zinco.

**4. Existem outras opções terapêuticas na RENAME? ( ) Não (x) Sim, quais?**

Nistatina (sem óxido de zinco).

**5. Informações complementares:** Exclusão de justificativa, devido medicação ter sido adicionada em Relação complementar de medicamentos (REREME), Deliberação nº 046 – 17/11/2021.

## FORMULÁRIO DE SOLICITAÇÃO PARA ALTERAÇÃO DA REMUME

SUBSTITUIÇÃO (   )

INCLUSÃO (   )

EXCLUSÃO ( X )

### 1. Identificação do Fármaco

1.1 Denominação Comum Brasileira (DCB): Propatilnitrato.

1.2 Concentração: 10 mg.

1.3 Apresentação/forma farmacêutica: Comprimido.

1.4 Consta da última edição da RENAME? (   ) Sim (x) Não

### 2. Dados Farmacológicos

2.1 Classificação farmacológica: Antiarrítmicos, digitálicos e vasodilatadores.

2.2 Principais indicações terapêuticas: É indicado no tratamento de episódios agudos na angina *pectoris* e para prevenção de crise aguda de angina produzida por exercícios em pacientes com insuficiência coronariana crônica.

2.3 Contraindicações, precauções e toxicidade: Pacientes com as seguintes condições: glaucoma, anemia grave, trauma craniano, aumento na pressão intracraniana, hemorragia cerebral, quadro agudo de infarto do miocárdio e insuficiência cardíaca congestiva. Pacientes que estão utilizando citrato de sildenafil ou outros inibidores da 5-fosfodiesterase. Hipersensibilidade a qualquer um dos componentes da fórmula.

2.4 Possui registro na ANVISA para indicação proposta? (x) Sim (   ) Não

### 3. Justificativa da solicitação (para inclusão/substituição) apresentar resumo de evidências clínicas e/ou epidemiológicas.

Trata-se de um vasodilatador coronário indicado no tratamento de episódios agudos de angina pectoris, prevenção de crise aguda de angina e como alívio dos sintomas do infarto agudo do miocárdio, uma emergência médica. Diminui morbimortalidade seqüelas de eventos isquêmicos agudos. As opções disponíveis na RENAME são de uso hospitalar e injetável.

### 4. Existem outras opções terapêuticas na RENAME? (x) Não (   ) Sim, quais?

**5. Informações complementares:** Exclusão de justificativa, devido medicação ter sido adicionada em Relação complementar de medicamentos (REREME), Deliberação nº 046 – 17/11/2021.

## FORMULÁRIO DE SOLICITAÇÃO PARA ALTERAÇÃO DA REMUME

**SUBSTITUIÇÃO (   )**

**INCLUSÃO (   )**

**EXCLUSÃO ( X )**

### 1. Identificação do Fármaco

1.1 Denominação Comum Brasileira (DCB): Simeticona.

1.2 Concentração : 75 mg.

1.3 Apresentação/forma farmacêutica: Solução oral gotas.

1.4 Consta da última edição da RENAME? (   ) Sim (   ) Não

### 2. Dados Farmacológicos

2.1 Classificação farmacológica: Antiflatulênicos.

2.2 Principais indicações terapêuticas: Indicado para pacientes com excesso de gases no aparelho digestivo. O acúmulo de gases no estômago e no intestino chama-se flatulência, que causa desconforto abdominal, aumento do volume abdominal, dor ou cólicas no abdômen. A eliminação dos gases alivia estes sintomas. Também pode ser usado como medicação auxiliar no preparo dos pacientes em exames médicos, tais como endoscopia digestiva e/ ou colonoscopia .

2.3 Contraindicações, precauções e toxicidade: Não deve utilizar Simeticona se tiver alergia ou sensibilidade a qualquer um dos componentes da fórmula.

2.4 Possui registro na ANVISA para indicação proposta? (x) Sim (   ) Não

### 3. Justificativa da solicitação (para inclusão/substituição) apresentar resumo de evidências clínicas e/ou epidemiológicas.

Atua eliminando bolha dos gases causadoras de dor abdominal e flatulências. Sua ação resulta no alívio dos sintomas associados com a retenção dos gases como cólicas, inchaço e desconforto. Não há nenhuma opção similar na RENAME.

### 4. Existem outras opções terapêuticas na RENAME? (x) Não (   ) Sim, quais?

**5. Informações complementares:** Exclusão de justificativa, devido medicação ter sido adicionada em Relação complementar de medicamentos (REREME), Deliberação nº 046 – 17/11/2021.

## FORMULÁRIO DE SOLICITAÇÃO PARA ALTERAÇÃO DA REMUME

**SUBSTITUIÇÃO ( )**

**INCLUSÃO ( )**

**EXCLUSÃO ( x )**

### 1. Identificação do Fármaco

1.1 Denominação Comum Brasileira (DCB): Vitaminas do complexo B

1.2 Concentração: B1 4mg + B2 2mg + B3 10mg + B5 2mg + B6 1mg;

1.3 Apresentação/forma farmacêutica: Comprimidos;

1.4 Consta da última edição da RENAME? ( ) Sim ( x ) Não

### 2. Dados Farmacológicos

2.1 Classificação farmacológica: Vitaminas.

2.2 Principais indicações terapêuticas: É indicado para o tratamento de carência múltipla de vitaminas do complexo B e suas manifestações.

2.3 Contraindicações, precauções e toxicidade: Este medicamento é contraindicado para uso por pacientes com reconhecida hipersensibilidade às vitaminas do complexo B. Não está indicado no tratamento de hipovitaminoses específicas graves. Pacientes parkinsonianos em tratamento com levodopa pura não devem fazer o uso deste medicamento, pois a vitamina B6 interfere com o tratamento específico.

2.4 Possui registro na ANVISA para indicação proposta? (x) Sim ( ) Não

### 3. Justificativa da solicitação (para inclusão/substituição) apresentar resumo de evidências clínicas e/ou epidemiológicas.

Estudos existentes demonstram que as vitaminas do complexo B possuem efeito analgésico em síndromes dolorosas neuropáticas e nociceptivas, além deste efeito em dores crônicas ajudam também nas funções metabólicas, gastrointestinais, melhora da conversão dos alimentos em energia e formação de células vermelhas. Amplamente conhecida a eficácia da vitamina B1 na abstinência alcoólica, sendo de primeira linha no tratamento do "*delirium tremens*".

4. Existem outras opções terapêuticas na RENAME? (x) Não ( ) Sim, quais?

**5. Informações complementares:** Exclusão de justificativa, devido medicação ter sido adicionada em Relação complementar de medicamentos (REREME), Deliberação nº 046 – 17/11/2021.

## FORMULÁRIO DE SOLICITAÇÃO PARA ALTERAÇÃO DA REMUME

**SUBSTITUIÇÃO (   )**

**INCLUSÃO (   )**

**EXCLUSÃO ( X )**

<p><b>1. Identificação do Fármaco</b></p> <p>1.1 Denominação Comum Brasileira (DCB): Caramelose sódica</p> <p>1.2 Concentração: 5,0 mg</p> <p>1.3 Apresentação/forma farmacêutica: solução oftálmica</p> <p>1.4 Consta da última edição da RENAME? (   ) Sim ( x ) Não</p>
<p><b>2. Dados Farmacológicos</b></p> <p>2.1 Classificação farmacológica: lubrificante ocular</p> <p>2.2. Principais indicações terapêuticas: irritação, ardor, secura ocular.</p> <p>2.3 Contraindicações, precauções e toxicidade: hipersensibilidade aos componentes da fórmula.</p> <p>2.4. Possui registro na ANVISA para indicação proposta? ( x ) Sim (   ) Não</p>
<p><b>3. Justificativa da solicitação (para inclusão/substituição) apresentar resumo de evidências clínicas e/ou epidemiológicas.</b></p> <p>É um medicamento indicado para aliviar sintomas que ocorrem nos olhos após exposição ao sol, vento, calor e ar seco e utilizado em alguns casos pós-cirúrgico. Muito indicado por não ter uma absorção sistêmica não repercutindo desta forma em afecções oculares como glaucoma.</p>
<p><b>4. Existem outras opções terapêuticas na RENAME? ( x ) Não (   ) Sim, quais?</b></p>
<p><b>5. Informações complementares:</b> Exclusão de justificativa, devido medicação ter sido adicionada em Relação complementar de medicamentos (REREME), Deliberação nº 046 – 17/11/2021.</p>

## FORMULÁRIO DE SOLICITAÇÃO PARA ALTERAÇÃO DA REMUME

**SUBSTITUIÇÃO ( )**

**INCLUSÃO ( )**

**EXCLUSÃO ( X )**

<p><b>1. Identificação do Fármaco</b></p> <p>1.1 Denominação Comum Brasileira (DCB): diosmina + hesperidina</p> <p>1.2 Concentração: 450 + 50 mg</p> <p>1.3 Apresentação/forma farmacêutica: comprimido</p> <p>1.4 Consta da última edição da RENAME? ( ) Sim ( x ) Não</p>
<p><b>2. Dados Farmacológicos</b></p> <p>2.1 Classificação farmacológica: agente venotônico e vasculoprotetor</p> <p>2.2 Principais indicações terapêuticas: tratamento sintomático de varizes e de outros sintomas associados a insuficiência venosa.</p> <p>2.3 Contraindicações, precauções e toxicidade: gestantes, menores de 18 anos.</p> <p>2.4 Possui registro na ANVISA para indicação proposta? ( x ) Sim ( ) Não</p>
<p><b>3. Justificativa da solicitação (para inclusão/substituição) apresentar resumo de evidências clínicas e/ou epidemiológicas.</b></p> <p>Esse medicamento de uso oral é utilizado no tratamento de má circulação, em doenças como varizes, insuficiência venosa e hemorroidas. A hesperidina age sobre o sistema vascular normalizando a circulação e aumentando a resistência dos vasos sanguíneos, já a diosmina atua diminuindo a distensibilidade e a estase venosa, melhorando o tônus venoso; na microcirculação, normaliza a permeabilidade e reforça a resistência dos vasos capilares, o que resulta em uma diminuição do edema.</p>
<p><b>4. Existem outras opções terapêuticas na RENAME? ( x ) Não ( ) Sim, quais?</b></p>
<p><b>5. Informações complementares:</b> Exclusão de justificativa, devido medicação ter sido adicionada em Relação complementar de medicamentos (REREME), Deliberação nº 046 – 17/11/2021.</p>

## FORMULÁRIO DE SOLICITAÇÃO PARA ALTERAÇÃO DA REMUME

**SUBSTITUIÇÃO (   )**

**INCLUSÃO (   )**

**EXCLUSÃO ( X )**

<p><b>1. Identificação do Fármaco</b></p> <p>1.1 Denominação Comum Brasileira (DCB): Cefaclor Monoidratado</p> <p>1.2 Concentração: 500 mg</p> <p>1.3 Apresentação/forma farmacêutica: comprimido</p> <p>1.4 Consta da última edição da RENAME? (   ) Sim ( x ) Não</p>
<p><b>2. Dados Farmacológicos</b></p> <p>2.1 Classificação farmacológica: antibiótico</p> <p>2.2 Principais indicações terapêuticas: tratamento de microrganismos sensíveis a cefalosporinas de segunda geração</p> <p>2.3 Contraindicações, precauções e toxicidade: hipersensibilidade aos componentes do fármaco</p> <p>2.4 Possui registro na ANVISA para indicação proposta? ( x ) Sim (   ) Não</p>
<p><b>3 Justificativa da solicitação (para inclusão/substituição) apresentar resumo de evidências clínicas e/ou epidemiológicas..</b></p> <p>É um antibiótico de amplo espectro, utilizado em infecções bacterianas diversas com boa cobertura para germes gram positivos e de uso permitido em gestantes</p>
<p><b>4. Existem outras opções terapêuticas na RENAME? ( x ) Não (   ) Sim, quais?</b></p>
<p><b>5. Informações complementares:</b> Não há</p>

## FORMULÁRIO DE SOLICITAÇÃO PARA ALTERAÇÃO DA REMUME

**SUBSTITUIÇÃO (   )**

**INCLUSÃO (   )**

**EXCLUSÃO ( X )**

### 1. Identificação do Fármaco

1.1 Denominação Comum Brasileira (DCB): Cefaclor Monoidratado

1.2 Concentração: 250 mg/5ml

1.3 Apresentação/forma farmacêutica: Suspensão oral

1.4 Consta da última edição da RENAME? (   ) Sim ( x ) Não

### 2. Dados Farmacológicos

2.1 Classificação farmacológica: antibiótico

2.2 Principais indicações terapêuticas: tratamento de microorganismos sensíveis a cefalosporinas de segunda geração

2.3 Contraindicações, precauções e toxicidade: hipersensibilidade aos componentes do fármaco

2.4 Possui registro na ANVISA para indicação proposta? ( x ) Sim (   ) Não

### 3. Justificativa da solicitação (para inclusão/substituição) apresentar resumo de evidências clínicas e/ou epidemiológicas.

É um antibiótico de amplo espectro, utilizado em infecções bacterianas diversas com boa cobertura para germes gram positivos

4. Existem outras opções terapêuticas na RENAME? ( x ) Não (   ) Sim, quais?

5. Informações complementares: Não há

## FORMULÁRIO DE SOLICITAÇÃO PARA ALTERAÇÃO DA REMUME

SUBSTITUIÇÃO (   )

INCLUSÃO (   )

EXCLUSÃO ( x )

<p><b>1. Identificação do Fármaco</b></p> <p>1.1 Denominação Comum Brasileira (DCB): Cloridrato de Sertralina</p> <p>1.2 Concentração: 50 mg</p> <p>1.3 Apresentação/forma farmacêutica: Comprimidos</p> <p>1.4 Consta da última edição da RENAME? (   ) Sim ( x ) Não</p>
<p><b>2. Dados Farmacológicos</b></p> <p>2.1 Classificação farmacológica: Antidepressivos</p> <p>2.2 Principais indicações terapêuticas: É indicado no tratamento de sintomas de depressão, incluindo depressão acompanhada por sintomas de ansiedade.</p> <p>2.3 Contraindicações, precauções e toxicidade: Contraindicado a pacientes com hipersensibilidade conhecida à sertralina, em pacientes utilizando inibidores da monoaminoxidase (IMAO), em pacientes utilizando pimozida.</p> <p>2.4 Possui registro na ANVISA para indicação proposta? ( x ) Sim (   ) Não</p>
<p><b>3. Justificativa da solicitação (para inclusão/substituição) apresentar resumo de evidências clínicas e/ou epidemiológicas.</b></p> <p>Medicamento este pertencente a classe dos inibidores seletivos da receptação de serotonina, amplamente utilizado depressão maior (um considerável corpo de pesquisa posterior estabeleceu-se como uma das drogas de escolha para o tratamento de depressão em pacientes de ambatório), transtorno obsessivo compulsivo, transtorno do stress pós-traumático, transtorno associado à tensão pré-menstrual, transtorno do pânico, distímia, fobia social, transtorno da ansiedade social e transtorno da ansiedade generalizada.</p>
<p><b>4. Existem outras opções terapêuticas na RENAME? ( x ) Não (   ) Sim, quais?</b></p>
<p><b>5. Informações complementares:</b> Exclusão de justificativa, devido medicação ter sido adicionada em Relação complementar de medicamentos (REREME), Deliberação nº 046 – 17/11/2021.</p>

## FORMULÁRIO DE SOLICITAÇÃO PARA ALTERAÇÃO DA REMUME

**SUBSTITUIÇÃO ( )**

**INCLUSÃO ( )**

**EXCLUSÃO ( x )**

**1. Identificação do Fármaco**

1.1 Denominação Comum Brasileira (DCB): Nistatina

1.2 Concentração: 100.000 UI/4g

1.3 Apresentação/forma farmacêutica: creme

1.4 Consta da última edição da RENAME? ( ) Sim ( x ) Não

**2. Dados Farmacológicos**

2.1 Classificação farmacológica: antifúngico

2.2 Principais indicações terapêuticas: para o tratamento de infecções vaginais causadas por fungos

2.3 Contraindicações, precauções e toxicidade: pacientes com sensibilidade aos compostos da formula

2.4 Possuem registro na ANVISA para indicação proposta? ( x ) Sim ( ) Não

**3. Justificativa da solicitação (para inclusão/substituição) apresentar resumo de evidências clínicas e/ou epidemiológicas.**

Tem ação fungistática e fungicida *in vitro* contra uma grande variedade de leveduras e fungos leveduriformes.

**4. Existem outras opções terapêuticas na RENAME? ( ) Não (x) Sim, quais?**

Miconazol creme vaginal

**5. Informações complementares:** Exclusão de justificativa, devido medicação ter sido adicionada em Relação complementar de medicamentos (REREME), Deliberação nº 046 – 17/11/2021.

## FORMULÁRIO DE SOLICITAÇÃO PARA ALTERAÇÃO DA REMUME

SUBSTITUIÇÃO (   )	INCLUSÃO (   )	EXCLUSÃO ( X )
<b>1. Identificação do Fármaco</b> 1.1 Denominação Comum Brasileira (DCB): Dipirona Monohidratada. 1.2 Concentração : 300 mg. 1.3 Apresentação/forma farmacêutica: Supositório. 1.4 Consta da última edição da RENAME? (   ) Sim (x) Não		
<b>2. Dados Farmacológicos</b> 2.1 Classificação farmacológica: Analgésicos e antipiréticos. 2.2 Principais indicações terapêuticas: Este medicamento é indicado como analgésico (para dor) e antitérmico (para febre). 2.3 Contraindicações, precauções e toxicidade: Alergia ou intolerância à dipirona, Função da medula óssea prejudicada ou doenças do sistema hematopoiético, gravidez e amamentação. Deficiência congênita da glicose-6-fosfato-desidrogenase. 2.4 Possui registro na ANVISA para indicação proposta? (   ) Sim (   ) Não		
<b>3. Justificativa da solicitação (para inclusão/substituição) apresentar resumo de evidências clínicas e/ou epidemiológicas.</b> <p style="margin-left: 20px;">Este medicamento permanecerá de uso exclusivo no pronto atendimento (emergência) para alívio rápido de sintomas relacionados à hipertermia, como crises convulsivas em crianças. A via de administração intestinal permite uma absorção mais rápida e facilidade de administração.</p>		
<b>4. Existem outras opções terapêuticas na RENAME? (x) não()</b> Sim, quais?		
<b>5. Informações complementares:</b> Não há.		